

ANEXO A – PROGRAMAS DE UNIDADES DIDÁTICAS

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: CARTOGRAFIA	
Código: G1CART	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 20 h/a CH Prática: 16 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 4 h/a.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 1º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
1 - História da Cartografia. 2 - Cartografias Tradicional e Digital. 3 - Interpretação e leitura de mapas. 4 - Projeções cartográficas. 5 - Escalas cartográficas. 6 - Sistemas de coordenadas geográfica e sistema UTM. 7 - Fusos horários.	
OBJETIVO	
• Compreender a história da cartografia, seu desenvolvimento tecnológico e o estado atual; • Dominar competências de leitura das representações cartográficas; • Aplicar técnicas cartográficas para a representação e análise do espaço geográfico.	
PROGRAMA	
Unidade I – História e Desenvolvimento da Cartografia ➤ Histórico, princípios e conceitos da Cartografia • Definições da cartografia; • História da cartografia: mapas da Antiguidade, dos períodos Medieval e Moderno. A Cartografia Contemporânea e as geotecnologias; • Representações cartográficas: globo, mapas, cartas, plantas, cartas-imagens, cartogramas, Modelos Digital do Terreno, etc.; • Elementos básicos de um mapa: título, escala, orientação, legenda, sistema de coordenadas, sistema de projeção, data e base cartográfica; • Interpretação e leitura de mapas. ➤ Projeções cartográficas • Origem e finalidade das projeções; • Superfícies auxiliares para construção das projeções, principais projeções, projeções adotadas no Brasil, propriedades geométricas, vantagens e limitações das projeções. Unidade II – Técnicas de Representação Cartográfica ➤ Escala cartográfica • Definição, finalidades e aplicações das escalas cartográficas; • Tipos de escala: nominal, numérica e gráfica; • Erro gráfico;	

- Detalhamento e generalizações da superfície geográficas entre diferentes escalas.

Unidade III – Sistemas de Coordenadas

- Sistema de coordenadas geográficas
 - Formas da Terra: superfície física, geoide e elipsoide;
 - Datums horizontais: Córrego Alegre, SAD-69, WGS-94 e SIRGAS 2000;
 - Coordenadas geográficas: latitude e longitude, cálculo com coordenadas geográficas;
- Sistema de coordenadas planas regulares
 - Sistema UTM: convenções do sistema UTM, leitura de coordenadas, vantagens e limitações de uso;
 - Interpolação de coordenadas no sistema UTM, cálculo de distâncias;
- Nomenclatura de cartas
 - Teoria e prática para o estabelecimento de nomenclatura de cartas enquadradas pelo Sistema Cartográfico Nacional.

Unidade IV – Sistema de Referência do Tempo

- Fusos horários
 - Origem e regras do sistema Tempo Universal Coordenado (UTC);
 - Fusos brasileiros;
 - Cálculos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, realização de pesquisas, produção de textos, lista de exercícios e interpretação de mapas.

A Prática de Componente Curricular de Ensino poderá ser ministrada através de: aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino em Cartografia, análise do conteúdo de cartografia nos livros didáticos, apresentação de seminários, elaboração de estudo de caso e elaboração de material didático.

RECURSOS

- Quadro branco e pincel;
- *Notebook* e projetor de *slides*;
- Materiais de consumo;
- Mapas, imagens de satélite e fotografias aéreas;
- Livros especializados.

AValiação

Serão realizadas duas avaliações em cada etapa do semestre letivo. A nota final do aluno será a média ponderada das duas etapas, conforme as diretrizes estabelecidas no Regulamento de Organização Didática (ROD) do IFCE. Serão realizadas as seguintes formas de avaliação:

- Avaliações objetivas e subjetivas;
- Resolução de exercícios;
- Seminários;
- Trabalhos individuais e/ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, R. D. (Org.). **Cartografia escolar**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2011.

ALMEIDA, R. D. **Do desenho ao mapa**. [S.l.]: Contexto. 122 p. ISBN 9788572441704. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572441704>>. Acesso em: 6 set. 2018.

FITZ, P. R. **Cartografia básica**. Porto Alegre: Oficina de Textos, 2008.

MENEZES, P. M. L. de; FERNANDES, M. do C. **Roteiro de cartografia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, R. D. **Novos rumos da cartografia escolar. Currículo, linguagem e tecnologia**. [S.l.]: Contexto. 196 p. ISBN 9788572446389. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572446389>>. Acesso em: 6 set. 2018.

ESTÊVEZ, L. F. **Introdução à cartografia: fundamentos e aplicações - 1ª Edição**. [S.l.]: InterSaberes. 164 p. ISBN 9788544302682. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544302682>>. Acesso em: 6 set. 2018.

MARTINELLI, M. **Mapas da Geografia e Cartografia Temática - 4ª edição rev. e atual.** [S.l.]: Contexto. 116 p. ISBN 8572442189. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8572442189>>. Acesso em: 6 set. 2018.

MELLO, L. **O uso de diferentes linguagens na leitura geográfica**. [S.l.]: InterSaberes. 236 p. ISBN 9788559720273. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559720273>>. Acesso em: 6 set. 2018.

PORTELA, G. M. C. **A aplicação do sistema de informações geográficas em estudos ambientais**. Curitiba: InterSaberes, 2014. 132 p. ISBN 9788582129913. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582129913>>. Acesso em: 6 set. 2018.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS SOCIOFILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

Código: G1FSFE

Carga Horária Total: 80 h/a

CH Teórica: 60 h/a

CH Prática: -

CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 20 h/a

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: Não possui.

Semestre: 1º

Nível: Graduação.

EMENTA

Os fundamentos sociofilosóficos da Educação, a sua natureza educativa e implicações para a construção do conhecimento. Análise das condições sociais, culturais e econômicas vigentes, suas contribuições e limites para a orientação educativa frente aos desafios contemporâneos.
OBJETIVO
• Compreender a relação entre Filosofia e Educação; • Analisar as teorias filosóficas e sociológicas da Educação; • Discutir criticamente a relação entre escola e sociedade; • Analisar temas contemporâneos da Educação.
PROGRAMA
Unidade I - Relação entre Filosofia e Educação • Relação entre Filosofia e Educação: aspectos epistemológicos, axiológicos e antropológicos; • Análise das correntes filosóficas e sua contribuição para a educação: essencialismo, idealismo; racionalismo, empirismo, fenomenologia, existencialismo e materialismo histórico-dialético. Unidade II - Teorias Filosóficas e Sociológicas da Educação • Teorias sociológicas da Educação, principais autores: Rousseau, Durkheim, Weber, Marx, Gramsci, Bourdieu e suas teorias sobre a sociedade, particularizando suas concepções sobre educação. Unidade III - Educação e Sociedade • Educação e sociedade: conservação/transformação, escola única e escola para todos; escolas pública/privada, escola e seletividade social, educação e trabalho: qualificação e desqualificação. Unidade IV - Temas Contemporâneos da Educação • Contexto histórico do liberalismo e as consequências na Educação; • Educação e reprodução social; • Função da Educação no contexto do desenvolvimento capitalista contemporâneo; • Educação e emancipação política; • Reflexões sobre o papel da Filosofia e da Sociologia na formação do educador.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas e dialogadas, seminários, discussões temáticas, estudo dirigido, discussão a partir de exibição de vídeos/filmes. A Prática de Componente Curricular de Ensino poderá ser ministrada através de: aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino, apresentação de seminários, elaboração de estudo de caso e elaboração de material didático.
RECURSOS
• Material didático-pedagógico; • Recursos audiovisuais.
AValiação

A avaliação terá caráter formativo, visando o acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, ressaltando os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Provas escritas, seminários, trabalhos e estudos de caso;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, M. L. A. **Filosofia da educação**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Moderna, 2014.

QUINTANEIRO, T; BARBOSA, M. L. O; OLIVEIRA, M. G. M. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

REIS, J. C. **A história entre a filosofia e a ciência** - 4ª Edição. [S.l.]: Autêntica. 146 p. ISBN 9788582178805. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582178805>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

SAVIANI, D. **Educação: do Senso Comum à Consciência Filosófica**. Campinas: Autores Associados, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARNIEL, F; FEITOSA, S. (Org.). **A Sociologia em sala de aula: diálogos sobre o ensino e suas práticas**. Curitiba: Base Editorial, 2012.

FARIA, A. A. **Educação em filosofia na contemporaneidade: produção de materiais e sistemas de ensino em filosofia** - 1º Edição. [S.l.]: InterSaberes. 218 p. ISBN 9788582122556. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582122556>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da tolerância**. São Paulo: Universidade Estadual Paulista - UNESP, 2005.

MARX, K. **Manuscritos econômico-filosóficos**. Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2010.

SÁNCHEZ, A. H. **Sociologia da educação**. Tradução de Gilmar Saint'Clair Ribeiro. Rio de Janeiro: Thex, 2001.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GEOLOGIA GERAL

Código: G1GEOL

Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 60 h/a CH Prática: 10 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 10 h/a	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 1º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Fundamentos conceituais, históricos e métodos de estudo em Geologia; O tempo geológico e a história do planeta; Os materiais da Terra; Tipos de rochas; Processos geológicos internos e externos da Terra; Tectônica de Placas; Aplicabilidade da Geologia para as outras ciências; Geologia ambiental e desastres naturais; Mapas Geológicos; Geologia do Brasil e do Ceará; Conceitos e temas geológicos na Educação escolar.	
OBJETIVO	
• Compreender os processos de formação e transformação da Terra ao longo do tempo geológico; • Entender a importância da Geologia e de suas áreas afins para o conhecimento do espaço geográfico; • Discutir questões básicas crono-lito-estratigráficas; • Analisar conceitos e temas geológicos fundamentais para o ensino na educação escolar.	
PROGRAMA	
Unidade I - Evolução da Ciência Geológica • Conceitos, definições e objetivos; • Relação entre a Geologia e a Geografia. Unidade II - A Origem do Universo e do Sistema Solar • Formação da Terra. Unidade III - O Tempo Geológico • Escala do tempo geológico. Unidade IV - Constituintes da Terra Sólida • Minerais (composição, estrutura, propriedades físicas e constituintes das rochas); • Rochas (unidades formadoras da crosta terrestre; classificação genética das rochas; distribuição e relações das rochas na crosta terrestre; o ciclo das rochas). Unidade V - Dinâmica Interna do Globo – Processos Endogenéticos • Sismicidade (estrutura interna da Terra, terremotos, medição dos terremotos, sismicidade mundial); • Tectônica Global (teoria da deriva continental, teoria da tectônica global, placas tectônicas, a dança dos continentes); • Vulcanismo (morfologia de um vulcão, estilos eruptivos, vulcanismos e seus efeitos no meio ambiente); • Formação das montanhas (processos orogenéticos, processos epirogenéticos). Unidade VI - Dinâmica Externa do Globo - Processos Exogenéticos • Intemperismo (tipos de Intemperismo, reações do intemperismo, distribuição dos processos de	

alteração na superfície terrestre, fatores que controlam a alteração intempérica); • Ação erosiva do gelo (gelo e geleira, ação glacial terrestre e marinha, causas das glaciações); • Ação erosiva do vento (mecanismos de transporte e sedimentação, características mineralógicas e físicas dos sedimentos eólicos, registros produzidos pelos ventos); • Atividades erosivas do mar (atividades construtivas e destrutivas do mar); • Atividades erosivas da água (erosão pluvial, fluvial). Unidade VII - Recursos Minerais e Energéticos • Os principais recursos minerais; • Combustíveis fósseis; • Energia Geotérmica e outras fontes de energia. Unidade VIII - Geologia Ambiental e os Desastres Naturais • Os riscos geológicos. Unidade IX - Síntese da Geologia do Brasil e do Ceará Unidade X - Mapas Geológicos Conteúdo Prático: • Principais minerais a partir de amostras observadas em laboratórios e/ou no campo; • Tipos de rochas a partir de suas características físicas; • Meio ambiente através de mapas geológicos e imagens de sensoriamento remoto; • Principais processos geológicos modificadores do espaço geográfico; • Processos geológicos e áreas afins na definição da paisagem.
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina será ministrada através de aulas expositivas, práticas e seminários, utilizando-se recursos como quadro branco, vídeos, notas de aulas, livros, amostras de minerais e rochas, mapas e imagens de satélite. As aulas práticas serão ministradas em laboratório e no campo (visita técnica) onde o aluno poderá relacionar o conteúdo teórico da disciplina com o meio físico. As Práticas como Componente Curricular, serão realizadas através de seminários, elaboração de maquetes e experimentos desenvolvidos pelos alunos. A visita técnica ocorrerá próximo ao final do semestre na perspectiva de visualizar na prática o conteúdo teórico visto em sala de aula.
RECURSOS
• Material didático-pedagógico; • Recursos audiovisuais; • Laboratório; • Mapas e imagens de satélite; • Amostras de rochas e minerais.
AValiação
A avaliação da disciplina de Geologia Geral ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: • Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e/ou em equipe; • Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; • Desempenho cognitivo;

- Criatividade e uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Os critérios citados acima serão utilizados para avaliar os seminários, provas, relatório de campo, experimentos e maquetes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GROTZINGER, J; JORDAN, T. **Para entender a terra**. 6. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.
 GUILLOT, S.; YVES, L.; POMEROL, C.; RENARD, M. **Princípios de geologia: técnicas, modelos e teorias**. 14.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.
 TEIXEIRA, W.; TAIOLI, F.; TOLEDO, C. **Decifrando a terra**. [S.l.]: IBEP Nacional, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUERRA, A. T; GUERRA, A. J. T. **Novo Dicionário Geológico-Geomorfológico**. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.
 LAURENT, E; RAFÉLIS, M; PASCO, A. **82 Resumos geológicos**. Tradução de Rena Signer. São Paulo: Oficina de Textos, 2014. (Disponível na biblioteca virtual).
 MEDEIROS, P. C; SILVA, R. A. G. **Geologia e Geomorfologia: a importância da gestão ambiental no uso do solo**. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Disponível na biblioteca virtual).
 MENEZES, S. O. **Rochas: manual fácil de estudo e classificação**. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. (Disponível na biblioteca virtual).
 SALGADO-LABOURIAU, M. L. **História ecológica da Terra**. 2. ed. rev. São Paulo: Blucher, 1994.
 ROSSI, C. H. A. (Org.). **Fundamentos de Geologia**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. (Disponível na biblioteca virtual).

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	
Código: G1HEDU	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 60 h/a CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 20 h/a	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 1º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	

O complexo educacional no desenvolvimento histórico da humanidade. Análise crítica das ações educacionais em diferentes épocas e povos. As heranças recebidas por nossa sociedade atual das gerações passadas. Estudo das concepções e práticas educativas ocorridas no Brasil.

OBJETIVO

- Entender a relação entre o desenvolvimento dos diversos modos de produção, das classes sociais e da Educação;
- Analisar criticamente os diferentes contextos sociopolíticos e econômicos que exerceram influência na História da Educação;
- Compreender a História da Educação como instrumento para a compreensão da realidade educacional;
- Discutir aspectos importantes ao avanço do processo histórico-educacional que permitiram a superação de interpretações baseadas no senso comum.

PROGRAMA

Unidade I – O Complexo da Educação e a História

- O ser social e sua relação com a Educação;
- O ser social e a história da Educação.

Unidade II – História Geral da Educação

- Educação dos povos primitivos;
- Educação na antiguidade oriental;
- Educação Grega e Romana;
- Educação na Idade Média;
- Educação na Idade Moderna.

Unidade III – História da Educação no Brasil

- Educação nas Comunidades Indígenas;
- Educação Colonial/Jesuítica;
- Educação no Império;
- Educação na Primeira e na Segunda República;
- Educação no Estado Novo;
- Educação no Período Militar;
- A luta pela democratização na Educação;
- História da educação no Ceará;
- Educação no Brasil: contexto atual.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, seminários, discussões temáticas, estudo dirigido, discussão a partir de exibição de vídeos/filmes.

A Prática de Componente Curricular de Ensino poderá ser ministrada através de: aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino, apresentação de seminários, elaboração de estudo de caso e laboração de material didático.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico;
- Recursos audiovisuais.

AValiação

A avaliação terá caráter formativo, visando o acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, ressaltando os seus objetivos e critérios.

Alguns critérios a serem avaliados:

- Provas escritas, seminários, trabalhos e estudos de caso;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e/ou em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLINDA, E. M. B. **Tinta, papel e palmatória: a escola no Ceará do século XIX**. Fortaleza: Museu do Ceará, 2004.

PILETTI, C; PILETTI, N. **História da educação: de Confúcio a Paulo Freire**. São Paulo: Contexto, 2012. 274 p. ISBN 9788572446945. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572446945>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

ROMANELLI, O. O. **História da educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2014.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GADOTTI, M. **História das ideias pedagógicas**. São Paulo: Editora Ática, 2003.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2012.

STEPHANOU, M; BASTOS, M. H. C. **História e memórias da educação no Brasil - Vol. I - Século XVI-XVIII**. Petrópolis: Vozes, 2014. 217 p. ISBN 9788532630797. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532630797>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

_____. **História e memórias da educação no Brasil - Vol. II - Século XIX**. Petrópolis: Vozes, 2014. 184 p. ISBN 9788532631121. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532631121>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

_____. **História e memórias da educação no Brasil - Vol. III - Século XX**. Petrópolis: Vozes, 2011. 440 p. ISBN 9788532631237. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532631237>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

Código: G1HPGE

Carga Horária Total: 80 h/a

CH Teórica: 70 h/a

CH Prática: -

CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 10 h/a
Número de Créditos: 4
Pré-requisitos: Não possui.
Semestre: 1º
Nível: Graduação.
EMENTA
Gênese e evolução do pensamento geográfico. A sistematização da Geografia como ciência. As diferenciações metodológicas e conceituais nas distintas Escolas Geográficas: a Geografia Tradicional, a Geografia Pragmática, a Geografia Crítica, Geografia Cultural/Humanista. Conceitos, temas e categorias básicas da ciência geográfica. Perspectivas atuais da Geografia. Geografia brasileira
OBJETIVO
• Compreender a Geografia enquanto ciência • Discutir sobre a evolução histórica do pensamento geográfico, as origens das diferentes "Escolas Geográficas" e seus métodos de análise. • Refletir criticamente sobre a relevância histórica do pensamento geográfico para a formação docente.
PROGRAMA
1. A Geografia como ciência - origens e pressupostos 1.1. A Geografia na Antiguidade e na Idade Média. 1.2. A ciência geográfica no século XIX e a sistematização do conhecimento geográfico. 2. Da Geografia Tradicional aos movimentos de renovação mais recentes 2.1. Pressupostos históricos da Geografia Moderna (O Racionalismo e o Positivismo) - Humboldt e Ritter e a gênese da Geografia Moderna; - Ratzel e a Antropogeografia; - Vidal de La Blache e a gênese da Geografia Tradicional. 2.2. A crise da Geografia Tradicional e o movimento de renovação da Geografia - O Neopositivismo e a Geografia Quantitativa; 2.3. A renovação da Geografia - O materialismo histórico e dialético e a Geografia como ciência crítica; - As diferenças metodológicas no estudo da natureza e da sociedade. - A ruptura de paradigmas: a objetividade e a subjetividade na pesquisa geográfica, a Geografia Cultural. 3. Geografia no Brasil: evolução e tendências
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão expositivas/dialógicas, com uso de metodologias ativas, a partir de técnicas pedagógicas participativas como debates, rodas de conversa, seminários, entre outros.
RECURSOS
Quadro branco, pincel, caixa de som, projetor de <i>slides</i> e <i>notebook</i> ;
AValiação

Será de natureza formativa, portanto, sistêmica e processual, ocorrendo ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Avaliações acontecerão de maneiras objetivas e subjetivas, através de:

- Seminários;
- Trabalhos em grupo;
- Elaboração de resenhas/resumos.

A Prática de Componente Curricular de Ensino poderá ser ministrada através de: aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino, apresentação de seminários, elaboração de estudo de caso e laboração de material didático, observando a temática da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, R. **O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes clássicas originárias**. v. 1. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2015.

_____. **O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes da renovação**. v. 2. 2 ed. São Paulo: Contexto. 2016. v. 2.

_____. **O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes brasileiras**. v. 3. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, I. E; GOMES, P. C. C; CORRÊA, R. L. (Org.). **Geografia: conceitos e temas**. 17. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017.

GOMES, P. C. C. **Geografia e modernidade**. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2016.

MORAES, A. C. R. **Geografia: pequena história crítica**. 21. ed. São Paulo: Annablume, 2007.

MOREIRA, R. **Pensar e Ser em Geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico**. [S.l.]: Contexto. 196 p. ISBN 9788572443661. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572443661>>. Acesso em: 7 fev. 2019.

SILVA, L. R. **Do Senso-Comum à Geografia Científica**. [S.l.]: Contexto. 148 p. ISBN 8572442693. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8572442693>>. Acesso em: 7 fev. 2019.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	
Código: G1METC	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 30 h/a CH Prática: 10 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 1º	

Nível: Graduação.

EMENTA

Introdução à metodologia científica como instrumento de trabalho por meio das etapas da investigação científica, sua estrutura, métodos, tipologias e técnicas de coleta de dados. O processo de composição, orientação e apresentação de trabalhos acadêmicos voltados para a Geografia.

OBJETIVO

GERAL:

Capacitar aos estudantes para a utilização do Método Científico no processo de aprendizagem e prepará-los para apresentação de trabalhos escritos, favorecendo a construção de pensamento crítico e autônomo.

ESPECÍFICOS:

- Compreender o sentido/significado do conhecimento científico e outras formas de conhecimento;
- Conhecer as etapas formais (teóricas e práticas) de elaboração, desenvolvimento e apresentação de pesquisa e trabalhos acadêmicos, com foco no projeto de pesquisa;
- Desenvolver trabalhos obedecendo as orientações e normas técnicas vigentes na Instituição e ABNT;
- Elaborar um projeto de pesquisa.

PROGRAMA

1 A Importância da Leitura e Apreensão/Fixação do Conhecimento

- 1.1 Tipos de leitura;
- 1.2 Finalidade da leitura;
- 1.3 Modalidades e fases da leitura;
- 1.4 O ato de estudar;
- 1.5 As neurociências aplicadas à Educação.

2 A Pesquisa Científica e os Conceitos Básicos

- 2.1 Noções introdutórias: ciência, conhecimento e pesquisa;
- 2.2 Conceito e função da metodologia científica;
- 2.3 Tipologia da pesquisa: classificação, métodos e técnicas de coleta de dados na pesquisa científica.

3 O Trabalho Acadêmico e as Normas Técnicas

- 3.1 Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT;
- 3.2 Guia de Normalização do IFCE;
- 3.3 Normas para apresentação de trabalhos científicos;
- 3.4 Normas de composição de trabalhos, conforme a modalidade:
 - 3.4.1 Fichamento;
 - 3.4.2 Resumo síntese e resumo informativo;
 - 3.4.3 Resenha;
 - 3.4.4 Artigos científicos;
 - 3.4.5 Monografias.

4 O Projeto de Pesquisa

- 4.1 O planejamento da pesquisa e a identificação das fontes de pesquisa;
- 4.2 Etapas/elementos que compõem um projeto de pesquisa: tema, delimitação do tema, problema, hipótese, objetivo, metodologia, cronograma e referências.

5 Princípios Éticos em Pesquisa

- 5.1 Princípios e resoluções da ética em pesquisa;
- 5.2 Plágio e fraude na pesquisa;
- 5.3 Plataforma Brasil.

6 A Redação

6.1 Apresentação de trabalhos: elementos pré-textuais, textuais, pós-textuais;

6.2 Redação do trabalho: objetividade, impessoalidade, estilo, clareza e concisão, modéstia, técnicas de citações no corpo do trabalho e notas de rodapé.

7 A Elaboração de Seminários

7.1 Seminário: conceitos e finalidades;

7.2 Temas e roteiro para elaboração de seminários;

7.3 Normas para apresentação e avaliação do seminário.

METODOLOGIA DE ENSINO

O conteúdo será ministrado através de aulas expositivas e dialogadas, estudos de textos, seminários e apresentações orais sobre as temáticas dos projetos de pesquisa desenvolvidos.

Na segunda etapa será simulada uma banca de defesa do projeto de pesquisa, onde o estudante apresentará ao professor da disciplina o pré-projeto, a fim de explicar o que pretende desenvolver. O professor fará as considerações cabíveis para que o estudante aprimore o projeto e entregue uma versão final a ser apresentada em forma de seminário para toda a turma, socializando o que o mesmo pretende pesquisar.

Esta etapa será uma simulação de encontro de pesquisa com um tempo determinado e uma banca que avaliará a explanação oral do estudante.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico;
- Recursos audiovisuais;
- Estudos dirigidos.

AValiação

A avaliação será contínua, sendo analisados aspectos como desempenho, participação em atividades individuais e em grupo, relacionamento aluno-professor, capacidade/potencial crítico, segurança dos conhecimentos adquiridos. As notas serão dadas através de provas escritas, apresentação dos projetos de pesquisa considerando as normas e critérios discutidos ao longo programa.

Na simulação da banca de defesa do projeto de pesquisa, a nota será dividida em duas partes: defesa do projeto junto ao professor e a parte escrita.

Na simulação do encontro de pesquisa, o estudante será avaliado tanto pela apresentação oral (planejamento, organização, uso do tempo, coerência de ideias) como pela parte gráfica do projeto de acordo com a clareza, precisão e objetividade e de acordo com as normas vigentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERVO, A. L; BERVIAN, P. A; DA-SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Disponível na biblioteca virtual).

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARCONI, M. A. LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, A. J. P. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

BRENER, E. M; JESUS, D. M. N. **Manual de planejamento e apresentação de trabalhos acadêmicos: projetos de pesquisa, monografia e artigos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, H. A. **Manual de artigos científicos**. São Paulo, SP: Avercamp, 2008.

MASCARENHAS, S. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes,

2015. (Disponível na biblioteca virtual).

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 35. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: CLIMATOLOGIA	
Código: G2CLIM	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 54 h/a CH Prática: 20 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 6 h/a	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 2º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Histórico e fundamentos da Climatologia. Atmosfera terrestre. Elementos meteorológicos e fatores geográficos do clima. Circulação geral da atmosfera. Centros de ação e massas de ar da América do Sul. Sistemas de classificação climática. Variabilidade climática da região Nordeste do Brasil. Os efeitos das atividades humanas sobre o clima. Ensino de Climatologia.	
OBJETIVO	
• Compreender a climatologia enquanto ciência, seu objeto de estudo, meios de investigação, campos de atuação e aplicações; • Entender a dinâmica climática através dos fenômenos meteorológicos, das variações espaciais e temporais do clima e de sua relação com a superfície terrestre; • Analisar de forma interdisciplinar, científica e crítica as interrelações das ações humanas sobre a dinâmica atmosférica; • Dominar estratégias de ensino de Climatologia.	
PROGRAMA	

Unidade I – Princípios dos Estudos do Clima

- Histórico e Fundamentos das Ciências da Atmosfera
 - O homem e o clima: interpretações dos fenômenos climáticos, uso do clima pelas sociedades e a formação das ciências da atmosfera;
 - Climatologia e Meteorologia: objetos de estudo, campo de atuação e perspectivas;
 - O estado da arte da climatologia brasileira;
 - Definições de tempo atmosférico e climatologia;
 - Escalas espaciais e temporais do clima.
- A Atmosfera Terrestre
 - A formação, propriedades e importância da atmosfera atual da Terra;
 - A compartimentação da atmosfera, segunda a composição e variações térmicas;
 - Radiação eletromagnética;
 - Processos de condução, convecção, advecção e subsidência na atmosfera.

Unidade II – Elementos Meteorológicos e Fatores Geográficos do Clima

- Fatores Geográficos do Clima
 - A latitude: a forma, o eixo de rotação e os movimentos astronômicos da Terra na produção das diferenciações climáticas;
 - Relações dos tipos climáticos com a altitude, a posição do relevo, a presença de corpos hídricos, a vegetação, as correntes marítimas e as ações antropogênicas.
- Principais Elementos do Meteorológicos da Atmosfera
 - Variações térmicas no tempo cronológico e no espaço;
 - A umidade do ar e as suas variações no tempo cronológico e no espaço;
 - Pressão atmosférica e os ventos: gradientes vertical e horizontal, centros de alta e baixa pressão e sistemas de circulação atmosférica;
 - Precipitação: formação, os tipos de precipitações e de chuvas.
 - Nebulosidade: tipos de nebulosidade, mensuração e classificação das nuvens;
 - Insolação e evapotranspiração.
 - A água da atmosfera: mudanças de estados físicos, relações com os elementos meteorológicos;
 - Aquisição e tratamento de dados meteorológicos.

Unidade III – Dinâmica Climática Global

- Circulação Geral da Atmosfera
 - Princípios da circulação da atmosfera;
 - Definições e características das áreas ciclônicas e anticiclônicas;
 - Células convectivas globais: dinamismo climático da Terra;
 - Efeito Coriolis e suas implicações sobre os sistemas de circulação do ar;
 - Depressões, tempestades e ciclones tropicais.
- Centros de Ação da América do Sul e Massas de Ar
 - Centros de alta e baixa pressão atuantes na América do Sul;
 - Massas de ar: definições, formação, propriedades e características;
 - Massas de ar da América do Sul;
 - Sistemas frontais.

Unidade IV – Classificações Climáticas

- Sistemas de Classificação Global do Clima
 - Sistema de classificação de Köppen;
 - Sistema de classificação de Thornthwaite;
 - Sistema de Classificação de Strahler.

- **Climas do Brasil**
 - Variações temporais e espaciais da temperatura;
 - Variações temporais e espaciais da precipitação;
 - Massas de ar atuantes no Brasil;
 - Tipos climáticos do Brasil.
- **Variabilidade Climática do Nordeste do Brasil**
 - Variabilidade sazonal e interanual das precipitações;
 - Sistemas produtores de instabilidade no Nordeste do Brasil;
 - El Niño-Oscilação Sul;
 - Dipolo do Atlântico;
 - Seca meteorológica e suas implicações sociais, econômicas e ambientais.

Unidade V – O Clima e a Sociedade

- **Tópicos especiais em Climatologia**
 - Efeito estufa: processo natural, interferências antropogênicas;
 - Variabilidade e mudanças climáticas
 - Tópicos de clima urbano;
 - Poluição atmosférica;
 - O clima e os desastres naturais.
 - Ensino de Climatologia.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas, seminários, realização de pesquisas, produção de textos, elaboração de materiais didáticos, aula de campo e lista de exercícios.

A Prática de Componente Curricular poderá ser ministrada através de: aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino em Climatologia, análise do conteúdo de climatologia nos livros didáticos, apresentação de seminários, elaboração de estudo de caso e elaboração de material didático.

RECURSOS

- Quadro branco e pincel;
- Material audiovisual;
- Materiais de consumo;
- Computadores com acesso à internet (Laboratórios de Geoprocessamento e CAD);
- Termohigrômetros, anemômetro, GPS, barômetro.

AValiação

Serão realizadas duas avaliações em cada etapa do semestre letivo. A nota final do aluno será a média ponderada das duas etapas, conforme as diretrizes estabelecidas no Regulamento de Organização Didática (ROD) do IFCE. Serão realizadas as seguintes formas de avaliação:

- Avaliações objetivas e subjetivas;
- Resolução de exercícios;
- Seminários;
- Relatórios de campo;
- Trabalhos individuais e/ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONTI, J. B. **Clima e meio ambiente**. 7. ed. rev. atual. São Paulo: Atual, 2011.
 MENDONÇA, F; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia**: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.
 MONTEIRO, C. A. F; MENDONÇA, F. (Org.). **Clima urbano**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRY, R. G; CHORLEY, R. J. **Atmosfera, tempo e clima**. Tradução de Ronaldo Cataldo Costa. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

CAVALCANTI, I. F. A. (Org.) et al. **Tempo e clima no Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

CUNHA, G. R. **Meteorologia: fatos & mitos - 3**. Passo Fundo, RS: Embrapa Trigo, 2003.

ESTÊVEZ, L. F. **Biogeografia, climatologia e hidrogeografia: fundamentos teórico-conceituais e aplicados**. Curitiba: InterSaberes, 2016. 202 p. ISBN 9788559721676. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559721676>>. Acesso em: 6 set. 2018.

STEINKE, E. T. **Climatologia fácil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.

ZANELLA, M. E; SALES, M. C. L. (Org.). **Clima e recursos hídricos no Ceará na perspectiva geográfica**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2015.

Coordenador do Curso

Sector Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ECOLOGIA

Código: G2ECOL

Carga Horária Total: 40 h/a

CH Teórica: 32 h/a

CH Prática: 8 h/a

CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Não possui.

Semestre: 2º

Nível: Graduação.

EMENTA

1 - Histórico e conceitos básicos em Ecologia; 2 - Organismos; 3 - Populações; 4 - Comunidades; 5 -. Interações ecológicas; 6 – Ecossistemas.

OBJETIVO

- Reconhecer os conceitos fundamentais em Ecologia;
- Caracterizar os recursos e as condições ambientais;
- Compreender as condições de existência dos seres vivos e as interações entre eles e o meio ambiente, bem como os efeitos das ações antrópicas no equilíbrio e na dinâmica dos ecossistemas;
- Distinguir os principais tópicos da Ecologia a serem utilizados como base para a tomada de decisão na conservação ambiental e diminuição dos impactos dos seres humanos sobre o meio ambiente.

PROGRAMA

Unidade I - Introdução ao estudo da Ecologia

- Histórico;
- Definição;
- Conceitos básicos;
- Níveis de organização.

Unidade II - Organismos

- Evolução;
- Evolução por seleção natural;
- Evolução em nível intra-específico;
- Especiação;
- Evolução convergente e paralela;
- Histórias de vida;
- Forrageamento e mecanismos de defesa;
- Reprodução;
- Condições e recursos;
- Aspectos aplicados.

Unidade III - Populações

- Definição;
- Estrutura espacial;
- Estrutura sexual e etária;
- Dinâmica de populações;
- Fatores que regulam as populações;
- Aspectos aplicados.

Unidade IV - Comunidades

- Definição;
- Estrutura das comunidades;
- Padrões espaciais de riqueza;
- Fatores que afetam a riqueza;
- Variações temporais: sucessão ecológica;
- Aspectos aplicados.

Unidade V - Interações ecológicas

- Classificação;
- Tipos de interações e seus efeitos;
- Influência das interações na estrutura das comunidades.

Unidade VI - Ecossistemas

- Conceitos;
- Componentes de um ecossistema;
- Ciclos biogeoquímicos;
 - Tipos básicos de ciclos biogeoquímicos;
 - Tempo de renovação e retenção;
 - Influência das mudanças climáticas nos ciclos.
- Fluxo de energia nos ecossistemas;
 - Produtividade;
 - Estrutura trófica;
 - Influência das interações no fluxo de energia.
- Categorias dos ecossistemas;
 - Ecossistemas continentais;

- Ecossistemas marinhos e lacustres; - Ecossistemas litorâneos; • Aspectos aplicados.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas dialogadas, com utilização de registros no quadro e de <i>data show</i> ; Aulas com resolução de exercícios teóricos e aplicados a Ecologia; Aulas práticas; Utilização de <i>softwares</i> livres para análises ecológicas, como o PC-Ord e ASL.	
RECURSOS	
• Livros; • <i>Data show</i>; • Computadores; • <i>Scanner</i>; • Estufa de secagem; • Balança de alta precisão.	
AValiação	
O processo avaliativo será contínuo e realizado de acordo com o ROD (Regulamento de Organização Didática) do IFCE, para tanto se prevê para a disciplina a realização de quatro provas escritas e individuais, duas por etapa, com uma pontuação máxima de 10,0 pontos. As notas serão somadas para obtenção de uma média final.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BEGON, M; TOWNSEND, C. R; HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. ODUM, E. Fundamentos de Ecologia. 5ª Ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007. TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em Ecologia. 3ªed. Artmed, Porto Alegre, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GODEFROID, R. S. Ecologia de sistemas. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2016 (Disponível na biblioteca virtual). PEÑAFIEL, A. RADONSKY, G. Desenvolvimento e sustentabilidade. 1º Ed. Curitiba: InterSaberes, 2013. SADAVA, D.; HELLER, H. C.; ORIAN, G. H.; PURVES, W. K.; HILLS, D. M. Vida: a ciência da biologia. 8ª Ed. Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Disponível na biblioteca virtual). SILVA, C. A. Gestão da biodiversidade: os desafios para o século XXI. 1º Ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Disponível na biblioteca virtual). TOMASULO, P. L. B. Gestão da biodiversidade: uma análise com foco na preservação ambiental. 1º Ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Disponível na biblioteca virtual).	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO

Código: G2POPU	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 60 h/a CH Prática: 16 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 4 h/a	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 2º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Teoria da caracterização demográfica e Geografia da População: Malthusianismo, Marxismo, Neomalthusianismo e Neomarxismo. Elementos da dinâmica populacional. Evolução e estruturação da população no espaço geográfico. Abordagens contemporâneas dos estudos sobre população: estudos neoclássicos e neomarxistas. Mobilidade da força-de-trabalho; Migração campo-cidade, migração internacional, migração de retorno. População e Meio ambiente. Populações tradicionais.	
OBJETIVOS	
• Oferecer uma visão crítica sobre a Geografia da População; • Conhecer as principais teorias demográficas populacionais; • Compreender o caráter ideológico e político dos estudos populacionais; • Explicar a influência das políticas públicas na dinâmica e distribuição da população. • Refletir sobre os temas contemporâneas que permeiam a população do Brasil e do mundo.	
PROGRAMA	
Unidade I - Aspectos Teóricos e Metodológicos da Geografia da População • A teoria de Malthus: Malthusianismo e Neomalthusianismo contemporâneo; • A “teoria” de Marx: marxismo e neomarxismo; • Abordagem cornucopiana. Unidade II – Dinâmica populacional: evolução e estruturação da população no espaço geográfico • Elementos da dinâmica populacional: natalidade, mortalidade e migração; • Crescimento populacional e distribuição da população no contexto mundial; • Transição demográfica. Unidade III - Abordagens contemporâneas e mobilidade da população • Estudos neoclássicos e neomarxistas; • Mobilidade da força-de-trabalho: migrações internacionais, nacionais, regionais e locais; migração campo-cidade, migração de retorno. Unidade IV – População e Meio Ambiente • Debates contemporâneos; • Populações tradicionais; • Conflitos socioambientais.	
METODOLOGIA DE ENSINO	

A metodologia empregada na disciplina será pautada na prática da exposição dialogada. Serão realizadas aulas expositivas e também lançar-se-á mão de estratégias como debates, júri simulado, sala de aula invertida, produção de textos, lista de exercícios e análises de reportagens, filmes e documentários. Trabalhos práticos – levantamento de dados, elaboração de gráficos e tabelas, seminários temáticos e relatórios de pesquisa.

A carga horária prática será desenvolvida por meio da elaboração e apresentação de seminários temáticos, exposição de fotografias/imagem, relatórios de pesquisa e condução de rodas de conversa.

A Prática de Componente Curricular de Ensino poderá ser ministrada através de: aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino em Geografia da População, análise do conteúdo nos livros didáticos, apresentação de seminários, elaboração de estudo de caso e elaboração de material didático.

RECURSOS

Serão utilizados na disciplina os seguintes recursos:

Material didático-pedagógico.

- Artigos e obras pertinentes o tema;
- Produção artística, tais como: poemas, poesias, pinturas, etc.;
- Reportagens impressas e midiáticas;

Recursos audiovisuais.

- Filmes e Documentários;
- Músicas

Recursos audiovisuais.

- Quadro branco;
- Projetor de slides;
- Caixas de som;
- Pincel para quadro branco.

AVALIAÇÃO

Avaliação formativa e processual:

Essa avaliação tem a finalidade de ajudar o professor a perceber as reações dos alunos frente ao conteúdo ministrado, com objetivo de melhorar, aprimorar o conteúdo e desenvolvimento da disciplina. Assim serão contabilizadas por meio da assiduidade e participação dos alunos nos trabalhos propostos.

Avaliação somativa ou quantitativa:

Acontecerá por meio dos trabalhos no decorrer do curso, de acordo com calendário estabelecido e combinado com os educandos e educandas. As atividades previstas serão: provas, seminários temáticos, resenhas, estudo dirigido e pesquisas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAMIANI, A. L. **População e Geografia**. 10 ed. São Paulo: Contexto, 2017.

MARTINS D; VANALLI, S. **Migrantes**. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2018. (Disponível na biblioteca virtual).

THÉRY, H; MELLO, N. A. **Atlas do Brasil: Disparidades e Dinâmicas do Território**. 2 ed. São Paulo: Edusp, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, W. M; TAVEIRA, B. D. A; FOGAÇA, T. K. **Geografia da População**. Curitiba, InterSaberes, 2016. (Disponível na biblioteca virtual).

CASTRO, I. E; GOMES, P. C. C; CORRÊA, R. L. (Org.). **Explorações geográficas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

HOBSBAWN, E. **A era dos extremos: o breve século XX**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

RIBEIRO, D. **Povo brasileiro: formação e sentido do Brasil**. 3 ed. São Paulo: Global, 2015.

SINGER, P. **Economia política da urbanização**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2018. (Disponível na

biblioteca virtual).	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA AO ENSINO	
Código: G2INFO	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 10 h/a CH Prática: 20 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 10 h/a	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 2º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Componentes básicos de um computador. Sistema operacional, aplicativos básicos e <i>softwares</i> utilitários. Ferramentas básicas de comunicação e informação na Internet. Processadores de texto, planilhas eletrônicas e ferramentas de apresentação. Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) voltadas ao ensino.	
OBJETIVO	
• Identificar os componentes básicos de um computador e de um sistema operacional; • Compreender as principais funções de processadores de texto, planilhas eletrônicas e ferramentas de apresentação; • Conhecer as funções mais importantes de ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas de TIC voltadas ao ensino.	
PROGRAMA	
Unidade I - Introdução ao Windows 1.1. Área de trabalho. 1.2. Aplicativos Básicos: 1.2.1. Calculadora; 1.2.2. Bloco de Notas; 1.2.3. Paint; 1.2.4. Visualizador de imagem; 1.2.5. Windows Media Play; 1.2.6. Ferramentas de compactação / descompactação de arquivos. Unidade II - Internet	

- 2.1. Busca de informações;
- 2.2. E-mail (criação de conta, operações de envio e leitura de mensagens - com ou sem anexos);
- 2.3. Currículo Lattes (criação de conta lattes);
- 2.3. Rede Social (criação de conta e manipulação de dados).

Unidade III - Processadores de Texto

- 3.1. Discussão de tipos comuns de documentos - ofício, memorando e relatório;
- 3.2. Formatação básica de fontes e parágrafos;
- 3.3. Inserção de objetos (tabela, imagem, parágrafo, marcador e numeração, símbolos e etc.);
- 3.4. Arquivo (abrir, salvar, salvar como);
- 3.5. Editar (contador de palavras, localizar e substituir);
- 3.6. Exibir (zoom, configuração da folha);
- 3.7. Mala direta.

Unidade IV - Planilhas Eletrônicas

- 4.1. Operações básicas (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação, radiciação);
- 4.2. Edição de Planilha (média, estoque, controle de insumos);
- 4.3. Formatar (fonte, tamanho, cor, alinhamento, realce, bordas, mesclar);
- 4.4. Exibir (zoom, configuração da folha, congelar painel);
- 4.5. Gráficos (gerar e configurar gráficos);
- 4.6. Funções (soma, maior, menor, raiz, potência, se, subtotal, funções estatísticas);
- 4.7. Filtros.

Unidade V - Ferramentas de Apresentação

- 5.1 Criando e editando um *slide*;
- 5.2 Tipos de *slide*;
- 5.3 Inserindo vídeo, imagem, som;
- 5.4 Animação;
- 5.5 Personalizando uma animação;
- 5.6 Transição de *slide*.

Unidade VI - Informática Aplicada ao Ensino

- 6.1 Ambientes virtuais de aprendizagem;
- 6.2 Noções de educação à distância (EAD);
- 6.3 Ferramentas de controle.

METODOLOGIA DE ENSINO

Discussões e aulas expositivas com auxílio do *data-show*; Práticas com auxílio de computadores; Demonstrações; Apresentações de seminários.

RECURSOS

Quadro branco, pincel, caixa de som, projetor de *slides*, computadores com acesso à internet e *softwares*.

AVALIAÇÃO

Provas discursivas e objetivas; Provas práticas em laboratório de informática; Trabalhos em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRON, H. L.; **Introdução à informática**. 8. ed.; São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
 NASCIMENTO, J. K. F. do; **Informática Básica**. 3. ed. atual. rev. Brasília: Universidade de Brasília, 2008.
 OLIVEIRA, M. dos A. M. de; **Microsoft office 2003**: versão standard. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELMIRO, N. J. (Org.). Informática aplicada . [S.l.]: Pearson. 164 p. ISBN 9788543005454. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543005454 >. Acesso em: 21 out. 2018. CAIÇARA JÚNIOR, C; PARIS, W. S. Informática, Internet e Aplicativos . Curitiba, Ibpx, 2007. CAIÇARA JÚNIOR, C; WILDAUER, E. W. Informática instrumental . [S.l.]: InterSaberres. 398 p. ISBN 9788582128046. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582128046 >. Acesso em: 21 out. 2018. EDITORA INTERSABERES. Montagem e manutenção de computadores - 1ª Edição. [S.l.]: InterSaberres. 290 p. ISBN 9788582129333. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582129333 >. Acesso em: 21 out. 2018. FERNANDES, N. L. R. Professores e computadores: navegar é preciso . Porto Alegre: Mediação, 2004.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA	
Código: G2FILO	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 35 h/a CH Prática: 5 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 2º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
A Filosofia (definições, conceitos, métodos). Antropologia filosófica. O homem e o mundo natural. Civilização e Natureza. Natureza e Cultura. Ética. Ética Ambiental.	
OBJETIVO	
• Compreender o pensamento filosófico, crítico, rigoroso e radical; • Aproximar a reflexão filosófica das questões relativas ao pensamento geográfico; • Entender os conceitos e o rigor próprios à Filosofia; • Produzir discussões éticas, principalmente relativa à ética ambiental.	
PROGRAMA	
Unidade I - A Filosofia • O que é Filosofia? • O método da Filosofia; • Filosofia, ciência e modernidade.	

Unidade II - Antropologia Filosófica • O homem como elemento fundante do pensamento filosófico; • O homem e o mundo natural: instinto, natureza e sociedade; • Civilização e Natureza; • Cultura e Civilização.	
Unidade III – Ética • O problema fundamental da ética; • Doutrinas éticas; • Ética ambiental e o problema do consumismo; • Desenvolvimento e destruição da natureza; • Por uma nova ética ambiental.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas; seminários de leitura e discussão dos textos; simulações de debates; prática de escrita acerca de temas relevantes para a disciplina.	
RECURSOS	
Material didático-pedagógico, tais como livros, artigos, apostilas, teses e dissertações.	
AVALIAÇÃO	
Fundada em provas escritas e complementadas na participação dos seminários de leitura e discussão.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARANHA, M. L. Filosofando : introdução à Filosofia. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2003. ARISTÓTELES. Ética à Nicômaco . São Paulo: Martin Claret, 2013. BESSA, D. Homem, pensamento e cultura . 3a edição. Brasília: EdUnb, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CARLI, R. Antropologia Filosófica . [S.l.]: InterSaberes. 174 p. ISBN 9788582122143. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582122143 >. Acesso em: 8 set. 2018. COIMBRA, J. Á. A. (Org.). Fronteiras da ética . São Paulo: Senac SP, 2002. NODARI, P. C. Sobre ética : Aristóteles, Kant, Levinas e Jonas. 2. ed. atual. ampl. Caxias do Sul: Educs, 2016. SARTI, I. (Org.). Ciência, política e sociedade : as ciências sociais na América do Sul. Porto Alegre: UFRGS/Sulina, 2007. (Série Cenários do Conhecimento). SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano . 11a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: OFICINA DE GEOGRAFIA I

Código: G2OFG1

Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 5 h/a CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 35 h/a	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 2º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Práticas pedagógicas de <i>fundamentação da ciência geográfica e da práxis docente em Geografia</i> . Estudo e introdução à prática docente em Geografia, pensada na relação dialética, em contraposição a dicotomização entre teoria e prática. O papel da prática pedagógica na construção dos saberes. Análise dos elementos necessários à organização da prática em sala de aula: planejamento e plano de aula de Geografia; Elaboração e execução de atividades práticas com ênfase na aplicabilidade dos conceitos-chave da Geografia (espaço, território, lugar, região e paisagem). Reflexões sobre a prática do(a) professor(a) de Geografia e sua contribuição social na contemporaneidade. Introdução a diferentes linguagens, estratégias e recursos didáticos para as aulas de Geografia.	
OBJETIVO	
• Compreender a prática docente sempre articulada à teoria, na busca pela <i>práxis</i> crítica, reflexiva e transformadora; • Identificar as possibilidades de contribuição social da prática docente em Geografia ante os desafios da contemporaneidade, no tocante a relação sociedade x natureza, tendo como instrumento a educação geográfica para o despertar da consciência espacial cidadã e emancipação humana, no âmbito da Geografia escolar; • Integrar os conhecimentos teóricos/epistemológicos fundantes da ciência geográfica, a partir dos conceitos-chave, com as vivências do(a)s aluno(a)s na educação básica, priorizando a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade; • Realizar aulas de Geografia com planejamento apropriado, adequando o conteúdo às diferentes linguagens, estratégias e recursos didáticos, considerando as diversas realidades escolares; • Reconhecer o ambiente escolar enquanto espaço de produção e não somente de reprodução dos saberes geográficos.	
PROGRAMA	
Unidade I - A prática docente: reflexões sobre o ser e o fazer pedagógico na aula de Geografia • Para que serve a Ciência Geográfica? • O que é ser professor(a) de Geografia? • O que é a aula de Geografia? • Educação Geográfica e Geografia Escolar na contemporaneidade; • Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade nas aulas de Geografia; • Elementos necessários à organização do ensino: planejamento e plano de aula de Geografia.	
Unidade II - Aplicabilidade prática dos conceitos-chave da Geografia para a formação espacial cidadã na escola • O conceito de Espaço; • O conceito de Território; • O conceito de Região; • O conceito de Lugar; • O conceito de Paisagem.	

Unidade III - Introdução às diferentes linguagens, estratégias e recursos didáticos para as aulas de Geografia

- Elaboração e execução de atividades práticas relacionadas ao exercício do saber/fazer geográfico;
- Aplicabilidade dos conhecimentos e saberes sobre os conceitos-chave da Geografia em situações reais e/ou simuladas de aula de Geografia a partir das seguintes linguagens/estratégias/recursos didáticos:
 - A utilização do livro didático de Geografia: análise e reflexões;
 - Produção e uso de cartazes/imagens no ensino de Geografia;
 - Jogos e dinâmicas como alternativas didáticas para aulas de Geografia;

Unidade IV - Prática de observação/reconhecimento do ambiente escolar

- Visita a escolas para realização de atividade conforme orientação do(a) docente.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas/dialógicas, com uso de metodologias ativas, a partir de técnicas pedagógicas participativas como debates, rodas de conversa, pesquisa-ação, além de aulas de campo, entre outras. Por tratar-se de disciplina cujo núcleo é a prática como componente curricular, todo seu desenvolvimento priorizará a participação efetiva dos discentes, como estratégia de formação de professores. Buscar-se-á a utilização de tecnologias e demais formas de inovação aplicadas ao processo de ensino e aprendizagem em Geografia. Haverá também visita à escolas sob orientação do(a) docente para reconhecimento do ambiente escolar enquanto locus da *práxis* docente e produção de saberes geográficos.

RECURSOS

Quadro branco, pincel, caixa de som, livro didático de Geografia do ensino fundamental e médio, projetor de *slides* e cartazes, imagens.

AValiação

Será de natureza formativa, portanto, sistêmica e processual, ocorrendo ao longo do processo de ensino-aprendizagem, considerando-se variáveis psicológicas, culturais, sociais e institucionais; sendo essencialmente valorativa, flexível, dinâmica e progressiva. Exigirá instrumentos e práticas diversificadas, tais como observação, registros, análise de trabalhos ou de produtos, provas específicas, seminários, entre outros. Por ser a prática como componente curricular o núcleo desta disciplina, as estratégias avaliativas priorizarão atividades que envolvam a prática docente, envolvendo desde a compreensão da profissão de professor(a), planejamento, execução e avaliação de aulas de Geografia;

Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Postura e dedicação à formação docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, I. E; GOMES, P. C. C; CORRÊA, R. L. **Geografia: conceitos e temas**. 17 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017.

CARLOS, A. F. A. **A geografia na sala de aula**. 9 ed. São Paulo: Contexto, 2015. (Disponível na biblioteca virtual).

PONTUSCHKA, N. N. PAGANELLI, T. I; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender geografia**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTI, L. S. **O ensino de Geografia na escola**. Campinas – SP: Papirus, 2015. (Disponível na biblioteca virtual).

_____. **Temas da Geografia na escola básica**. Campinas – SP: Papirus, 2015. (Disponível na biblioteca virtual).

FANTIN, M. E; TAUSCHECK, N. M; NEVES, D. L. **Metodologia do ensino de Geografia**. Curitiba: InterSaber, 2013. (Disponível na biblioteca virtual).

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e terra, 2010.

RAMOS, F. B; PAVIANI, J. (Org.). **O professor, a escola e a educação**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2009.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	
Código: G2PDEN	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 60 h/a CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 20 h/a	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 2º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Compreensão da relação entre desenvolvimento humano e processo educativo. Aspectos históricos. Principais correntes teóricas da psicologia do desenvolvimento. Desenvolvimento físico, psicossocial, cognitivo. A psicologia do desenvolvimento sob diferentes enfoques teóricos, centrado na infância, adolescência e vida adulta. Principais correntes teóricas da psicologia do desenvolvimento: estruturalismo, funcionalismo, behaviorismo, gestaltismo, desenvolvimento psicossocial, psicossocial, cognitivo e moral.	
OBJETIVO	
• Refletir sobre a ciência psicológica, sua produção e sua importância, estabelecendo correlações com o processo educacional; • Conhecer as etapas do desenvolvimento humano de cada fase, considerando os aspectos físico, cognitivo e psicossocial; • Analisar as características cognitivas e afetivas do desenvolvimento individual em uma perspectiva científica, bem como relativos às representações culturais e as práticas sociais de diferentes classes sociais.	
PROGRAMA	

Unidade I – Desenvolvimento Humano

- Os princípios do desenvolvimento humano;
- As dimensões do desenvolvimento: físico, cognitivo e psicossocial;
- Os ciclos da vida: infância, adolescência, adulta e velhice;
- Conceituação: crescimento, maturação e desenvolvimento;
- As concepções de desenvolvimento: inatista, ambientalista, interacionista e socio-histórica;
- A construção social do sujeito.

Unidade II – Psicologia do Desenvolvimento Humano e Educação

- Caracterização da psicologia do desenvolvimento;
- As teorias do desenvolvimento humano: estruturalismo, funcionalismo, behaviorismo, gestaltismo; psicanálise e psicologia histórico-cultural;
- Teoria dos estágios cognitivos do desenvolvimento de Piaget;
- Teoria socio-histórica de Vigotski;
- Teoria Psicogenética de Henri Wallon.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, seminários, discussões temáticas, estudo dirigido, discussão a partir de exibição de vídeos/filmes.

A Prática de Componente Curricular poderá ser ministrada através de: aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino, apresentação de seminários, elaboração de estudo de caso e laboração de material didático.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico;
- Recursos audiovisuais.

AValiação

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, ressaltando os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Provas escritas, seminários, trabalhos e estudos de caso;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e/ou em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, A. M. B; FURTADO, O; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
 MARTINS, L. M. *et. al.* **Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice**. Campinas: Autores Associados, 2016.
 PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D; MARTORELL, G. **Desenvolvimento humano**. 12 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÓRIA-SABINI, M. A. **Psicologia do Desenvolvimento** - 2ª edição. [S.l.]: Ática. 172 p. ISBN 9788508043569. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508043569>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

ESCORSIN, A. P. **Psicologia e desenvolvimento humano**. [S.l.]: InterSaberes. 206 p. ISBN 9788559720594. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559720594>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

LEONTIEV, A. N. **Psicologia e pedagogia**: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. Tradução de Rubens Eduardo Frias. 4. ed. São Paulo: Centauro, 2010.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. Tradução de Maria Alice Magalhães D'Amorim, Paulo Sérgio Lima Silva. 25. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2017.

VIGOTSKI, L. S. **A Formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Tradução de José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WALLON, H. **A Evolução psicológica da criança**. Tradução de Cristina Carvalho. Lisboa (Portugal): Edições 70, 2005.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: CARTOGRAFIA DIGITAL	
Código: G3CDIG	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 16 h/a CH Prática: 20 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 4 h/a.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Cartografia (G1CART)	
Semestre: 3º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Orientação espacial. Sistemas GNSS. Curvas de nível e perfil topográfico. Semiologia cartográfica. Representações temáticas. Teoria da cartografia digital. Fundamentos do geoprocessamento. Sistemas de mapeamento CAD e CAM.	
OBJETIVO	
• Desenvolver a capacidade de orientação no espaço a partir da leitura de mapas e utilização dos sistemas GNSS; • Compreender as técnicas de coleta de coordenadas com auxílio dos sistemas GNSS; • Interpretar as formas de representação do relevo da superfície terrestre; • Apresentar as formas de representação segundo a cartografia temática;	

• Utilizar técnicas da cartografia digital, visando a representação do espaço geográfico; • Produzir mapas.
PROGRAMA
Unidade I – Orientação Espacial e Posicionamento Global ➤ Orientação no espaço geográfico • Orientação espacial; • Azimutes e rumos geográficos, quadrícula e magnético; convergência e declinação magnética; cálculo e conversão entre azimute e rumo; • Prática de orientação no espaço geográfico. ➤ Sistemas Globais de Navegação por Satélite (GNSS) • Bases teóricas da geomática; • Sistemas GNSS: GPS, GLONASS, Galileo e Compass; • Aplicações e limitações de uso dos sistemas GNSS; • Prática com receptores GPS: coleta de coordenadas em campo, caminhamentos georreferenciados; • Exportação e tratamento dos dados coletados. Unidade II – Representações Cartográficas ➤ Representações Cartográficas do Relevo • Curvas de nível: curvas de nível mestras e intermediárias, pontos cotados, interpretação do relevo; • Interpolação de pontos cotados e elaboração de curvas de nível; • Elaboração de perfil topográfico. ➤ Cartografia Temática • Definições da cartografia temática; • Semiologia gráfica; • Métodos de representação cartográfica: representações qualitativas, quantitativas, ordenadas e dinâmicas. • Cartografia de síntese. Unidade III – Teoria e Prática do Geoprocessamento ➤ Fundamentos de Geoprocessamento • Definições de Cartografia Digital e Geoprocessamento; • Técnicas e tecnologias atuais: <i>softwares</i>, satélites orbitais, VANTs, sistemas GNSS; • Tipos de dados geográficos: arquivos vetores (pontos, linhas e polígonos) e arquivos <i>raster</i>; • Sistemas de mapeamento digital: CAD e CAM. • Prática de mapeamento digital através de <i>softwares</i> com sistemas CAD e CAM.
METODOLOGIA DE ENSINO
• Aulas expositivas; • Realização de pesquisas; • Produção de textos; • Aula de campo; • Lista de exercícios; e; • Prática de laboratório.
RECURSOS
• Lousa e pincel; • Material audiovisual; • Materiais de consumo; • Receptores GPS; • Computadores e <i>softwares</i> de geoprocessamento; • Livros especializados e apostilas.

AVALIAÇÃO	
Serão realizadas duas avaliações em cada etapa do semestre letivo. A nota final do aluno será a média ponderada das duas etapas, conforme as diretrizes estabelecidas no Regulamento de Organização Didática (ROD) do IFCE. Serão realizadas as seguintes formas de avaliação: • Avaliações objetivas e subjetivas; • Resolução de exercícios; • Trabalhos individuais e/ou em grupo. • Seminários; • Elaboração de mapas e carta-imagens.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. MARTINELLI, M. Mapas da Geografia e Cartografia Temática - 4ª edição rev. e atual. [S.l.]: Contexto. 116 p. ISBN 8572442189. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8572442189>. Acesso em: 6 set. 2018. MENEZES, P. M. L.; FERNANDES, M. C. Roteiro de cartografia. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. SILVA, J. X; ZAIDAN, R. T. Geoprocessamento e análise ambiental: aplicações. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GUILANI, C. D; WOLF, P; R; Geomática. 13 ed. [S.l.]: Pearson. 724 p. ISBN 9788581434506. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788581434506>. Acesso em: 6 set. 2018. MARTINELLI, M. Gráficos, mapas e redes: elabore você mesmo. São Paulo: Oficina de textos, 2014. Disponível em: <http://bv4.digitalpages.com.br/?term=cartografia&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=3&section=0#/edicao/41504>. Acesso em: 6 set. 2018. MOLIN, J. P; AMARAL, L. R; COLAÇO, A. F. Agricultura de precisão. [S.l.]: Oficina de Textos. 236 p. ISBN 9788579752131. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788579752131>. Acesso em: 6 set. 2018. MOURA, A. C. M. Geoprocessamento na Gestão e Planejamento Urbano. 3. ed. Rio de Janeiro, Interciência, 2014. Disponível em: <http://bv4.digitalpages.com.br/?term=geoprocessamento&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=3&section=0#/edicao/41915>. Acesso em: 6 set. 2018. MOURA, A. C. M. (Org.). Tecnologias da Geoinformação para representar e planejar o território urbano: 1 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2016. Disponível em: <http://bv4.digitalpages.com.br/?term=geoinforma%25C3%25A7%25C3%25A3o&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=3&section=0#/edicao/42106>. Acesso em: 6 set. 2018.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA À GEOGRAFIA

Código: G3ESTA

Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 40 h/a CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 3º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Introdução à pesquisa estatística. Noções de amostragem e classificações de variáveis estatísticas. Estatística descritiva. Análise exploratória de dados. Regressão linear e correlação. Noções de Probabilidade. Variáveis aleatórias discreta e contínua. Exemplos de distribuição de probabilidade para variáveis discretas e contínuas.	
OBJETIVO	
• Compreender o objetivo e a função da pesquisa estatística; • Coletar dados e classificá-los; • Representar dados através de gráficos e tabelas; • Calcular as medidas de porção central: média, mediana, moda e separatrizes; • Calcular as medidas de dispersão: amplitude, variância, desvio padrão, desvio médio e coeficiente de variação; • Identificar a relação entre variáveis através de modelo linear e o grau de sua correlação; • Dominar noções básicas de probabilidade a fim de identificar e aplicar os modelos de distribuição de probabilidade na prática.	
PROGRAMA	
Unidade I - Estatística Descritiva • Introdução; • Fases do trabalho estatístico; • Dados estatísticos; • Classificações de variáveis; • População e amostra; • Amostragem probabilística: Amostra Aleatória Simples (AAS), estratificada, por conglomerado e sistemática; • Resumo de dados; • Séries estatísticas; • Apresentação de dados (em tabelas e gráficos); • Distribuição de frequência; • Medidas de posição (média, mediana, moda, separatrizes); • Medidas de dispersão (amplitude, desvio médio, desvio padrão, variância, coeficiente de variação). Unidade II - Correlação e Regressão Linear • Diagrama de dispersão; • Correlação linear; • Coeficiente de correlação de Pearson; • Regressão; • Regressão linear simples.	

Unidade III - Noções de Probabilidade • Introdução (experimento aleatório, espaço amostral e eventos); • Probabilidade clássica; • Probabilidade condicional e incondicional; • Variável aleatória: discreta e contínua; • Modelos de distribuição de probabilidade: Bernoulli, binomial, Poisson, normal.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
• Aulas expositivas; • Resolução de exercícios em sala de aula; • Uso da calculadora científica e de recursos computacionais que detém as ferramentas estatísticas, com o objetivo de esclarecer e facilitar o cálculo e a interpretação dos dados estatísticos.	
RECURSOS	
• Quadro branco e pincel; • <i>Data-show</i> e computador; • Calculadora científica.	
AValiação	
• Provas escritas; • Lista de exercícios; • Trabalho de pesquisa; • Apresentação de seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRUNI, A. L. Estatística aplicada à gestão empresarial . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010. BUSSAB, W; MORETTIN, P. Estatística Básica . Editora Saraiva. 7 ed. São Paulo, 2013. DEVORE, J. L. Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências . Tradução Joquim Pinheiro Nunes da Silva. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CASTANHEIRA, N. P. Estatística aplicada a todos os níveis . [S.l.]: InterSaberes. 260 p. ISBN 9788565704922. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788565704922 >. Acesso em: 15 out. 2018. LARSON, R; FARBER, B. Estatística aplicada . Tradução de Luciane F. Pauleti Vianna. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 637 p. ISBN 9788576053729. LEVIN, J; FOX, J. A; FORDE, D.R. Estatística para ciências humanas . [S.l.]: Pearson. 476 p. ISBN 9788581430812. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788581430812 >. Acesso em: 15 out. 2018. MEYER, P. Probabilidade: aplicações a estatística . Editora LTC. Rio de Janeiro, 2009. MORETTIN, L. G. Estatística básica: probabilidade e inferência . [S.l.]: Pearson. 394 p. ISBN 9788576053705. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576053705 >. Acesso em: 15 out. 2018.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GEOGRAFIA AGRÁRIA	
Código: G3AGRA	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 50 h/a CH Prática: 26 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 4 h/a	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 3º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Aspectos teóricos metodológicos da Geografia Agrária; Noções de Geografia Agrária, Agrícola e Rural; Agricultura e os diversos modos de produção; A questão agrária e o desenvolvimento capitalista; A formação da estrutura agrária brasileira. A propriedade da terra; A renda fundiária. As relações sociais de produção no espaço rural brasileiro. As transformações recentes no campo e na agricultura brasileira; Os movimentos sociais no campo. Agricultura familiar X Agronegócio; Os movimentos sociais rurais e a reforma agrária no Brasil; A inserção do capitalismo no espaço agropecuário cearense.	
OBJETIVOS	
• Desenvolver uma visão científica e crítica sobre a Geografia Agrária; • Entender as contradições do espaço agrário brasileiro; • Compreender o processo (histórico) de produção do espaço agrário no Brasil; • Conhecer a dinâmica do espaço agrário no contexto da modernização e transformações recentes do campo brasileiro; • Compreender a Reforma Agrária e o papel dos movimentos sociais e sindicais na luta dos povos do campo; • Articular os conteúdos com práticas pedagógicas a serem desenvolvidas na Educação Básica, buscando identificar de que forma a Geografia agrária pode ser trabalhada no contexto do Ensino Fundamental e Médio.	
PROGRAMA	
Unidade I – Aspectos teóricos metodológicos da Geografia Agrária • Produção da Geografia Agrária no Brasil; • Caracterização da Geografia Agrária, Rural e Agrícola; • Agricultura e os diversos modos de produção e as relações sociais de produção no campo; • Renda fundiária; Unidade II – A questão agrária e o capitalismo • Formação da estrutura agrária do Brasil e do Ceará; • Produção do espaço agrário brasileiro e modernização da agricultura; • As transformações recentes no campo e na agricultura brasileira; • A inserção do capitalismo no espaço agropecuário cearense; Unidade III – Agricultura camponesa X Agronegócio	

- A produção camponesa no Brasil;
- Agronegócio: o novo latifúndio do Brasil;
- Agricultura familiar e agricultura familiar camponesa;
- Produção agroecológica, orgânica e ou sustentável: utopia ou realidade? .

Unidade IV – Reforma Agrária

- Conflitos no campo e a Reforma Agrária ;
- Reforma Agrária no Brasil e no mundo;
- Movimentos sociais rurais no campo;
- Novas bandeiras de luta da Reforma Agraria

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia empregada na disciplina será pautada na prática da exposição dialogada. Serão realizadas aulas expositivas e também lançar-se-á mão de estratégias como debates, júri simulado, sala de aula invertida e análises de reportagens, filmes e documentários, produção de textos e lista de exercícios. A carga horária prática será desenvolvida por meio da elaboração e apresentação de seminários temáticos, exposição de fotografias/imagem, relatórios de pesquisa e condução de rodas de conversa.

RECURSOS

Serão utilizados na disciplina os seguintes recursos:

Material didático-pedagógico

- Artigos e obras pertinentes aos temas;
- Reportagens impressas e midiáticas;
- Pesquisas e publicações de dados e informações.

Recursos audiovisuais

- Filmes e documentários;
- Músicas.

AVALIAÇÃO

Avaliação formativa e processual:

Essa avaliação tem a finalidade de ajudar o professor a perceber as reações dos alunos frente ao conteúdo ministrado, com objetivo de melhorar, aprimorar o conteúdo e o desenvolvimento da disciplina. Assim serão contabilizadas por meio da assiduidade e participação dos alunos nos trabalhos propostos, tais como: resenhas, pesquisas, júri simulado, memorial formativo e rodas de conversa.

Avaliação somativa ou quantitativa:

Acontecerá por meio dos trabalhos no decorrer do curso, de acordo com calendário pré-estabelecido e combinado com os alunos. As atividades previstas serão:

- Provas;
- Trabalhos (resenhas, resumos, júri simulado, apresentações, pesquisas, questionários, etc)
- Relatório de campo;
- Seminários temáticos/rodas de conversa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do Capitalismo agrário em questão**. São Paulo, Edusp, 2012.
 FELICIANO, C. A. **Movimento Camponês Rebelde: a Reforma Agrária no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2006. (Disponível na biblioteca virtual).
 NAVARRO, Z; GRAZIANO, X. **Novo Mundo Rural: a antiga questão agrária e os caminhos futuros da agropecuária no Brasil**. São Paulo: Unesp, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTIERI, M. A. **Agroecologia**: Bases científicas para uma agricultura sustentável. Expressão popular, 2002.

GALEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. Tradução Sérgio Faraco. Porto Alegre: L&PM, 2017.

JÚNIOR, C. **A revolução brasileira**. 7 ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

MACIEL, C.; PONTES, E. **Seca e convivência com o semiárido**. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

MARTINS, A. A; ANTUNES-ROCHA, M. I. **Educação do campo**: desafios para a formação de professores. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

MENDES, J. T. G; PADILHA JUNIOR, J. B. **Agronegócio**: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Coordenador do Curso	Sector Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GEOMORFOLOGIA	
Código: G3GEOM	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 50 h/a CH Prática: 25 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 5 h/a	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Geologia Geral (G1GEOL)	
Semestre: 3º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Noções teórico-metodológicas e conceituais da Geomorfologia. Princípios e critérios geomorfológicos para a classificação do relevo terrestre; Escalas de abordagem; as formas básicas de relevo. O significado geomorfológico da estrutura geológica; as propriedades geomorfológicas das rochas. Processos geomorfológicos: morfogênese e morfodinâmica. Fatores da morfogênese e da morfodinâmica. O significado do clima na dinâmica geomorfológica. Noções básicas da geomorfologia fluvial; Padrões de drenagem; e bacias hidrográficas. Noções básicas da Geomorfologia costeira: a classificação do relevo brasileiro: domínios morfoestruturais e domínios morfoclimáticos; unidade de relevo. Reflexões fundamentais, organização de conteúdos, conceitos e metodologias sobre o ensino da geomorfologia para a educação básica e superior.	
OBJETIVO	

- Explicar as características do relevo terrestre e seu papel na dinâmica da paisagem;
- Entender a importância da Geomorfologia para o conhecimento do espaço geográfico;
- Compreender as bases teórico-metodológicas, as escalas de abordagens e as classificações do relevo terrestre;
- Analisar cientificamente o relevo da superfície da terra e suas principais relações com os estudos geoambientais;
- Desenvolver habilidades fundamentais para o ensino da geomorfologia na Educação Básica.

PROGRAMA

Unidade I – A Geomorfologia: conceitos e princípios básicos

1. Introdução ao estudo da geomorfologia

- A natureza da Geomorfologia;
- A Geomorfologia no contexto da Geografia;
- Sistemas de referência em Geomorfologia;
- O sistema de William M. Davis;
- O sistema de Walther Penck;
- O sistema de Lester C. King;
- O sistema de John T. Hack.

Unidade II - Compartimentação Topográfica

- Componentes da compartimentação;
 - As Formas Residuais e o processo evolutivo;
 - As grandes unidades do relevo e suas relações;
 - Os principais tipos de relevo e suas relações climático-estruturais
 - Modelos clássicos de evolução do relevo.
 - Características morfológico-estruturais nas bacias sedimentares:
- Relevos Tabuliformes;
 - Relevos Cuestiformes.
 - Características Morfológico-Estruturais em Áreas de Deformação Tectônica:
 - Relevo do Tipo Hog-back;
 - Relevo do Tipo Dômico;
 - Relevos Esculpidos em Dobras;
 - Relevo do Tipo Jurássico;
 - Relevo do Tipo Apalachiano.
 - Relevo Elaborado em Estrutura Falhada
 - Características Morfológicas em Estruturas Cársticas e Cristalinas:
 - Relevo em Estrutura Cristalina;
 - Relevo em Estrutura Cársticas.

Unidade III - Fatores da morfogênese e da morfodinâmica atual

- A morfogênese das vertentes;
- Os processos morfogenéticos;
- Meteorização ou intemperismo;
- Movimentos do regolito;
- O processo morfogenético pluvial;
- A ação biológica;
- Os sistemas morfogenéticos;
- A forma das vertentes;
- Terminologia e modelos análogos;
- A análise das vertentes;
- As vertentes, como sistema morfológico;
- A dinâmica das vertentes;
- As vertentes e a rede hidrográfica;

- Importância geológica do estudo das vertentes.

Unidade IV - Noções de Geomorfologia Fluvial

- O trabalho dos rios;
- Os tipos de leitos fluviais;
- Padrões de drenagem;
- Os terraços fluviais;
- Os tipos de canais fluviais;
- Perfil longitudinal de rios;
- O equilíbrio fluvial;
- Análise de bacias hidrográficas.

Unidade V - Noções de Geomorfologia Litorânea

- Classificações dos ambientes de praia;
- Noções básicas da dinâmica costeira;
- Aspectos Geomorfológicos das áreas litorâneas;
- Compartimentação Geomorfológica do Litoral brasileiro.

Unidade VI - Geomorfologia e Unidade de Paisagem

- Geomorfologia no contexto da análise ambiental;
- As diferentes abordagens do conceito de paisagem e unidade de paisagem;
- Conceitos de paisagem e de paisagem integrada;
- Do dimensionamento da paisagem à definição de unidades de paisagem;
- Importância da Geomorfologia no estudo integrado da paisagem;
- Possibilidades de aplicações do mapeamento geomorfológico;
- Metodologias de mapeamento geomorfológico.

Unidade VII - Sistemas morfoclimáticos e domínios morfoclimáticos de Ab'Saber

- As unidades de relevo brasileiro: classificações do IBGE e de ROSS.

Unidade VIII - Bases Geomorfológicas do Nordeste e do Ceará

Unidade IX - O homem como agente modificador das formas de relevo

Unidade X - O ensino da Geomorfologia

- Conceitos, temas e metodologias para o ensino da Geomorfologia;
- Organização de conteúdos e de material didático.

Conteúdo Prático:

- Sistemas de Informação Geográfica em sala de aula;
- Material didático sobre os temas em estudo e sobre os problemas construídos;
- Meio ambiente através de mapas temáticos e imagens de sensoriamento remoto;
- Compartimentação geomorfológica da paisagem;
- Potencialidades, limitações e tipos de uso nos sistemas ambientais.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas, práticas e seminários, utilizando-se recursos como quadro branco, vídeos, notas de aulas, livros, mapas e imagens de satélite.

As aulas práticas serão ministradas em laboratório e no campo (visita técnica) onde o aluno poderá relacionar o conteúdo teórico da disciplina com o meio físico.

As Práticas como Componente Curricular serão realizadas através de seminários, elaboração de maquetes

e experimentos desenvolvidos pelos alunos. Essas atividades auxiliarão na composição das notas do semestre.

A visita técnica ocorrerá próximo ao final do semestre na perspectiva de visualizar na prática o conteúdo teórico visto em sala de aula. O relatório de campo irá compor a última nota do semestre.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico;
- Recursos audiovisuais;
- Laboratório;
- Mapas;
- Imagens de satélite.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina de Geomorfologia ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e/ou em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Os critérios citados acima serão utilizados para avaliar os seminários, provas, relatório de campo, experimentos e maquetes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Blücher, 2013.

FLORENZANO, T. G. (Org.). **Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

GUERRA, A. T.; GUERRA, A. J. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AB'SABER, A.N. **Os domínios da Natureza no Brasil**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

CUNHA, S. B; GUERRA, A. J. T. **Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações**. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

_____. **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

GUERRA, A. J. T. **Geomorfologia Ambiental**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

ROSS, J. **Geomorfologia: ambiente e planejamento**. São Paulo: Contexto, 2008. (Disponível na biblioteca virtual).

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: HISTÓRIA, CULTURA E MEMÓRIA AFROBRASILEIRA E INDÍGENA	
Código: G3HAFI	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 35 h/a CH Prática: 5 h/a
CH – Prática como Componente Curricular do Ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 3º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Conceitos de Memória, Cultura e História e sua interface com as questões afrobrasileiras e indígenas. Aspectos e especificidades da História da África. História afro-atlântica, processos da escravidão africana no Brasil. Aspectos da história dos povos indígenas no Brasil. Movimentos questões sociais afrobrasileiras na contemporaneidade. Movimentos e questões sociais indígenas na contemporaneidade. Aspectos patrimoniais da cultura afrobrasileira e indígena. Cidadania, direitos e políticas de reparação às populações afrobrasileiras e indígenas.	
OBJETIVO	
• Compreender, pelo viés crítico da História, as culturas indígenas e afrobrasileira como componentes da formação da sociedade brasileira; • Conhecer a herança cultural dos distintos povos africanos e indígenas no processo histórico nacional, desde a colônia até a contemporaneidade. • Historicizar e discutir as questões de ordem ética, política e cidadã das populações negras e indígenas no Brasil.	
PROGRAMA	
Unidade I - História, Cultura e Memória • Conceitos e abordagens da história social e cultural e sua interface com as questões afrobrasileiras e indígenas; • Os estudos pós-des-de-coloniais e as perspectivas étnicas na escrita da história negra, afrobrasileira e indígena. Unidade II - História da África. História Afro-Atlântica e História Indígena • O continente africano e sua “jovem história”: aspectos gerais; • A escravização da população africana no Brasil colonial: relações de poder, opressão e resistências; • Povos originários: aspectos gerais da história dos povos indígenas no Brasil. Unidade III - Questões Negras na Contemporaneidade • Ressignificação da cultura negra no Brasil: a afrobrasilidade; • Ressurgimento étnico dos povos indígenas no Brasil; • Sujeitos, memórias e práticas da cultura afrobrasileira e indígena; • Movimentos sociais e culturais afrobrasileiros e indígenas; • Aspectos patrimoniais da cultura afrobrasileira e indígena.	

Unidade IV - Sociedade, Estado e Políticas Étnico-Raciais no Brasil • Políticas de reparação aos povos originários e afrobrasileiros; • Cidadania plena: garantia de direitos das populações negras e indígenas no Brasil.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas, dialógicas, analíticas e críticas no espaço de sala de aula, envolvendo os recursos disponíveis (quadro branco, projetor multimídia, internet, etc.); Práticas educativas em grupo (pesquisas, análise e produção textual, seminários, etc.); Vivências: aulas experienciais com agentes dos movimentos sociais e culturais afrobrasileiros e indígenas; Aulas de campo e visitas técnicas que possibilitem o contato direto com agentes, espaços, territórios e práticas da cultura afrobrasileira e indígena (rodas de capoeira/mestres de capoeira, capoeiristas; terreiros de candomblé e umbanda/pais, mães e filhos de santo; comunidades e escolas indígenas, torem/pajés, caciques, outras lideranças).	
RECURSOS	
• Textos: acadêmicos, literários, jornalísticos, cordel, etc.; • Projetor multimídia e computador: <i>slides</i>, documentários, músicas, etc.; • Quadro branco e pincel.	
AValiação	
A avaliação se dará numa sequência de atividades avaliativas realizadas em sala de aula ou fora desta, tais como: • Provas subjetivas e objetivas; • Produção textual analítica e crítica; • Pesquisa temática; • Seminários temáticos; • Participação dos alunos nas vivências, aulas de campo e visitas técnicas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GOMES, M. P. Os índios e o Brasil: passado, presente e futuro. São Paulo: Contexto, 2018. MACEDO, J. R. História da África. São Paulo: Contexto, 2018. MATOS, R. A. História da cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AFONSO, G. B. (Org.). Ensino de história e cultura indígenas. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Disponível na biblioteca virtual). BERNARDINO-COSTA, N. M; TORRES, R. G. Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. (Coleção Cultura Negra e Identidades). (Disponível na biblioteca virtual). FONSECA, D. J. Políticas públicas e ações afirmativas. São Paulo: Selo Negro Edições, 2009. (Disponível na biblioteca virtual). MARCHIORO, M. Questão indígena no Brasil: uma perspectiva histórica [livro eletrônico] Curitiba: InterSaber, 2018. (Disponível na biblioteca virtual). PEREIRA, J. E. D; LEÃO, G. Quando a diversidade interroga a formação docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. (Disponível na biblioteca virtual).	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	
Código: G3SOCl	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 35 h/a CH Prática: 5 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 3º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
A Sociologia (objeto, método, campo, aplicações). A sociogênese das ciências sociais. Os fundamentos teóricos fundamentais da sociologia. A sociologia brasileira.	
OBJETIVO	
• Compreender as categorias básicas da sociologia; • Conhecer os clássicos do pensamento sociológicos; • Desenvolver a capacidade crítica, de leitura e de compreensão dos fenômenos sociais a partir do embasamento nas ciências sociais. • Conhecer os principais temas e trajetória da sociologia brasileira.	
PROGRAMA	
Unidade I - A Sociologia • O que é Sociologia? • Controvérsias de métodos e de objeto; • Sociologia, ciência e modernidade. Unidade II – A Sociologia Clássica • Sociologia no pensamento de Comte (o Positivismo); • Marx e a compreensão dos fenômenos socioeconômicos; • Durkheim e a sistematização do conhecimento sociológico; • Weber e o culturalismo sociológico. Unidade III – Sociologia Brasileira – temas fundamentais • Sérgio Buarque de Holanda e o caráter nacional; • Gilberto Freyre e as bases do patriarcado brasileiro; • Caio Prado Júnior e os sentidos da colonização brasileira.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas; seminários de leitura e discussão dos textos; simulações de debates; prática de escrita acerca de temas relevantes para a disciplina.	
RECURSOS	

Material didático-pedagógico tais como livros, artigos, apostilas, teses e dissertações.	
AVALIAÇÃO	
Fundada em provas escritas e complementadas na participação dos seminários de leitura e discussão.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil . 26 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. PRADO-JR, C. História Econômica do Brasil . 43 ed. São Paulo: Brasiliense, 2012. QUINTANEIRO, T (Org.). Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber . 2 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009. TOMAZI, N. D. Iniciação à sociologia . 2 ed. São Paulo; Atual, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
PRADO-JR, C. A revolução brasileira . 7 ed. São Paulo: Brasiliense, 2004. MOURA, A. Sexo, nação e cor: ensaios sobre o preconceito . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2008. MAUSS, M. Sociologia e antropologia . São Paulo: Cosac Naify, 2003. SANTOS, B. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade . 13 ed. São Paulo: Cortez, 2010. THERY, H. Atlas do Brasil: disparidades e dinâmica do território . 2 ed. São Paulo; Edusp, 2014.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	
Código: G3PAPR	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 60 h/a CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 20 h/a	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Psicologia do Desenvolvimento (G2PDEN)	
Semestre: 3º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Aspectos históricos e conceituais da psicologia da aprendizagem. As diversas abordagens da aprendizagem na Psicologia. Fatores, processos, características e tipos de aprendizagem. Dimensões sociais relacionadas ao processo da aprendizagem. Relações entre as teorias da aprendizagem e suas implicações no processo educacional.	
OBJETIVO	

• Compreender que a psicologia é um importante instrumento para aprimoramento da prática pedagógica; • Entender como os princípios psicológicos relacionam-se com a educação e o processo de ensino e aprendizagem; • Identificar as teorias da aprendizagem e do desenvolvimento e a sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem; • Compreender a importância da psicologia da educação na formação do educador.
PROGRAMA
Unidade I – Psicologia da educação e a aprendizagem • Behaviorismo e implicações educacionais (Skinner, Pavlov); • Psicologia da Gestalt e implicações na aprendizagem (Max Wertheimer); • Perspectiva construtivista (Piaget); • Perspectiva histórico-cultural (Vigotski, Luria, Leontiev); • Aprendizagem Significativa (Ausubel); • Aprendizagem em espiral (Brunner). Unidade II – Processos psicológicos e contextos de aprendizagem • Inteligência; • Afetividade; • Percepção; • Memória; • Atenção; • Motivação. Unidade III – Problemas relacionados à aprendizagem • Obstáculos de aprendizagem; • Diferenças nas nomenclaturas: dificuldades e transtornos; • Transtornos de aprendizagem: dislexia, discalculia; disortografia, disgrafia, dislalia, altas habilidades e TDAH.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas e dialogadas, seminários, discussões temáticas, estudo dirigido, discussão a partir de exibição de vídeos/filmes. A Prática de Componente Curricular poderá ser ministrada através de: aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino, apresentação de seminários, elaboração de estudo de caso e elaboração de material didático.
RECURSOS
• Material didático-pedagógico; • Recursos audiovisuais.
AValiação

A avaliação terá caráter formativo, visando o acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, ressaltando os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Provas escritas, seminários, trabalhos e estudos de caso;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e/ou em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARA, S. A. S. **Psicologia da aprendizagem**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. 179 p. ISBN 9788543016917. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543016917>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

CAMPOS, D. M. S. **Psicologia da aprendizagem**. 38. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

LEONTIEV, A. N. *et. al.* **Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento**. Tradução de Rubens Eduardo Frias. 4. ed. São Paulo: Centauro, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JOSE, E. A; COELHO, M. T. **Problemas de aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2009. 236 p. ISBN 9788508032235. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508032235>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

MACHADO, A. M; PROENÇA, M. **Psicologia escolar: em busca de novos rumos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2018. 200 p. ISBN 9788585141813. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788585141813>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. Tradução de Maria Alice Magalhães D'Amorim, Paulo Sérgio Lima Silva. 25. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2017.

VIGOTSKI, L. S. **A Formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. Tradução de José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WALLON, H. **A Evolução psicológica da criança**. Tradução de Cristina Carvalho. Lisboa (Portugal): Edições 70, 2005.

Coordenador do Curso	Sector Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: DIDÁTICA		
Código: G4DIDA		
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 60 h/a	CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 20 h/a		

Número de Créditos: 4
Pré-requisitos: Psicologia da Aprendizagem (P3PAPR)
Semestre: 4º
Nível: Graduação.
EMENTA
Aspectos históricos, políticos e sociais da didática. Ensino e aprendizagem como objeto de estudo da didática. Didática como objeto de estudo da Pedagogia. Teorias e tendências pedagógicas. Multidimensionalidade da didática. Saberes necessários à docência. Organização do processo de ensino e aprendizagem.
OBJETIVO
• Conhecer concepções e fundamentos da Didática; • Compreender a Didática e as implicações políticas e sociais; • Relacionar a Didática à identidade docente; • Inter-relacionar a Didática e a prática pedagógica.
PROGRAMA
Unidade I - Didática: Conceção e Fundamentos • Teorias da educação e concepções de didática; • Surgimento da didática, conceituação e evolução histórica; • Fundamentos da didática. Unidade II - Didática e Implicações Políticas e Sociais • A função social da Escola; • A didática no Brasil, seus avanços e retrocessos; • Didática e a articulação entre educação e sociedade; • O papel da didática nas práticas pedagógicas: a) liberais - tradicional e tecnicista; renovadas: progressista e não-diretiva; b) progressistas: libertadora, libertária, crítico-social dos conteúdos. Unidade III - Didática e Identidade Docente • Identidade e fazer docente: aprendendo a ser e estar na profissão; • Trabalho e formação docente; • Saberes necessários à docência; • Profissão docente no contexto atual; • A interação professor-aluno na construção do conhecimento. Unidade IV - Didática e Prática Pedagógica • Organização do trabalho pedagógico; • Planejamento como constituinte da prática docente; • Abordagem teórico-prática do planejamento e dos elementos dos processos de ensino-aprendizagem; • Tipos de planejamentos; • Projeto Político-Pedagógico; • As estratégias de ensino na ação didática; • A aula como espaço-tempo coletivo de construção de saberes; • Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem.
METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, seminários, estudos de caso, discussões temáticas e estudo dirigido.	
A Prática de Componente Curricular poderá ser ministrada através de: aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino, apresentação de seminários, elaboração de estudo de caso e elaboração de material didático.	
RECURSOS	
A avaliação será desenvolvida ao longo do semestre, de forma processual e contínua, valorizando os aspectos qualitativos em relação aos quantitativos. Alguns critérios a serem avaliados:	
• Conhecimento individual sobre temas relativos aos assuntos estudados em sala; • Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e/ou em equipe; • Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; • Criatividade e o uso de recursos diversificados; • Domínio de atuação discente (postura e desempenho).	
A avaliação da Prática como Componente Curricular seguirá os critérios citados anteriormente em conformidade com a metodologia estabelecida para a disciplina.	
Os aspectos quantitativos da avaliação ocorrerão de acordo com o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE.	
AValiação	
Fundada em provas escritas e complementadas na participação dos seminários de leitura e discussão.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PIMENTA, S. G. (Org.). Didática e formação de professores : percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2008.	
_____. Saberes Pedagógicos e atividade docente . 8 ed. São Paulo: Cortez, 2012.	
LIBÂNEO, J. C. Didática . São Paulo: Cortez, 1994.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BOAS, B. V. Avaliação : interações como o trabalho pedagógico. 1. ed. São Paulo: Papirus, 2017. Disponível em: < http://bv4.digitalpages.com.br/#/edicao/epub/149578 >. Acesso: 09 de set. de 2018.	
CANDAU, V. M. A Didática em questão . 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2017. (Disponível na biblioteca virtual).	
CANDAU, V. M. (Org.). Didática crítica intercultural : aproximações. Petrópolis: Vozes, 2012.	
FAZENDA, I. (Org.). Didática e interdisciplinaridade . Campinas, SP: Papirus, 2015. (Disponível na biblioteca virtual).	
LIBLIK, A. M. P. Aprender Didática : ensinar Didática. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Disponível na biblioteca virtual).	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Código: G4INCL	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 30 h/a CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 10 h/a	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 4º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
O contexto histórico e o contexto atual da Educação Inclusiva: legislação brasileira. Breve histórico da trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva. A integração da pessoa com necessidades especiais na sociedade, na escola e no trabalho. Adaptações curriculares: estudo da organização, estrutura de currículos e conteúdos programáticos utilizados na educação especial. Atendimento ao estudante com necessidades educacionais específicas: prevenção, intervenção e acompanhamento precoce. Estudo dos diferentes casos de necessidades educativas especiais, seus processos neurológicos e à intervenção pedagógica. Implicações para aquisição e desenvolvimento da aprendizagem. A sala regular e a sala de recursos multifuncionais. A inclusão e as tecnologias assistivas.	
OBJETIVO	
• Compreender os princípios norteadores da Educação Inclusiva no contexto da Educação Infantil e Ensino Fundamental, Médio e na Educação de Jovens e Adultos; • Refletir sobre a política inclusiva no cotidiano da escola regular.	
PROGRAMA	
Unidade I - A legislação brasileira e a proposta da inclusão, educação, diversidade e cidadania 1.1 Perspectivas históricas e conceituais dos anos 1950 aos anos 2000; 1.2 A lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência; 1.3 Objetivos e diretrizes da política nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva; 1.4 Programa de educação inclusiva: direito à diversidade; 1.5 Adaptação do sistema educativo: tecnologias; 1.6 Direitos: civil, político, econômico e social; 1.7 Identificação e atendimento; 1.8 O Atendimento Educacional Especializado e a sala de recursos multifuncionais; 1.9 O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.	
Unidade II - Conceito e classificação das pessoas com necessidades educacionais específicas 2.1 Diferença entre Deficiência x Incapacidade x Desvantagens; 2.2 Diferença entre Educação Especial, Integrado e o Inclusivo; 2.3 Deficiências: física, sensorial, mental e múltipla; 2.4 Superdotação e altas habilidades; 2.5 Transtorno do Espectro Autista (TEA); 2.6 Transtornos de aprendizagem e de desenvolvimento; 2.7 As barreiras e o espaço deficiente;	

- 2.8 A sala de recursos multifuncionais;
2.9 Tecnologia Assistiva.

Unidade III - Procedimentos e postura do professor em sala de aula

- 3.1 Orientações pedagógicas para contribuir com o êxito educacional dos discentes com necessidades específicas;
3.1.1 Deficiência física;
3.1.2 Deficiência intelectual;
3.1.3 Deficiência auditiva e pessoa surda;
3.1.4 Deficiência visual e pessoa cega;
3.1.5 Superdotação e altas habilidades;
3.1.6 Transtorno do espectro altista.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas, leitura e discussão de textos, debate de filmes temáticos, seminários e apresentações orais.

Será realizada uma oficina didático-prática para preparação do professor no atendimento de alunos com necessidades educacionais específicas, funcionando como atividade de Prática como Componente Curricular.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico;
- Recursos audiovisuais;
- Estudos dirigidos.

AValiação

A avaliação terá por base a realização de tarefas, participação nos trabalhos de grupos; realização de seminários e avaliação escrita sobre temas que foram trabalhados durante as aulas.

Na parte relativa à PCC, a avaliação da disciplina oportunizará ao aluno situações problematizadoras do cotidiano escolar, de forma que ele possa desenvolver a autonomia, a criatividade e a iniciativa para o trato com estudantes com necessidades educacionais específicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, J. S. **Educação inclusiva: Jogos para o ensino de conceitos** - 1ª Edição. [S.l.]: Papyrus. 100 p. ISBN 9788544900901. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544900901>>. Acesso em: 2 nov. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Especial. **Marcos político-legais da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010.

LOURENÇO, E. **Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva**. 1º Edição. [S.l.]: Autêntica. 90 p. ISBN 9788582178942. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582178942>>. Acesso em: 2 nov. 2018.

MINETTO, M. F. **Currículo na Educação Inclusiva: entendendo este desafio**. [S.l.]: InterSaberes. 140 p. ISBN 9788582121801. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121801>>. Acesso em: 2 nov. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, C. F. **LDB passo a passo: Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional...** São Paulo: Avercamp, 2010.

KLEINA, C. **Tecnologia assistiva em educação especial e educação inclusiva.** [S.l.]: InterSaberes. 192 p. ISBN 9788582120354. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120354>>. Acesso em: 2 nov. 2018.

LEAL, D. (Org.). **História, memória e prática da inclusão escolar.** Curitiba: Intersaberes, 2017. (Disponível na biblioteca virtual).

PADILHA, A. M. L.; OLIVEIRA, I. M. **Educação para todos: as muitas faces da inclusão escolar.** Campinas: Papirus, 2014. (Disponível na biblioteca virtual).

PAN, M. **O direito a diferença: uma reflexão sobre a deficiência intelectual e educação inclusiva.** Curitiba: InterSaberes, 2013. (Disponível na biblioteca virtual).

SCHIMIDT, Carlo (Org.). **Autismo, educação e transdisciplinaridade.** Campinas: Papirus, 2009. (Disponível na biblioteca virtual).

SHIROMA, E. O; DE MORAES, M. C. M; EVANGELISTA, O. **Política Educacional.** Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

SONZA, A. P. (Org.). **Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão sociodigital de PNEs.** Bento Gonçalves: [s.n], 2013.

TESSARO, N.S. **Inclusão escolar: concepções de professores e alunos da educação regular e especial.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. (Disponível na biblioteca virtual).

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GEOGRAFIA ECONÔMICA E POLÍTICA	
Código: G4ECOP	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 56 h/a CH Prática: 20 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 4 h/a.	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 4º	
Nível: Graduação.	

EMENTA
O Estado (conceitos, definições, características); formação do Estado Moderno; Teorias das relações internacionais e tipologias do Estado (Estado Potência, Estado falido, Estado tampão, Estado vassalo, etc.); Geopolítica e relações de poder entre os Estados. Conflitos econômicos entre os Estados. Grupos econômicos. Mercado Comum, União Aduaneira e União Política; Doutrinas de poder entre Estados.
OBJETIVO
• Entender os conflitos de poder e os conflitos econômicos entre os Estados; • Desenvolver uma percepção global, generalizante e integrada das relações econômicas internacionais; • Compreender criticamente a relação entre os Estados, a Geopolítica e as suas relações cooperativas e/ou competitivas. • Promover uma saudável discussão acadêmica relativa a esses temas.
PROGRAMA
Unidade I – O Estado • Concepções do Estado (históricas, sociológicas, jurídicas e políticas); • Características gerais do Estado (território, formas de governo e de estado, regimes políticos); • Formação do Estado Moderno. Unidade II – As Relações entre Estados • Teorias das relações internacionais; • O sistema atual dos Estados; • Grupos econômicos; • Competição, cooperação, guerra comercial e interesses estratégicos dos Estados. Unidade III – Doutrinas do Poder dos Estados (Geopolítica) • Trajetória do concerto entre potências; • Doutrinas da civilização x barbárie; • Doutrinas dos mundos; • Doutrinas do desenvolvimento; • Doutrinas das superpotências emergentes.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas; seminários de leitura e discussão dos textos; simulações de debates; prática de escrita acerca de temas relevantes para a disciplina. A Prática de Componente Curricular poderá ser ministrada através de: aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino do conteúdo da disciplina, análise do conteúdo nos livros didáticos, apresentação de seminários, elaboração de estudo de caso e elaboração de material didático.
RECURSOS
Material didático-pedagógico tais como livros, artigos, apostilas, teses e dissertações.
AValiação
Fundada em provas escritas e complementadas na participação dos seminários de leitura e discussão.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FONT, J. N. Geopolítica, identidade e globalização. São Paulo: Annablume, 2006. GALLUP, J. L; GAVIRIA, A; LORA, E. Geografia é destino?: lições da América Latina. Tradução de Fernando Santos. São Paulo: Universidade Estadual Paulista - Unesp, 2007. SENE, E. Globalização e espaço geográfico. São Paulo: Contexto, 2015.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, A. R. **Geografia econômica e geografia política**. [S.l.]: InterSaberes. 284 p. ISBN 9788544303030. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544303030>>. Acesso em: 9 set. 2018.

GOMES, P. C. C. **Geografia e Modernidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2016.

HAESBAERT, R. **A nova desordem mundial**. São Paulo; Unesp, 2006.

MORAIS, M. A. **Geografia econômica**: Brasil: de colônia à colônia. Campinas: Átomo, 2010.

SILVA, R. A. G; SILVA, R. S. **Geografia política e geopolítica**. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Disponível na biblioteca virtual).

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GEOGRAFIA URBANA E DOS SERVIÇOS	
Código: G4URBA	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 56 h/a CH Prática: 20 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 4 h/a	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 4º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
A Cidade e o Urbano. O processo de urbanização. Interrelação cidade-campo. O espaço intra-urbano. Forma, função, estrutura e processos na análise urbana. A urbanização e a metropolização. Rede urbana. A urbanização brasileira. Movimentos sociais urbanos e planejamento urbano no Brasil e no mundo. Unidade prática: Prática de observação de campo: cidades de porte pequeno e médio.	
OBJETIVOS	
• Analisar a dinâmica histórica do espaço urbano em suas múltiplas escalas; • Conhecer os processos de urbanização e a produção, a estruturação e a reestruturação do espaço urbano; • Caracterizar as condições históricas que propiciaram a origem e o desenvolvimento da cidade; • Entender as bandeiras de luta e o papel dos movimentos sociais urbanos no Brasil; • Compreender os problemas urbanos e o papel do planejamento urbano na busca de alternativas; • Articular os conteúdos com práticas pedagógicas a serem desenvolvidas na Educação Básica, buscando identificar de que forma a Geografia urbana deve ser trabalhada no contexto do Ensino Fundamental e Médio.	

PROGRAMA
Unidade I – A produção do espaço urbano • Conceitos de cidade, urbano e urbanização; • Origem da cidade; Cidade e urbanização pré-capitalista, cidade e urbanização capitalista; • Agentes produtores e consumidores do espaço urbano; • Processos e formas urbanas. Unidade II – A rede urbana e metropolização • Hierarquia urbana; • Rede urbana: conceitos, tipos e estruturas espaciais; • O processo de metropolização; • Aspectos principais do processo de urbanização. Unidade III – A urbanização brasileira e meio ambiente urbano • Urbanização e o processo de metropolização; • Transformações recentes, configuração espacial e questões contemporâneas; • Vulnerabilidade socioambiental; • Problemas urbanos e conflitos sociais. Unidade IV – Movimentos sociais urbanos e planejamento urbano • Movimentos urbanos; • A luta pela cidade; • Planejamento urbano.
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia empregada na disciplina será pautada na prática da exposição dialogada. Serão realizadas aulas expositivas e também lançar-se-á mão de estratégias como debates, júri simulado, sala de aula invertida, análises de reportagens, filmes e documentários, produção de textos e lista de exercícios. A carga horária prática será desenvolvida por meio da elaboração e apresentação de seminários temáticos, exposição de fotografias/imagem, relatórios de pesquisa e condução de rodas de conversa.
RECURSOS
Serão utilizados na disciplina os seguintes recursos: Material didático-pedagógico. • Artigos e obras pertinentes aos temas; • Reportagens impressas e midiáticas; • Pesquisas e publicações de dados e informações. Recursos audiovisuais • Filmes e documentários; • Músicas.
AVALIAÇÃO
Avaliação formativa e processual Essa avaliação tem a finalidade de ajudar o professor a perceber as reações dos alunos frente ao conteúdo ministrado, com objetivo de melhorar, aprimorar o conteúdo e o desenvolvimento da disciplina. Assim serão contabilizadas por meio da assiduidade e participação dos alunos nos trabalhos propostos, tais como: resenhas, pesquisas, júri simulado, memorial formativo e rodas de conversa. Avaliação somativa ou quantitativa Acontecerá por meio dos trabalhos no decorrer do curso, de acordo com calendário pré-estabelecido e

combinado com os alunos. As atividades previstas serão:

- Provas;
- Resenha, resumos, análise, sínteses, etc;
- Relatório de campo;
- Seminários temáticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARLOS, A. F. A.; SOUZA, M.L. de; SPOSITO, M.E.B. **A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios**. São Paulo: Contexto, 2018.

CORRÊA, R. L. **Estudos sobre a rede urbana**. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006

SOUZA, M. L. de. **ABC do desenvolvimento urbano**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

SPOSITO, M. E. B. **Capitalismo e urbanização**. 10 ed. São Paulo: Contexto, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLOS, A. F. A.; CARRERAS, C. **Urbanização e mundialização: estudos sobre a metrópole**. São Paulo: Contexto, 2017. (Disponível na biblioteca virtual).

CARLOS, A. F. A.; OLIVEIRA, A. U. **Geografias das metrópoles**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2017.

DUARTE, F. **Planejamento urbano**. Curitiba: InterSaberes, 2012 (Disponível da biblioteca virtual).

SANTOS, M. **Manual de Geografia Urbana**. São Paulo, Edusp, 2012.

SINGER, P. **Economia política da urbanização**. São Paulo: Contexto, 2018. (Disponível na biblioteca virtual).

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: OFICINA DE GEOGRAFIA II		
Código: G4OFG2		
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 5 h/a	CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 35 h/a		
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Não possui.		
Semestre: 4º		
Nível: Graduação.		
EMENTA		

Práticas pedagógicas direcionadas a *análise espacial dos componentes naturais/ambientais e instrumentalização* das aulas no contexto da Geografia escolar. Estudo, elaboração/seleção de procedimentos pedagógicos, recursos e estratégias didáticas para execução de aulas de Geografia articuladas com os conteúdos das disciplinas de Geologia Geral, Cartografia, Climatologia e Geomorfologia, possibilitando a integração do conhecimento geográfico com as vivências do(a)s aluno(a)s. Utilização de diferentes linguagens que melhor se adequem aos conteúdos abordados.

OBJETIVO

- Desenvolver a prática docente sempre articulada à teoria, na busca pela práxis crítica, reflexiva e transformadora, com foco em problemáticas ambientais, priorizando a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;
- Identificar as possibilidades de contribuição da prática docente ante os desafios ambientais, a partir da integração dos conhecimentos da Geografia e suas relações com Geologia, Geomorfologia, Cartografia e Climatologia;
- Realizar aulas de Geografia com planejamento apropriado, adequando o conteúdo às diferentes linguagens, estratégias e recursos didáticos, considerando as diversas realidades escolares;
- Reconhecer o ambiente escolar enquanto espaço de produção e não somente de reprodução dos saberes geográficos.

PROGRAMA

Unidade I - Geologia na Geografia Escolar

- Trabalhando a escala geológica do tempo como instrumento didático para o estudo da formação da Terra;
- Ilustração da importância dos minerais e rochas (e seus tipos) na sociedade;
- Exemplificação de objetos cotidianos que possam ser utilizados como recurso didático nas aulas sobre as camadas internas da Terra;
- Os processos exógenos e ação humana como estratégia reflexiva para a importância da Geologia para a Geografia;
- Aplicabilidade dos conhecimentos e saberes sobre geologia na Geografia escolar em situações práticas de aula a partir das seguintes linguagens/estratégias/recursos didáticos:
 - ✓ Atividade prática – elaboração de um roteiro para aula de campo como ferramenta pedagógica essencial no processo de ensino-aprendizagem em Geografia – ênfase na geologia do Ceará.

Unidade II - Geomorfologia na Geografia Escolar

- Tipos de relevo no mundo, no Brasil e no Ceará;
- Imagens e gráficos no estudo do relevo como elemento integrador dos sistemas ambientais;
- Aplicabilidade dos conhecimentos e saberes sobre geomorfologia na Geografia escolar em situações práticas de aula a partir do uso do seguinte recurso didático:
 - ✓ Atividade prática - A relevância do uso de maquetes no ensino de Geomorfologia

Unidade III - Cartografia na Geografia Escolar

- Orientação espacial e ludicidade no processo de ensino-aprendizagem da cartografia:
 - ✓ Elementos/fenômenos naturais, rosa dos ventos, bússola e GPS;
- A importância da alfabetização cartográfica para a compreensão do espaço:
 - ✓ Elementos do mapa;
 - ✓ Coordenadas geográficas.
- As geotecnologias na prática docente em Geografia;
- Aplicabilidade dos conhecimentos e saberes sobre cartografia na Geografia escolar em situações práticas de aula a partir das seguintes linguagens/estratégias/recursos didáticos:
 - ✓ Atividade prática - Mapas, percepções e representações no processo de ensino-aprendizagem em Geografia.

Unidade IV - Climatologia na Geografia Escolar

- Atividades que envolvam a observação/percepção dos fatores e elementos climáticos no cotidiano do(a)s aluno(a)s;
- Utilização do globo para ilustração das zonas climáticas da Terra;
- A ação humana na sociedade moderna e as alterações climáticas no planeta: uso de documentários como ferramenta didática;
- Aplicabilidade dos conhecimentos e saberes sobre climatologia na Geografia escolar em situações práticas de aula a partir das seguintes linguagens/estratégias/recursos didáticos:
 - ✓ Atividade prática - O uso da internet como fonte de pesquisa para estudos do clima.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas/dialógicas, com uso de metodologias ativas, a partir de técnicas pedagógicas participativas como debates, rodas de conversa, pesquisa-ação, além de aulas de campo, entre outras. Por tratar-se de disciplina cujo núcleo é a prática como componente curricular, todo seu desenvolvimento priorizará a participação efetiva dos discentes, como estratégia de formação docente. Buscar-se-á a utilização de tecnologias e demais formas de inovação aplicadas ao processo de ensino e aprendizagem em Geografia. Haverá também visita a escolas sob orientação do(a) professor(a) para reconhecimento do ambiente escolar enquanto lócus da práxis docente e produção de saberes geográficos.

RECURSOS

- | | | |
|------------------|-------------------------------|----------------------|
| - Quadro branco; | - Pincel; | - <i>Notebook</i> ; |
| - Caixa de som; | - Projetor de <i>slides</i> ; | - Cartazes, imagens; |
| - Maquetes; | - Mapas; | - Globo; |

AValiação

Será de natureza formativa, portanto, sistêmica e processual, ocorrendo ao longo do processo de ensino-aprendizagem, considerando-se variáveis psicológicas, culturais, sociais e institucionais; sendo essencialmente valorativa, flexível, dinâmica e progressiva. Exigirá instrumentos e práticas diversificadas, tais como observação, registros, análise de trabalhos ou de produtos, provas específicas, seminários, entre outros. Por ser a prática como componente curricular o núcleo desta disciplina, as estratégias avaliativas priorizarão atividades que envolvam a prática docente, envolvendo desde a compreensão da profissão de professor(a), planejamento, execução e avaliação de aulas de Geografia.

Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Postura e dedicação à formação docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, R; PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. 15 ed. São Paulo: Contexto, 2013.
 CARLOS, A. F. A. **A geografia na sala de aula**. 9 ed. São Paulo: Contexto, 2015. (Disponível na biblioteca virtual).
 TEIXEIRA, W; TAIOLI, F.; TOLEDO, C. (Orgs.). **Decifrando a terra**. 2 ed. Companhia Editora Nacional, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. São Paulo: Blücher, 2013.
 Grotzinger, J; Jordan, T. **Para entender a terra**. 6. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.
 PONTUSCHKA, N. N; PAGANELLI, T. I; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender geografia**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
 ROSS, J. **Geomorfologia: ambiente e planejamento**. São Paulo: Contexto, 2014.

STEINKE, E. T. **Climatologia fácil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PEDOLOGIA	
Código: G4PEDO	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 56 h/a CH Prática: 20 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 4 h/a.	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Geomorfologia (G3GEOM).	
Semestre: 4º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
1 – Histórico e fundamentos da Pedologia. 2 – Minerais do solo. 3 – Fatores de formação do solo e processos pedogenéticos. 4 – Propriedades química do solo. 5 – Propriedades física do solo. 6 – Morfologia do solo. 7 – Sistemas de classificação dos solos. 8 – Mapeamento de solos. 9 – Conservação dos solos. 10 – Ensino de solos.	
OBJETIVO	
• Analisar os processos de formação das classes de solos, a partir da observação de perfis de solo e da paisagem; • Articular os conhecimentos sobre solos, rochas, relevo, clima, organismos vivos e as formas de uso humano; • Avaliar as condições morfológicas, físicas, químicas, mineralógicas e biológicas do solo; • Compreender o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos, suas ordens pedológicas, características principais, potencialidade e limitações de cada solo; • Elaborar estratégias de ensino de Pedologia na educação básica.	
PROGRAMA	
Unidade I – Fundamentos das Ciências do Solo ➤ Histórico e Fundamentos das Ciências do Solo • Solo: recurso natural, funções ecológicas e elemento da paisagem. • As formas de uso e a compreensão das propriedades dos solos pelas civilizações da Antiguidade e do Período Medieval; • A ciência moderna e as ciências do solo; • Escola de Liebig e a Lei do Mínimo; • Escola de Russa;	

- Subdivisões das ciências do solo;
- Definições atuais de solo.

Unidade II – Constituintes e Formação dos Solos

- Fase Mineral do Solo
 - Os minerais: formação, propriedades físicas, classificação, nomenclatura, minerais do solo.
 - As rochas: tipos de rochas, relação entre rochas e as propriedades do solo.
 - Intemperismo: processos físicos e químicos relacionados à formação dos solos.
- Fatores de Formação do Solo
 - Perfil do solo, pedon e paisagem. Saprólito e Solum. Camadas e horizontes.
 - Fatores de formação dos solos e suas interrelações com a paisagem;
 - Processos pedogenéticos gerais e específicos.

Unidade III – Química, Física e Biologia do Solo

- Química do Solo
 - Argilas e húmus: classificação, propriedades físicas e químicas;
 - Capacidade Troca de Íons: relações com as plantas, CTC, CTA e relações com a paisagem;
 - Avaliações de fertilidade, salinidade e teor de alumínio do solo;
- Física do Solo
 - Granulometria: tamanho das partículas e suas propriedades físicas e químicas;
 - Agregados e estrutura dos solos;
 - Densidade, porosidade e consistência dos solos;
 - Ar do solo;
 - Temperatura do solo;
 - Água do solo: retenção, movimentos, permeabilidade, relações solo-água-planta.
- Biologia do Solo
 - Organismos do solo;
 - Fatores condicionadores da biota do solo;
 - Efeitos da atividade biológica no solo;
 - Matéria orgânica do solo;
 - Relação carbono/nitrogênio.

Unidade IV – Classificação e Levantamento dos Solos

- Morfologia dos Solos
 - Descrição dos perfis de solos;
 - Principais feições morfológicas: cor, granulometria, textura, estrutura, agregados, porosidade.
 - Horizontes morfológicos.
- Sistemas de Classificação dos Solos
 - Atributos diferenciais e horizontes diagnósticos;
 - Sistema de classificação norte-americano;
 - Sistema de classificação da FAO/Unesco;
 - Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SIBCS);
 - Solos do Brasil e do Ceará.
- Levantamento de Solos
 - Utilidade dos levantamentos de solo;
 - Execução do mapeamento pedológico;
 - Unidades de mapeamento;

- Geotecnologias e mapas de solos.

Unidade V – Conservação e Degradação dos Solos

➤ Processos de Degradação dos Solos e Práticas Conservacionistas

- Acidificação, erosão, salinização, desertificação e degradação interna;
- Processos de degradação local e regional no Nordeste e no Ceará;
- Métodos de conservação dos solos;
- Ensino dos solos na escola.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas, seminários, realização de pesquisas, produção de textos, elaboração de materiais didáticos, aula de campo e lista de exercícios.

A Prática de Componente Curricular poderá ser ministrada através de: aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino em Pedologia, análise do conteúdo de pedologia nos livros didáticos, apresentação de seminários, elaboração de estudo de caso e elaboração de material didático.

RECURSOS

- Quadro branco e pincel;
- Material audiovisual;
- Materiais de consumo;
- Laboratório.
- Equipamento diversos: fita métrica, martelo geológico, peneira, borrifador, entre outros.
- Livros especializados e manuais.

AValiação

Serão realizadas duas avaliações em cada etapa do semestre letivo. A nota final do aluno será a média ponderada das duas etapas, conforme as diretrizes estabelecidas no Regulamento de Organização Didática (ROD) do IFCE. Serão realizadas as seguintes formas de avaliação:

- Avaliações objetivas e subjetivas;
- Resolução de exercícios;
- Seminários;
- Relatórios de campo;
- Trabalhos individuais e/ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRADY, N. C; WEIL, R. R. **Elementos da natureza e propriedade dos solos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

LEPSCH, I. F. **19 Lições de pedologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

RESENDE, M. *et al.* **Pedologia: base para distinção de ambientes**. 6. ed. rev. e ampl Lavras: UFLA, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUERRA, A. J. T; SILVA, A. S; BOTELHO, R. G. M (Org.). **Erosão e Conservação dos Solos: conceitos, temas e aplicações**. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

KLAUS REICHARDT, L. C. T. **Solo, planta e atmosfera - conceitos, processos e aplicações** (2ª edição). [S.l.]: Manole. 528 p. ISBN 9788520433393. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520433393>>. Acesso em: 8 set. 2018.

LEPSCH, I. F. **Formação e conservação dos solos**. 2ª ed. [S.l.]: Oficina de Textos. 216 p. ISBN 9788579750083. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788579750083>>. Acesso em: 8 set. 2018.

OLIVEIRA, J. B. **Pedologia aplicada**. 4. ed. Piracicaba, SP: FEALQ, 2011.

SILVA, N. M; TADRA, R. M. S. **Geologia e pedologia**. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: <<http://bv4.digitalpages.com.br/?term=pedologia&searchpage=1&filtro=livros&from=busca&page=5§ion=0#/edicao/52529>>. Acesso em: 8 set. 2018.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DAS INDÚSTRIAS E DAS ENERGIAS	
Código: G5INDU	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 32 h/a CH Prática: 4 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 4 h/a	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 5º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Uma análise histórica do desenvolvimento industrial no Brasil e no mundo e suas transformações no espaço geográfico. A cidade como espaço lócus da indústria e da produção do capital. Mudanças no sistema capitalista de produção e a inserção de novos modelos produtivos industriais. A sociedade industrial e a incorporação de novos padrões de consumo. As diferentes fontes de energia. Produção e demanda energética no Brasil e no mundo. Abordagem ambiental sobre a questão energética, em relação à necessidade, a utilização e as diversas maneiras de produzir energia elétrica. O impacto do consumo energético sobre o meio ambiente, relacionando potencialidades e vulnerabilidades na produção e uso das fontes energéticas.	
OBJETIVOS	
• Conhecer o processo de industrialização no Brasil e no mundo, discutindo as formas de produção e os modelos de produção industrial; • Analisar a reestruturação produtiva do capital e a atual configuração do espaço industrial na sociedade globalizada; • Entender a produção energética e da atividade industrial como agente de transformação do espaço geográfico; • Compreender o uso e a importância das diversas fontes energéticas no contexto industrial; • Articular os conteúdos com práticas pedagógicas a serem desenvolvidas na Educação Básica, buscando identificar de que forma a Geografia das Indústrias e das Energias deve ser trabalhada no contexto do Ensino Fundamental II e Médio.	
PROGRAMA	
Unidade I - O Espaço Geográfico • Introdução ao Espaço da Indústria e ao Espaço dos Recursos Energéticos;	

- Processo de Globalização no uso e na produção energética e industrial.

Unidade II - A Indústria na História

- As Revoluções Industriais e suas fontes energéticas;
- Reestruturação produtiva e os novos arranjos territoriais do trabalho.

Unidade III - A Indústria e o Espaço Urbano

- Industrialização e Urbanização;
- Processos Produtivos.

Unidade IV - Fontes Energéticas e Meio Ambiente

- Produção de Energia no Brasil e no Mundo;
- Energias Não Renováveis e Alternativas;
- Impactos Ambientais da produção energética.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia empregada na disciplina será pautada na prática da exposição dialogada. Serão realizadas aulas expositivas e também lançar-se-á mão de estratégias como debates, júri simulado, sala de aula invertida, análises de reportagens, filmes e documentários, produção de textos, lista de exercícios e aulas de campo.

A carga horária prática será desenvolvida por meio da elaboração e apresentação de seminários temáticos, exposição de fotografias/imagem, relatórios de pesquisa e condução de rodas de conversa.

RECURSOS

Serão utilizados na disciplina os seguintes recursos:

Material didático-pedagógico.

- Artigos e obras pertinentes aos temas;
- Reportagens impressas e midiáticas;
- Pesquisas e publicações de dados e informações.

Recursos audiovisuais

- Filmes e documentários;
- Músicas.

AVALIAÇÃO

Avaliação formativa e processual

Essa avaliação tem a finalidade de ajudar o professor a perceber as reações dos alunos frente ao conteúdo ministrado, com objetivo de melhorar, aprimorar o conteúdo e o desenvolvimento da disciplina. Assim serão contabilizadas por meio da assiduidade e participação dos alunos nos trabalhos propostos, tais como: resenhas, pesquisas, júri simulado, memorial formativo, confecção de materiais didáticos e rodas de conversa.

Avaliação somativa ou quantitativa

Acontecerá por meio dos trabalhos no decorrer do curso, de acordo com calendário pré-estabelecido e combinado com os alunos. As atividades previstas serão:

- Provas;
- Trabalho (resenhas, resumos, material didático, etc.)
- Relatório de campo;
- Seminários temáticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HARVEY, D. **Condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. Tradução de Adail Ubirajara Sobral. 21 ed. São Paulo: Loyola, 2011.

HUBERMAN, L. **História da riqueza do homem**. Tradução de Waltensir Dutra. 22. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

REIS, L. B; FADIGAS, E. A; A; CARVALHO, C. E. **Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável**. Baurueri, SP: Manole, 2005. (Disponível na biblioteca virtual).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, R. **Os Sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Boitempo, 2009.

MOLINA JR., W. F; ROMANELLI, T. L. **Recursos energéticos e ambiente**. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Disponível na biblioteca virtual).

PINTO, T. G. **Itaipu**: integração em concreto ou uma pedra no caminho. Barueri, SP: Manole, 2009.

REIS, L.B. **Geração de energia elétrica**. Barueri, SP: Manole, 2011. (Disponível na biblioteca virtual).

. **Matrizes energéticas**: conceitos e usos em gestão de planejamento. Barueri, SP: Manole, 2011.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DO BRASIL	
Código: G5BRAS	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 76 h/a CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 4 h/a.	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 5º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Análise da formação territorial brasileira – do período colonial à contemporaneidade – e suas relações com a construção das identidades nacional, regional e local. Estudo histórico das dinâmicas socioculturais que articulam diferentes grupos e populações na construção territorial. Identificação de processos de qualificação espacial nos contextos: econômico, social, cultural e ambiental. Conformação do território no Brasil contemporâneo. Enfoque na constituição socio-territorial do Estado do Ceará.	
OBJETIVO	
• Compreender a formação espacial do território brasileiro desde a chegada dos portugueses até a consolidação do domínio colonial e suas consequentes repercussões, chegando às análises atuais. • Entender conflitos dos diferentes momentos históricos da produção do espaço brasileiro, entre	

estes as regionalizações, bem como as formas de instituição da propriedade privada da terra no Brasil, considerando sua lógica socialmente desigual. • Analisar a construção do espaço geográfico cearense sob a ótica territorial e regional.
PROGRAMA
• O conceito de Território na ciência geográfica; • Os processos de formação territorial brasileira; • A questão da propriedade privada da terra no Brasil; • Conflitos no campo: causas e análises de caso; • Construção de identidades nacional, regionais e locais; • Regionalização brasileira: contexto interno e mundial; • Processos de qualificação espacial no Brasil; • Espaço urbano no Brasil contemporâneo; • O território cearense no contexto nacional.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivo/dialógicas, fazendo uso de debates, uso de audiovisuais; discussão de textos, práticas de escrita, produção textual e atividades em grupo; aulas de campo, elaboração de planos de aula, entre outros. A Prática de Componente Curricular poderá ser ministrada através de: aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino do conteúdo da disciplina, análise do conteúdo nos livros didáticos, apresentação de seminários, elaboração de estudo de caso e elaboração de material didático.
RECURSOS
• Material didático-pedagógico; • Recursos audiovisuais; • Insumos de laboratórios; • Uso das bibliotecas físicas e virtuais.
AValiação
• Participação nas aulas; • Avaliação escrita; • Seminários; • Elaboração de relatórios, fichamentos, resenhas, planos de aula e resumos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
HAESBAERT, R; PORTO-GONÇALVES, C. W. A nova des-ordem mundial. São Paulo: Universidade Estadual Paulista - UNESP, 2006. LENCIONI, S. Região e geografia. São Paulo: Editora da USP, 2014. MORAES, A. C. R. Bases da formação territorial do Brasil: o território colonial brasileiro no “longo” século XVI. 2ª ed. São Paulo: Annablume, 2011. _____. Território e história do Brasil. São Paulo: Annablume, 2005. ORTIZ, R. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2006. RAMOS, F. P.; MORAIS, M. V. Eles formaram o Brasil. São Paulo: Contexto, 2016.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ANTUNES-ROCHA, M. I.; MARTINS, M. F.; MARTINS, A. A. (Org) Territórios educativos na educação do campo: escola, comunidade e movimentos sociais. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. (Disponível na biblioteca virtual). CARLOS, A. F. A.; CARRERAS, C. (Orgs). Urbanização e mundialização: estudos sobre as metrópoles. São Paulo: Contexto, 2005. (Disponível nas bibliotecas física e virtual). CASTILHO, A. L. Partido da terra: como os políticos conquistaram o território brasileiro. Rio de Janeiro: Contexto, 2012. (Disponível nas bibliotecas física e virtual). CASTRO, I. E; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Orgs.). Brasil: questões atuais da reorganização do

território. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. 34 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GARBOSSA, R. A.; SILVA, R. S. **O processo de produção do espaço urbano: impactos e desafios**. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Disponível na biblioteca virtual).

GOMES, M. P. **Os índios e o Brasil: passado e presente**. São Paulo: Contexto, 2018. (Disponível nas bibliotecas física e virtual).

HAESBAERT, R. **Territórios alternativos**. Rio de Janeiro: Contexto, 2012. (Disponível na biblioteca virtual).

NAPOLITANO, M. **1964: história do regime militar brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2018. (Disponível na biblioteca virtual).

PEREIRA, A. S. **Desafios contemporâneos para a geografia do Brasil**. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Disponível na biblioteca virtual).

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro: formação e o sentido do Brasil**. 3 ed. São Paulo: Global, 2015.

ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil**. 6 ed. São Paulo: Editora da USP, 2014.

SARDE NETO, E.; MALANSKI, L. M. **Território, cultura e representação**. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Disponível na biblioteca virtual).

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: HIDROGEOGRAFIA	
Código: G5HIDR	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 56 h/a CH Prática: 20 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 4 h/a	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Climatologia (G2CLIM)	
Semestre: 5º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
A disponibilidade e distribuição dos recursos hídricos no Brasil e no mundo. As formas de uso das águas e sua contribuição na qualidade ambiental das águas de superfície e subterrâneas. Fontes de Poluição e o comportamento no meio hídrico. Indicadores de qualidade de águas aplicados ao enquadramento de uso das Legislações Brasileiras. A qualidade das águas costeiras e formas e mecanismos de gerenciamento integrado.	
OBJETIVO	

- Caracterizar os fundamentos hidrológicos necessários à compreensão da circulação da água no ambiente;
- Compreender os processos e fenômenos atmosféricos e hidrológicos em âmbito global e regional;
- Desenvolver metodologias e técnicas para a aplicação teórica e prática das noções de hidrologia no cotidiano profissional.
- Refletir sobre planejamento e gestão dos recursos hídricos.

PROGRAMA

Unidade I - Introdução à Hidrogeografia

Unidade II - Água na Natureza

- Ocorrências e demandas;
- Consumos e perdas.

Unidade III - O Ciclo Hidrológico

- Ciclo do uso da água;
- Ciclo da contaminação.

Unidade IV - Bacia Hidrográfica

- Índices físicos característicos;
- Elementos do balanço hídrico (precipitação, interceptação, evaporação e evapotranspiração, infiltração, escoamento superficial e subterrâneo e descarga fluvial);
- Cálculos e análises morfométricas de bacias hidrográficas.

Unidade V - Precipitação

- Variação espacial e temporal;
- Metodologia do estudo das precipitações: tratamento dos dados pluviométricos;
- Cálculo da precipitação média numa bacia hidrográfica;
- Estudo de chuvas intensas;
- Frequência de totais de precipitação.

Unidade VI - Evaporação e Evapotranspiração

- Apresentação do fenômeno e sua caracterização.
- Variação espacial e temporal.
- Metodologia do estudo das evaporações e evapotranspirações: tratamento dos dados de estações meteorológicas.
- Cálculo das perdas por evaporação e evapotranspiração numa bacia hidrográfica.

Unidade VII - Interceptação

- Apresentação do fenômeno e sua caracterização;
- Interceptação em áreas urbanas;
- Interceptação em áreas rurais;
- O uso do sensoriamento remoto e geoprocessamento no cálculo da interceptação.

Unidade VIII - Escoamento Superficial

- Apresentação do fenômeno e sua caracterização;
- Coeficiente de escoamento superficial;
- Metodologias para o cálculo do escoamento superficial utilizando equações empíricas e o geoprocessamento.

Unidade IX - Escoamento em rios e canais

- Controles geomorfológico e geológico dos Canais;
- Regime de vazão dos cursos d'água;
- Séries temporais, vazões anuais e mensais;
- Distribuição de vazões;

- Análise de cheias;
- Metodologias para cálculo direto empíricos e hidrológicos.

Unidade X - Infiltração

- Equação de infiltração;
- Caracterização do meio poroso;
- Escalas;
- Retenção de água no solo;
- Movimentação vertical;
- Variabilidade espacial dos parâmetros do solo.

Unidade XI - Água Subterrânea

- Características hidrogeológica dos aquíferos;
- Aquíferos nacionais;
- Poços;
- Injeção de água nos aquíferos.

Unidade XII - Erosão de Transporte de Sedimentos

- Transporte de sedimento rios, canais e microcanais;
- Cargas de fundo e leito;
- Regimes fluviais;
- Assoreamento.

Unidade XIII - Aspectos da Qualidade da Água

- Parâmetros e Padrões de Qualidade.

Unidade IV - A Hidrologia no planejamento e gestão integrada dos recursos hídricos

- Gestão de bacias e gerenciamento de recursos hídricos.

Conteúdo Prático:

- Exercícios de aplicação;
- Delimitação de bacias hidrográficas manualmente e em Sistema de Informação Geográfica (SIG);
- Dados pluviométricos da FUNCEME e de séries históricas;
- Mapas de hidrografia e hipsometria.
- Etapas do ciclo hidrológico, os tipos de uso e os padrões de drenagem.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas, práticas e seminários, utilizando-se recursos como quadro branco, vídeos, notas de aulas, livros, amostras de minerais e rochas, mapas e imagens de satélite.

As aulas práticas serão ministradas em laboratório e no campo (visita técnica) onde o aluno poderá relacionar o conteúdo teórico da disciplina com o meio físico.

As Práticas como Componente Curricular serão realizadas através de seminários, elaboração de maquetes e experimentos desenvolvidos pelos alunos. Essas atividades auxiliarão na composição das notas do semestre.

A visita técnica ocorrerá próximo ao final do semestre na perspectiva de visualizar na prática o conteúdo teórico visto em sala de aula. O relatório de campo irá compor a última nota do semestre.

RECURSOS

• Material didático-pedagógico; • Recursos audiovisuais; • Laboratório; • Mapas; • Imagens de satélite.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina de Hidrogeografia ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: • Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e/ou em equipe; • Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; • Desempenho cognitivo; • Criatividade e uso de recursos diversificados; • Domínio de atuação discente (postura e desempenho). Os critérios citados acima serão utilizados para avaliar os seminários, provas, relatório de campo, experimentos e maquetes.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
TAVEIRA, B. D. A. Hidrogeografia e Gestão de Bacias. Curitiba: InterSaberes, 2018. TUCCI, C. E. M. (Org.). Hidrologia: ciência e aplicação. 4. ed. Porto Alegre: UFRGS: ABRH, 2014. TUNDISI, J.G. Recursos Hídricos no século XXI. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. (Disponível nas bibliotecas física e virtual).	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CUNHA, S. B; GUERRA, A. J. T. Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações. 7 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017. ESTÊVEZ, L. F. Biogeografia, climatologia e hidrogeografia: fundamentos teórico-conceituais e aplicados. Curitiba: InterSaberes, 2016. 202 p. ISBN 9788559721676. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559721676>. Acesso em: 6 set. 2018 GARCEZ, L. N. Hidrologia. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Blucher, 1988. PINTO, N. L. S. <i>et al.</i> Hidrologia Básica. São Paulo: Blucher, 1976. OLIVEIRA, D. B (Orgs.). Hidrologia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. (Disponível na biblioteca virtual).	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	
Código: G5LIBR	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 20 h/a CH Prática: 40 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 20 h/a	

Número de Créditos: 2
Pré-requisitos: Não possui.
Semestre: 5º
Nível: Graduação.
EMENTA
Fundamentos históricos culturais de LIBRAS e suas relações com a educação dos surdos. Cultura Surda. Legislação de Libras. Vocabulários de LIBRAS em contextos diversos. Parâmetros da Libras. Tipos de Verbos. Negação em Libras. Classificadores em Libras.
OBJETIVO
• Identificar os conceitos básicos relacionados à LIBRAS; • Desenvolver a expressão visual-espacial em LIBRAS; • Compreender os aspectos relacionados à cultura e identidade surda; • Estabelecer comunicação em Libras em nível básico.
PROGRAMA
Unidade I – A Língua de Sinais: • Conceitos básicos relacionados à LIBRAS; • Cultura Surda. • História das línguas de sinais e da Libras; • Legislação de Libras. Unidade II – Vocabulários em Libras: • Alfabeto manual; • Saudações e cumprimentos; • Calendário; • Números; • Pronomes pessoais; • Pronomes demonstrativos e possessivos; • Verbos em Libras; • Adjetivos; • Substantivos; • Localização dos lugares. • Meios de Transporte • Meios de Comunicação Unidade III – Gramática de Libras • Parâmetros da Libras; • Tipos de Verbos; • Negação em Libras. • Classificadores em Libras.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas teóricas e práticas; exibição de vídeos; expressão gestual e corporal; comunicação entre discente/discente e discente/docente; fazendo-se uso de debates; dinâmica em sinais e apresentação em Libras. A Prática de Componente Curricular de Ensino poderá ser ministrada através de: aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino, apresentação de seminários e elaboração de material didático.

RECURSOS	
Os seguintes recursos poderão ser utilizados: quadro e pinceis, projetor de multimídia e material impresso.	
AVALIAÇÃO	
Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, provas práticas, participação, seminários e trabalhos individuais e/ou coletivos. Também por meio de observação quanto a participação e interesse nas aulas por parte dos discentes. A avaliação terá como objetivo a identificação dos pontos que necessitam de uma maior atenção por parte do docente quanto ao processo de aprendizagem.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CAPOVILLA, F. C. (Edit.) <i>et al.</i> Dicionário da língua de sinais do Brasil: a libras em suas mãos. São Paulo: Edusp, 2017. GESSER, A. LIBRAS?: que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda, São Paulo: Parábola, 2009. QUADROS, R. M. (Org.). Letras Libras: ontem, hoje e amanhã. Florianópolis: EdUFSC, 2014. Disponível em: <biblioteca.ifce.edu.br/index.asp?codigo_sophia=66855>. Acesso em: 3 set. 2018.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação dos surdos: Ideologias e práticas pedagógicas - 3ª Edição. [S.l.]: Autêntica. 162 p. ISBN 9788582179314. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582179314>. Acesso em: 3 set. 2018. FERNANDES, S. Educação de surdos. [S.l.]: InterSaberes. 148 p. ISBN 9788582120149. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120149>. Acesso em: 3 set. 2018. LUCHESI, M. R. C. Educação de pessoas surdas: Experiências vividas, histórias narradas. [S.l.]: Papirus. 148 p. ISBN 9788530807283. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530807283>. Acesso em: 3 set. 2018. PEREIRA, M. C. C. (Org.). Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011. 146 p. ISBN 9788576058786. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576058786>. Acesso em: 3 set. 2018. SILVA, R. D. (Org.). Língua brasileira de sinais libras. São Paulo: Pearson, 2015. 218 p. ISBN 9788543016733. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543016733>. Acesso em: 3 set. 2018.	
Coordenador do Curso	Sector Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: OFICINA DE GEOGRAFIA III	
Código: G5OFG3	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 5 h/a CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 35 h/a	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	

Semestre: 5º
Nível: Graduação.
EMENTA
Práticas pedagógicas da Geografia escolar que envolvam <i>análises sociais, políticas e econômicas dos espaços urbanos e rurais</i> . Estudo, elaboração/seleção de procedimentos pedagógicos, recursos e estratégias didáticas para execução de aulas de Geografia articuladas com os conteúdos das disciplinas de Geografia da População, Geografia Agrária, Geografia Urbana e dos Serviços e Geografia Econômica e Política, incluindo abordagem de temáticas afro-brasileira e indígena, contemplando as leis nº 10.639/03 e nº 11.645/2008, possibilitando a integração do conhecimento geográfico, prática docente e vivências do(a)s aluno(a)s, primando pela interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Utilização de diferentes linguagens que melhor se adequem aos conteúdos abordados.
OBJETIVO
• Desenvolver a prática docente sempre articulada à teoria, na busca pela práxis crítica, reflexiva e transformadora, com foco na reflexão das problemáticas socioespaciais; • Identificar as possibilidades de contribuição da prática docente ante os desafios sociais, políticos e econômicos nos espaços urbanos e rurais, a partir da integração dos conhecimentos da Geografia da População, Geografia Agrária, Geografia Urbana e Geografia Econômica e Política, prática docente e vivências do(a)s aluno(a)s; • Realizar aulas de Geografia com planejamento apropriado, adequando o conteúdo às diferentes linguagens, estratégias e recursos didáticos, considerando as diversas realidades escolares, priorizando a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade; • Reconhecer o ambiente escolar enquanto espaço de produção e não somente de reprodução dos saberes geográficos.
PROGRAMA
Unidade I - Geografia Da População • Origens da população brasileira; • Movimentos migratórios no Brasil, modificações no território brasileiro e dinâmica populacional; • Crescimento da população rural x urbana; • População, desigualdades sociais e repercussões espaciais; • População afro-brasileira e indígena; • Aplicabilidade dos conhecimentos e saberes sobre Geografia da população em situações práticas de aula a partir das seguintes linguagens/estratégias/recursos didáticos: ✓ Atividade prática – levantamento de dados e elaboração de gráficos e tabelas como estratégia didática para aulas sobre população na Geografia escolar; Unidade II - Geografia Agrária • Questão Agrária e o Capitalismo; • Transformações recentes no espaço rural; • Agricultura familiar, reforma agrária e movimentos sociais no campo; • Espaço agrário cearense; • Aplicabilidade dos conhecimentos e saberes da Geografia agrária em situações práticas de aula a partir das seguintes linguagens/estratégias/recursos didáticos: ✓ Atividade prática - cinema como linguagem para a formação da consciência especial e compreensão das contradições do espaço rural no Brasil; Unidade III - Geografia Urbana e dos Serviços • A cidade na história e o fenômeno urbano brasileiro; • Hierarquia urbana; • Crise urbana, problemas urbanos e movimentos sociais;

• A importância do planejamento urbano e o direito à cidade; • Aplicabilidade dos conhecimentos e saberes da Geografia urbana em situações práticas de aula a partir das seguintes linguagens/estratégias/recursos didáticos: ✓ Atividade prática - música e sua aplicabilidade nas aulas de Geografia urbana; Unidade IV - Geografia Econômica e Política • Economia, políticas e organização espacial; • Meio técnico-científico-informacional e divisão internacional do trabalho; • Setores da economia e produção do espaço; • Aplicabilidade dos conhecimentos e saberes da geografia econômica e política em situações práticas de aula a partir das seguintes linguagens/estratégias/recursos didáticos: ✓ Atividade prática: aula expositiva, seguida de debate sobre a reestruturação produtiva do espaço cearense.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
As aulas serão expositivas/dialógicas, com uso de metodologias ativas, a partir de técnicas pedagógicas participativas como debates, rodas de conversa, pesquisa-ação, além de aulas de campo, entre outras. Por tratar-se de disciplina cujo núcleo é a prática como componente curricular, todo seu desenvolvimento priorizará a participação efetiva dos discentes, como estratégia de formação de professores. Buscar-se-á a utilização de tecnologias e demais formas de inovação aplicadas ao processo de ensino e aprendizagem em geografia. Haverá também visita a escolas sob orientação do(a) professor(a) para reconhecimento do ambiente escolar enquanto locus da práxis docente e produção de saberes geográficos.		
RECURSOS		
- Quadro branco; - Caixa de som;	- Pincel; - Projetor de <i>slides</i> ;	- <i>Notebook</i> ;
AVALIAÇÃO		
Será de natureza formativa, portanto, sistêmica e processual, ocorrendo ao longo do processo de ensino-aprendizagem, considerando-se variáveis psicológicas, culturais, sociais e institucionais; sendo essencialmente valorativa, flexível, dinâmica e progressiva. Exigirá instrumentos e práticas diversificadas, tais como observação, registros, análise de trabalhos ou de produtos, provas específicas, seminários, entre outros. Por ser a prática como componente curricular o núcleo desta disciplina, as estratégias avaliativas priorizarão atividades que envolvam a prática docente, envolvendo desde a compreensão da profissão de professor(a), planejamento, execução e avaliação de aulas de Geografia; Alguns critérios a serem avaliados: • Grau de participação do aluno; • Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; • Desempenho cognitivo; • Postura e dedicação à formação docente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CARLOS, A. F. A. A geografia na sala de aula. 9 ed. São Paulo: Contexto, 2015. (Disponível na biblioteca virtual). DAMIANI, A. L. População e Geografia. 10 ed. São Paulo: Contexto, 2017. SPOSITO, M.E.B. Capitalismo e urbanização. 10.ed. São Paulo: Contexto, 2000. (Disponível nas bibliotecas física e virtual).		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ALVES, A. R. Geografia econômica e geografia política. [S.l.]: InterSaberes. 284 p. ISBN 9788544303030. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544303030>. Acesso em: 9 set. 2018. CAVALCANTI, L. S. O ensino de Geografia na escola. Campinas – SP: Papirus, 2015. (Disponível na		

biblioteca virtual).

NAVARRO, Z; GRAZIANO, X. **Novo Mundo Rural**: a antiga questão agrária e os caminhos futuros da agropecuária no Brasil. São Paulo: Unesp, 2015.

OLIVEIRA, A. U. **Para onde vai o ensino de geografia?**. [S.l.]: Contexto. 146 p. ISBN 8585134321. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8585134321>>. Acesso em: 10 fev. 2019.

PONTUSCHKA, N. N. PAGANELLI, T. I; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender geografia**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SANTOS, M. **O Espaço dividido**: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. Tradução de Myrna T. Rego Viana. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2008.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL	
Código: G5PGED	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 60 h/a CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 20 h/a	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 5º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Política, política educacional e o papel do Estado. Influência de organismos multilaterais na política de educação mundial e brasileira. Organização, estrutura administrativa e funcionamento da educação básica no Brasil à luz das legislações específicas. Análise crítica das políticas voltadas à educação básica no Brasil, no Estado do Ceará e no Sertão Central: um balanço das medidas efetivadas a partir da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN (Lei nº 9.394/96). Gestão educacional e escolar. Fundamentos da gestão democrática do sistema de ensino e da escola.	
OBJETIVO	
• Conhecer o conceito e a função da Política, sendo capaz de identificar suas implicações no campo da educação; • Compreender a estrutura e funcionamento do sistema educacional brasileiro à luz da legislação, baseando-se na Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394/96) e Plano Nacional de Educação de 2014; • Investigar as principais reformas educacionais implantadas entre os anos 1990 e os dias atuais, sobretudo aquelas que dizem respeito à educação profissional, científica e tecnológica.	

• Conhecer e identificar os diferentes tipos de gestão (educacional e escolar), assim como suas diferentes formas de conduzir o processo educativo; • Analisar o papel político dos trabalhadores da educação na luta pela garantia da valorização da profissão e carreira; • Identificar e problematizar os impactos das políticas educacionais no cotidiano da vida escolar.
PROGRAMA
Unidade I – Política • Conceito de Política; • Fundamentos conceituais das Políticas Educacionais; • O Estado e suas formas de intervenção social; • Fundamentos políticos da educação; • Política educacional: trajetória histórica, econômico e sociológico no Brasil e a reverberação nas reformas na educação básica. Unidade II – Legislação, Estrutura e Funcionamento • Constituição Federal; • Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; • Níveis e Modalidades de Ensino com ênfase na Educação profissional, técnica e tecnológica; • O Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014. Unidade III – Gestão Escolar • Gestão educacional e as teorias administrativas; • Financiamento da educação; • Política, Programas de Formação e Valorização dos Trabalhadores da Educação.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas e dialogadas, seminários, discussões temáticas, estudo dirigido, discussão a partir de exibição de vídeos/filmes. A Prática de Componente Curricular de Ensino poderá ser ministrada através de: aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino, apresentação de seminários, elaboração de estudo de caso e elaboração de material didático.
RECURSOS
• Material didático-pedagógico; • Recursos audiovisuais.
AValiação
A avaliação terá caráter formativo, visando o acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, ressaltando os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: • Provas escritas, seminários, trabalhos e estudos de caso; • Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e/ou em equipe; • Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; • Desempenho cognitivo; • Criatividade e uso de recursos diversificados; • Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBANEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: política, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012.

LUCK, H. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. Petrópolis: Vozes, 2013. 135 p. ISBN 9788532632944. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532632944>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

SAVIANI, D. **Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024)**. São Paulo: Autores Associados, 2016.

SHIROMA, E. O; MORAES, M. C.; EVANGELISTA, O. **Política educacional**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, M. G; ABRAMOWICZ, A. (Orgs.). **A reconfiguração da escola: entre a negação e a afirmação de direitos**. Campinas: Papirus, 2009. 164 p. ISBN 9788530808969. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530808969>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

OLIVEIRA, M. A. M. **Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens**. Petrópolis: Vozes, 2014. 121 p. ISBN 9788523630940. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788523630940>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

WEFFORT, F. C. **Os clássicos da política**. Vol.1. São Paulo: Ática, 2006. 292 p. ISBN 9788508105908. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508105908>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

WEFFORT, F. C. **Os clássicos da política**. Vol.2. São Paulo: Ática, 2006. 284 p. ISBN 9788508105922. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508105922>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Código: G5SIG

Carga Horária Total: 40 h/a

CH Teórica: 18 h/a
CH Prática: 18 h/a

CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 4 h/a.

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Cartografia Digital (S3CDIG)

Semestre: 5º

Nível: Graduação.

EMENTA

Conceitos, fundamentos e estrutura de SIG; Estrutura de dados geográficos no SIG; Banco de dados geográficos; Princípios do sensoriamento remoto. Fotointerpretação; Análises espaciais; Processamento digital de imagens; Tomada de decisão com auxílio de SIG e produtos do sensoriamento remoto.

OBJETIVO

- Compreender os conhecimentos básicos de geoprocessamento permitindo, escolher, utilizar e interpretar Sistemas de Informação Geográficos como auxílio à análise do espaço geográfico;
- Elaborar no SIG, através de técnicas de geoprocessamento, mapas e cartas básicos e temáticos;
- Criar banco de dados geográficos;
- Aplicar técnicas do Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informação Geográfica no estudo, planejamento e gestão do espaço geográfico;
- Georreferenciar imagens de satélite.

PROGRAMA

Unidade I - Teoria e Prática dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG)

- Conceitos, definições e aplicações dos SIGs;
- Histórico da evolução dos SIGs;
- Estruturas de dados dos SIGs;
- Conversão de dados geográficos;
- Georreferenciamento de dados espaciais;
- Elaboração e gerenciamento de banco de dados geográficos;
- Prática de laboratório.

Unidade II – Análise Espacial

- Relações topológicas: dependência, vizinhança, continuidade, separação, sucessão e envolvimento.
- Modelos Digitais do Terreno (MDT);
- Análise eventos pontuais e análise de dados de área;
- Tomada de decisão com uso de SIGs;
- Prática de laboratório.

Unidade III – Princípios do Sensoriamento Remoto

- Definições e evolução das técnicas e tecnologias do sensoriamento remoto;
- Princípios físico do sensoriamento remoto: radiação eletromagnética, espectro eletromagnético, assinaturas espectrais;
- Sensores: ativos e passivos; imageadores e não imageadores;
- Plataformas: satélites orbitais, sensores aerotransportados, VANTs, drones.
- Resoluções espacial, temporal, espectral e radiométrica;
- Fotointerpretação;
- Processamento digital de imagens;
- Prática de laboratório.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Realização de pesquisas;
- Produção de textos;
- Lista de exercícios; e;
- Prática de laboratório.

RECURSOS

• Lousa e pincel; • Material audiovisual; • Materiais de consumo; • Computadores e <i>softwares</i> de geoprocessamento.	
AVALIAÇÃO	
Serão realizadas duas avaliações em cada etapa do semestre letivo. A nota final do aluno será a média ponderada das duas etapas, conforme as diretrizes estabelecidas no Regulamento de Organização Didática (ROD) do IFCE. Serão realizadas as seguintes formas de avaliação: • Avaliações objetivas e subjetivas; • Resolução de exercícios; • Trabalhos individuais e/ou em grupo. • Seminários; • Elaboração de mapas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LORENZZETTI, J. A. Princípios físicos de sensoriamento remoto. São Paulo: Blucher, 2015. MIRANDA, J. I. Fundamentos de sistemas de informações geográficas. 2ª ed. Brasília, DF: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2010. MOREIRA, M. A. Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. 4. ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2011. NOVO, E. M. L. M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 4. ed. rev. São Paulo: Blucher, 2010. SILVA, A. B. Sistemas de informações geo-referenciadas: conceitos e fundamentos. Campinas: UNICAMP, 2003.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FLORENZANO, T. G. Iniciação em sensoriamento remoto. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. Disponível em: < http://bv4.digitalpages.com.br/?term=Sensoriamento%2520remoto&searchpage=1&filtro=livros&from=busca&page=7&section=0#/edicao/41495>. Acesso em: 6 set. 2018. MOURA, A. C. M. Geoprocessamento na Gestão e Planejamento Urbano. 3. ed. Rio de Janeiro, Interciência, 2014. Disponível em: < http://bv4.digitalpages.com.br/?term=geoprocessamento&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=3&section=0#/edicao/41915>. Acesso em: 6 set. 2018. MOURA, A. C. M. (Org.). Tecnologias da Geoinformação para representar e planejar o território urbano: 1 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2016. Disponível em: < http://bv4.digitalpages.com.br/?term=geoinforma%25C3%25A7%25C3%25A3o&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=3&section=0#/edicao/42106>. Acesso em: 6 set. 2018. PONZONI, F. J.; SHIMABUKURO, Y. E.; KUPLICH, T. M. Sensoriamento remoto da vegetação. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. PORTELA, G. M. C. A aplicação do sistema de informações geográficas em estudos ambientais. Curitiba: InterSaberes, 2014. 132 p. ISBN 9788582129913. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582129913>. Acesso em: 6 set. 2018.	
Coordenador do Curso	Sector Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: BIOGEOGRAFIA	
Código: G6BIOG	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 32 h/a CH Prática: 8 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Ecologia (G2ECOL)	
Semestre: 6º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
1 - Introdução ao estudo da Biogeografia. 2 - Cenário ambiental e histórico. 3 - Padrões e processos históricos. 4 - Padrões e processos contemporâneos. 5 - Biogeografia e conservação.	
OBJETIVO	
• Compreender os princípios gerais da ciência biogeográfica e suas relações com a Geografia; • Discutir sobre as teorias de evolução e distribuição das espécies no globo terrestre; • Entender as formas de organização dos ambientes biogeográficos no globo, com base em processos históricos e atuais; • Refletir sobre as relações e interferências do homem nos padrões biogeográficos.	
PROGRAMA	
Unidade I - Introdução ao estudo da Biogeografia • A ciência da Biogeografia; • Histórico. Unidade II - Cenário Ambiental e Histórico • Ambiente físico; • Distribuição de espécies; • Distribuição das comunidades; • A Terra em mudança; • Glaciação e dinâmica biogeográfica do Pleistoceno. Unidade III - Padrões e processos históricos • Especiação e extinção; • Dispersão; • Endemismo, provincialismo e disjunção; • A história das linhagens; • Reconstruindo histórias biogeográficas. Unidade IV - Padrões e processos contemporâneos • Biogeografia de ilhas; - Padrões em riqueza de espécies; - Padrões na construção e evolução das comunidades insulares. • Diversidade de espécies em habitats marinhos e continentais.	

Unidade V - Biogeografia e conservação • Processos e padrões continentais; • O <i>status</i> da biodiversidade; • Biogeografia aplicada a espécie humana; • Biogeografia para o século XXI.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas dialogadas, com utilização de registros no quadro e de <i>data-show</i> ; Aulas com resolução de exercícios teóricos e aplicados a Biogeografia; Aulas práticas.	
RECURSOS	
• Livros; • <i>Data show</i>; • Computadores.	
AValiação	
O processo avaliativo será contínuo e realizado de acordo com o ROD (Regulamento de Organização Didática) do IFCE, para tanto se prevê para a disciplina a realização de quatro provas escritas e individuais, duas por etapa, com uma pontuação máxima de 10,0 pontos. As notas serão somadas para obtenção de uma média final.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BROWN, J. H; LOMOLINO, M. V. Biogeografia . 2.ed. Ribeirão Preto: FUNPEC Editora, 2006.	
COX, C. B; MOORE, P. D. Biogeografia : uma abordagem ecológica e evolucionária. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.	
FIGUEIRÓ, A. Biogeografia : dinâmica e transformações da natureza. 1º Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ESTÊVEZ, L. F. Biogeografia, climatologia e hidrogeografia : fundamentos teórico-conceituais e aplicados. Curitiba: InterSaberes, 2016. 202 p. ISBN 9788559721676. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559721676 >. Acesso em: 2 nov. 2018.	
GODEFROID, R. S. Biogeografia : abordagens teórico-conceituais e tópicos aplicados. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Disponível na biblioteca virtual).	
RIZZINI, C. T. Tratado de Fitogeografia do Brasil : aspectos ecológicos, sociológicos e florísticos. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 1997.	
SADAVA, D.; HELLER, H. C.; ORIAN, G. H.; PURVES, W. K.; HILLS, D. M. Vida : a ciência da biologia. 8 Ed. Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2009.	
TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em Ecologia . 3ªed. Artmed, Porto Alegre, 2010.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: CURRÍCULOS E PROGRAMAS	
Código: G6CUPR	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 60 h/a CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do Ensino: 20 h/a	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Política e Gestão Educacional (G5PGED) e Didática (G4DIDA)	
Semestre: 6º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Teorias do currículo: tradicionais, críticas e pós-críticas. Diretrizes, parâmetros e referenciais curriculares no Brasil. Base Nacional Comum e Parte Diversificada. Currículo no cotidiano escolar	
OBJETIVO	
• Conhecer concepções e teorias do currículo; • Analisar a trajetória de Currículos e Programas; • Compreender as reformas curriculares para as diferentes modalidades e os níveis de ensino; • Analisar o currículo em diálogo com a transversalidade, pensando a formação do indivíduo como um todo; • Refletir sobre o currículo no cotidiano escolar.	
PROGRAMA	
Unidade I - Conceitos e Teorias • Conceituação e definição de currículo; • Teorias do currículo: tradicionais, críticas e pós-críticas; • Currículos e programas no Brasil: origem e desenvolvimento. Unidade II - Currículo e Escola • Os Parâmetros Curriculares Nacionais, as Diretrizes Curriculares Nacionais e as recentes políticas curriculares brasileiras; • Currículo e transversalidade: ética, diversidade, cidadania, direitos humanos, educação ambiental, relações étnico-raciais; • Os documentos oficiais e os cotidianos escolares; • Relação entre o currículo e o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e seus desdobramentos no livro didático. • O Currículo nos níveis e modalidades de ensino.	
METODOLOGIA DE ENSINO	

- Aulas expositivas e dialogadas, seminários, estudos de caso, discussões temáticas, estudo dirigido, visitas técnicas.
- A Prática de Componente Curricular de Ensino poderá ser ministrada através de aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino, criação e aplicação de portfólio, apresentação de seminários, elaboração de estudo de caso, elaboração de planos de aula e/ou da elaboração de material didático.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico;
- Recursos audiovisuais;
- Quadro e pinceis;
- Projetor de multimídia;
- Material impresso.

AValiação

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, ressaltando os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e/ou em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho);

Alguns instrumentos que serão utilizados: provas escritas, seminários, trabalhos, estudos de caso.

Na Prática como Componente Curricular do ensino será avaliada a capacidade do estudante fazer a transposição didática, ou seja, transformar determinada temática em um produto ensinável;

A avaliação somativa ocorrerá de acordo com o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLE, M. W. **Ideologia e currículo**. Tradução de Vinicius Figueira. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MALANCHEN, J. **Cultura, conhecimento e currículo**: contribuições da pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2016. (Educação Contemporânea).

MOREIRA, A. F. B. (Org.). **Currículo**: questões atuais - 17ª edição. [S.l.]: Papirus. 148 p. ISBN 8530804422. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8530804422>>. Acesso em: 10 fev. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EYNG, A. M. **Currículo Escolar**. [S.l.]: InterSaberes. 148 p. ISBN 9788582121825. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121825>>. Acesso em: 16 out. 2018.

LIMA, M. F.; ZANLORENZI, C. M. P; PINHEIRO, L. R. **A Função do Currículo no Contexto Escolar**. [S.l.]: InterSaberes. 228 p. ISBN 9788582121313. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121313>>. Acesso em: 16 out. 2018.

LOPES, A. L. **Currículo de ciências em debate**. [S.l.]: Papirus. 196 p. ISBN 9788544901991. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544901991>>. Acesso em: 16 out. 2018.

PARAÍSO, M. A; MOREIRA A. F. B. **Pesquisador em Currículo - 1ª Edição**. [S.l.]: Autêntica. 250 p. ISBN 9788582170939. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582170939>>. Acesso em: 16 out. 2018.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

VEIGA, I. P. A. **Educação Básica e Educação Superior**: projeto político-pedagógico - 6ª edição. [S.l.]: Papirus. 244 p. ISBN 8530807634. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8530807634>>. Acesso em: 10 fev. 2019.

Coordenador do Curso	Sector Pedagógico
_____	_____

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: ENSINO DE GEOGRAFIA I	
Código: G6ENG1	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 40 h/a CH Prática: 10 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 30 h/a	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 6º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Fundamentos do ensino de Geografia. A história do ensino da Geografia – a trajetória da Geografia como disciplina escolar. O professor de Geografia e sua formação: dificuldades e desafios. A questão teórico-metodológica no ensino da Geografia. Objetivo e objeto do ensino de Geografia na educação básica. Organização e seleção dos conteúdos. Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia (PCNs), Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do ensino fundamental e demais aspectos legais pertinentes. Geografia nos livros didáticos do ensino fundamental. O(a) docente e as diferentes formas de avaliação. O uso de tecnologias pelos docentes no processo de ensino e aprendizagem de Geografia no ensino fundamental. Utilização de diferentes linguagens que melhor se adequem ao ensino fundamental.	
OBJETIVOS	

• Compreender a história da Geografia escolar; • Conhecer as diretrizes educacionais legais relacionadas ao ensino de Geografia no ensino fundamental; • Entender os fundamentos e as metodologias do ensino de Geografia; • Reconhecer que o ensino de Geografia, através da educação geográfica, possibilita consciência da espacialidade dos fenômenos que a sociedade vivencia em seu cotidiano; • Refletir sobre questões teórico-metodológicas do ensino de Geografia.	
PROGRAMA	
Unidade I - Fundamentos do Ensino de Geografia e Geografia Escolar • Evolução histórica do ensino de Geografia e da Geografia escolar; • Objeto e objetivo do ensino de Geografia na escola básica. Unidade II - A Legislação Nacional e Geografia no Ensino Fundamental • Geografia e a Lei de Diretrizes e Bases e a Legislação Complementar; • Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e a Geografia; • Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do ensino fundamental. Unidade III - Currículo e Saberes no Ensino de Geografia • Princípios e organizações curriculares contemporâneas: disciplinar, transversal e interdisciplinar. • Experiências curriculares: ensino por ciclos, temas transversais, PCNs, complexos temáticos etc. • Inter e transdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem em Geografia; Unidade IV - A Questão Teórico-metodológica no Ensino da Geografia • A metodologia de ensino enquanto ato político na práxis docente; • Os métodos ativos e o ensino da Geografia; • O método dialético e o ensino de Geografia; • O ensino de Geografia segundo o construtivismo; • O(a) docente e as diferentes formas de avaliação na Geografia Escolar; • O uso de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem de Geografia no ensino fundamental.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
As aulas primarão pela interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, horizontalidade e dialogicidade em todo o decorrer do processo de ensino e aprendizagem, com uso de metodologias ativas, a partir de estratégias pedagógicas participativas como debates, rodas de conversa, pesquisa-ação, visita a escolas, dentre outros. Todo o desenvolvimento priorizará a participação efetiva dos discentes, como ferramenta fundamental para a formação de professores.	
RECURSOS	
- Quadro branco; - Pincel; - Projetor de <i>slides</i>;	- Caixa de som; - Livro didático de Geografia do ensino fundamental; - <i>Notebook</i>;
AVALIAÇÃO	
A avaliação será de natureza formativa, sistêmica e processual, ocorrendo ao longo do processo de ensino-aprendizagem, considerando-se variáveis psicológicas, culturais, sociais e institucionais; sendo essencialmente valorativa, flexível, dinâmica e progressiva. Exigirá instrumentos e práticas diversificadas, tais como observação, registros, análise de trabalhos ou de produtos, provas específicas, seminários, entre outros. Por ser a prática como componente curricular o núcleo desta disciplina, as estratégias avaliativas priorizarão atividades que envolvam a prática docente, envolvendo desde a compreensão da profissão de professor(a), planejamento, execução e avaliação de aulas de Geografia; Alguns critérios de avaliação: • Grau de participação do aluno;	

• Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; • Desempenho cognitivo; • Postura e dedicação à formação docente.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CARLOS, A. F. A. A geografia na sala de aula. 9 ed. São Paulo: Contexto, 2015. (Disponível na biblioteca virtual). FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e terra, 2010. PONTUSCHKA, N. N. PAGANELLI, T. I; CACETE, N. H. Para ensinar e aprender geografia. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ARROYO, M. G; ABRAMOWICZ, A. (Orgs.). A Reconfiguração da Escola: entre a negação e a afirmação de direitos. [S.l.]: Papirus. 164 p. ISBN 9788530808969. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530808969>. Acesso em: 13 fev. 2019. CANDAU, V. M. (Org.). A Didática em questão. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2017. (Disponível na biblioteca virtual). CAVALCANTI, L. S. A geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana. Campinas: Papirus, 2010. FANTIN, M. E; TAUSCHECK, N. M; NEVES, D. L. Metodologia do ensino de Geografia. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Disponível na biblioteca virtual). LIBÂNEO, J. C. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2009.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE GEOGRAFIA I	
Código: G6EST1	
Carga Horária Total: 120 h/a	CH Teórica: 20 h/a CH Prática: 100 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 6	
Pré-requisitos: Didática (G4DIDA)	
Semestre: 6º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	

O estudo da escola (organização, estrutura, funcionamento e sujeitos); O espaço escolar como uma construção sociocultural e política; Políticas educacionais vigentes; Os projetos pedagógicos no contexto escolar.

OBJETIVOS

- Realizar um diagnóstico da Comunidade Escolar, descrevendo e analisando as situações problemas a partir da observação, registro e análise das atividades escolares na Educação Básica;
- Compreender a especificidade da função do professor como mediador do processo de ensino e de aprendizagem e seu papel na formação integral do educando;
- Observar os alunos em situações de aprendizagem;
- Elaborar um relatório de estágio.

PROGRAMA

Unidade 1 – Estágio Curricular Obrigatório

- 1.1 Orientações gerais sobre o estágio: normas, documentos e procedimentos institucionais;
- 1.2 Procedimentos atitudinais no estágio supervisionado.

Unidade 2 – O Ambiente Escolar

- 2.1 Observação do exercício da atividade docente;
- 2.2 Estrutura administrativa;
- 2.3 Equipamentos.

Unidade 3 – A Comunidade Escolar

- 3.1 PPC da escola;
- 3.2 Os sujeitos;
- 3.3 As ações.

Unidade 4 – Relatório de Estágio

- 4.1 Relato de experiências.
- 4.2 Registro formal através de relatório das atividades realizadas.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia empregada na disciplina se dará por meio de aulas expositivas/dialógicas, com uso de metodologias ativas, a partir de técnicas pedagógicas participativas como debates, rodas de conversa, explanação e discussões de textos e obras, pesquisa-ação, debates, sala de aula invertida, grupos de trabalho, análises de reportagens, filmes e documentários, produção textual, entre outras. Será pautada na prática da observação do cotidiano escolar, *in loco*, onde serão realizadas observações diretas e diagnósticos sobre a comunidade escolar.

A carga horária prática será desenvolvida nas escolas onde serão realizados os estágios por meio da observação, registro e elaboração de relatórios, que serão posteriormente apresentados em sala por meio de rodas de conversas e/ou seminários.

RECURSOS

Serão utilizados na disciplina os seguintes recursos:

Material didático-pedagógico.

- Artigos e obras pertinentes aos temas;
- Reportagens impressas e midiáticas;
- Pesquisas e publicações de dados e informações.

Recursos audiovisuais.

- Filmes e documentários;
- Músicas;
- Computadores (Laboratório de Geoprocessamento).

AVALIAÇÃO

Será de natureza formativa, portanto, sistêmica e processual, ocorrendo ao longo do processo de ensino-aprendizagem, considerando-se variáveis psicológicas, culturais, sociais e institucionais; sendo essencialmente valorativa, flexível, dinâmica e progressiva. Exigirá instrumentos e práticas diversificadas, tais como observação, registros, análise de trabalhos ou de produtos, seminários, relatórios, entre outros.

A avaliação se dividirá em dois aspectos:

1 - Avaliação formativa e processual:

Essa avaliação tem a finalidade de ajudar o professor a perceber as reações dos alunos frente aos conteúdos ministrados, com objetivo de melhorar, aprimorar o conteúdo e o desenvolvimento da disciplina. Assim serão consideradas, alguns critérios de avaliação, dentre os quais:

- Grau de participação do aluno;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Postura e dedicação à formação docente.

2 - Avaliação somativa ou quantitativa (de acordo com o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE):

Acontecerá por meio dos trabalhos no decorrer do curso, de acordo com calendário pré-estabelecido e combinado com os alunos. As atividades previstas serão:

- Frequência e participação;
- Relatórios de estágio;
- Seminários temáticos;
- Memorial formativo e/ou portfólio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLAR, S. **Educação geográfica: teoria e práticas docentes**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2017. Disponível nas bibliotecas físicas e virtuais).

CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. [S.l.]: Papirus. 196 p. ISBN 9788544900789. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544900789>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

PASSINI, E. Y; PASSINI, R; MALYSZ, S. T; (Orgs.). **Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. [S.l.]: Contexto. 228 p. ISBN 9788572443807. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572443807>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLOS, A. F. A. **A geografia na sala de aula**. 9 ed. São Paulo: Contexto, 2015. (Disponível na biblioteca virtual).

CAVALCANTI, L. S. **O ensino de geografia na escola**. [S.l.]: Papirus. 212 p. ISBN 9788544900802. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544900802>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 42 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

OLIVEIRA, A. U. (Org.). **Para onde vai o ensino de geografia?**. [S.l.]: Contexto. 146 p. ISBN 8585134321. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8585134321>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

PONTUSCHKA, N. N; OLIVEIRA, A. U. **Geografia em Perspectiva**. [S.l.]: Contexto. 386 p. ISBN 9788572442039. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572442039>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--------------------------------------	----------------------------------

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PROJETOS SOCIAIS	
Código: G6PSOC	
Carga Horária Total: 40h/a	CH Teórica: 25 CH Prática: 15
CH – Prática como Componente Curricular do Ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 6º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Conhecimento e compreensão da realidade social brasileira. Contextualização histórica dos projetos sociais. Conceituação de Projetos Sociais. Estado, Sociedade Civil e Movimentos Sociais Organizados, seus conflitos e sintonias. Estudo e compreensão de Projetos Sociais como práticas de cidadania. Conhecimento e compreensão da realidade local e sua relação com os projetos sociais. Estudo e prática de planejamento, elaboração e aplicação de ações integrantes de um projeto social. Direitos humanos, democracia, cidadania, diversidade e relações étnico-raciais.	
OBJETIVO	
• Compreender, pelo viés crítico da História, o surgimento e a conformação dos projetos sociais na sociedade brasileira. • Conhecer a realidade de projetos sociais, seus agentes, o público atendido, seus resultados. • Historicizar e discutir as questões de ordem ética e política que envolvem agentes e públicos atendidos dos projetos sociais no Brasil. • Planejar, elaborar, executar e avaliar ações de um projeto social local.	
PROGRAMA	
Unidade I - Realidade Social Brasileira • Compreensão da história social brasileira e a conformação da desigualdade como marca estrutural na formação da Nação; • Questões de classe, raça e gênero na formação da sociedade brasileira. Unidade II - Projetos Sociais: contexto e significação • O pós Ditadura civil-militar de 1964 e o surgimento de novos atores sociais; • O empoderamento social, a sociedade civil organizada e os movimentos sociais; • ONGs e práticas de projetos sociais.	

Unidade III - Projetos Sociais: conceitos e práticas

- Conceitos e terminologias de projetos sociais;
- Estudos de caso;
- Planejamento e elaboração de Projetos Sociais;
- Acompanhamento e avaliação de Projetos Sociais.

Unidade IV - Direitos Humanos, Estado e Sociedade

- Prática de ação integrante de Projeto Social local.
- Políticas Públicas e Programas Sociais: caminhos para efetivação da cidadania plena no Brasil.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, dialógicas, analíticas e críticas no espaço de sala de aula, envolvendo os recursos disponíveis (quadro branco, projetor multimídia, internet, etc.);

Práticas educativas em grupo: pesquisas, análise e produção textual, seminários, etc.;

Vivências: aulas experienciais, rodas de conversa com agentes dos movimentos sociais e culturais;

Aulas de campo e visitas técnicas que possibilitem o contato direto com agentes, espaços, territórios e práticas inerentes aos projetos sociais (Comunidade Quilombola Sítio Veiga, Comunidade Rural e Assentamento Califórnia, Bairro Campo Velho, ONGs locais, etc.);

Prática de planejamento, elaboração, execução e avaliação de ação de um projeto social local.

RECURSOS

- Textos: acadêmicos, literários, jornalísticos, legislação, etc.;
- Projetor multimídia e computador: *slides*, documentários, músicas, etc.;
- Quadro branco e pincel.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará numa sequência de atividades avaliativas realizadas em sala de aula ou fora desta, tais como:

- Prova subjetivas;
- Produção textual temática, analítica e crítica;
- Pesquisa temática;
- Seminários temáticos;
- Participação dos alunos nas vivências, aulas de campo e visitas técnicas e prática de ação social componente de um projeto social local.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTILHO, N; FEITOSA, G. **Justiça e direitos do cidadão**. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha / Universidade Aberta do Brasil, 2014. (Coleção Cidadania Judiciária).

CLEMENTS, J. P; GIDO, J; **Gestão de projetos**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

COHEN, E; FRANCO, R. **Avaliação de projetos sociais**. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, D. J. **Políticas Públicas e ações afirmativas**. São Paulo: Selo Negro Edições, 2009. (Disponível na biblioteca virtual).

MODAINI, M. **Direitos Humanos no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2009. (Disponível na biblioteca virtual).

PATTO, M. H. S. (Org.). **A cidadania negada: políticas públicas e formas de viver**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (Disponível na biblioteca virtual).

PEREIRA, J. E. D; LEÃO, G. **Quando a diversidade interroga a formação docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. (Disponível na biblioteca virtual).

PINSKY, J. PINSKY, C. B. (Org.). **História da cidadania**. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2010. (Disponível na biblioteca virtual).

PINSKY, J. (Org.). **Práticas da cidadania**. São Paulo: Contexto, 2004. (Disponível na biblioteca virtual).

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ENSINO DE GEOGRAFIA II	
Código: G7ENG2	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 40 h/a CH Prática: 10 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 30 h/a	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Ensino de Geografia I (G6ENG1)	
Semestre: 7º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Geografia escolar no ensino médio. Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia (PCNs). Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do ensino médio e demais aspectos legais pertinentes. Geografia nos livros didáticos do ensino médio. O(a) professor(a) de Geografia e as perspectivas contemporâneas. Formação docente em Geografia: dificuldades, desafios e avanços. Ensino de Geografia no Brasil: escolas públicas x escolas particulares. Geografia, cidadania, diversidade e direitos humanos. Geografia escolar e projetos como instrumento no processo de ensino e aprendizagem.	
OBJETIVOS	
• Compreender os aspectos e peculiaridades do ensino de Geografia no Ensino Médio como meio de contribuição social ante os desafios contemporâneos no contexto da relação sociedade-natureza; • Conhecer as diretrizes educacionais legais relacionadas ao ensino de Geografia no Ensino Médio; • Analisar as perspectivas contemporâneas da <i>práxis</i> docente e da formação de professores em Geografia, suas dificuldades, desafios e avanços, tanto nas escolas públicas como nas privadas; • Reconhecer que o ensino de Geografia possibilita consciência da espacialidade dos fenômenos que a sociedade vivencia em seu cotidiano; • Discutir acerca das relações entre Geografia e as modalidades da educação inclusivas e afirmativas dos diversos grupos que compõem a sociedade brasileira.	
PROGRAMA	
Unidade 1 - A Legislação Nacional e Geografia no Ensino Médio • Geografia e a Lei de Diretrizes e Bases e a Legislação Complementar; • Os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Geografia no ensino médio • Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do ensino médio.	

Unidade 2 - Professor(a) de Geografia da Contemporaneidade

- As perspectivas contemporâneas do ensino da Geografia;
- Professor(a) de Geografia e sua formação: dificuldades, desafios e avanços;
- Ensino de Geografia no Brasil: escolas públicas x escolas particulares.

Ensino de

Unidade 3 - Geografia, Cidadania e Direitos Humanos

- Geografia e educação do campo;
- Geografia e educação inclusiva;
- Geografia e educação indígena;
- Geografia e educação quilombola;
- Geografia e educação de jovens e adultos.

Unidade 4 - Geografia e Projetos no Processo de Ensino-Aprendizagem

- O que é e para que serve projeto de ensino?
- Etapas do projeto de ensino;
- Elaborando um projeto de ensino em Geografia escolar.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas primarão pela interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, horizontalidade e dialogicidade em todo o decorrer do processo de ensino-aprendizagem, com uso de metodologias ativas, a partir de estratégias pedagógicas participativas como debates, rodas de conversa, pesquisa-ação, visita a escolas, dentre outros. Todo o desenvolvimento priorizará a participação efetiva dos discentes, como ferramenta fundamental para a formação de professores. Buscar-se-á a utilização de tecnologias e demais formas de inovação aplicadas ao processo de ensino e aprendizagem em geografia.

RECURSOS

- | | |
|-------------------------------|--|
| - Quadro branco; | - Caixa de som; |
| - Pincel; | - Livro didático de Geografia do ensino médio; |
| - Cartazes, imagens; | - Jogos; |
| - Mapas; | - <i>Notebook</i> ; |
| - Projetor de <i>slides</i> ; | - Maquetes. |

AValiação

Será de natureza formativa, sistêmica e processual, ocorrendo ao longo do processo de ensino-aprendizagem, considerando-se variáveis psicológicas, culturais, sociais e institucionais; sendo essencialmente valorativa, flexível, dinâmica e progressiva. Exigirá instrumentos e práticas diversificadas, tais como observação, registros, análise de trabalhos ou de produtos, provas específicas, seminários, entre outros.

Nesta disciplina, sugere-se a elaboração de um projeto de ensino pelos discentes, como parte integrante da avaliação.

Outros critérios de avaliação:

- Grau de participação do aluno;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Postura e dedicação à formação docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARLOS, A. F. A. **A geografia na sala de aula**. 9 ed. São Paulo: Contexto, 2015. (Disponível na biblioteca virtual).

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e terra, 2010.

MOREIRA, R. **Discurso do avesso, o - para a crítica da geografia que se ensina**. [S.l.]: Contexto. 194 p. ISBN 9788572448598. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572448598>>. Acesso em: 20 out. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, C. **A linguagem do afeto: Como ensinar virtudes e transmitir valores**. [S.l.]: Papirus. 144 p. ISBN 9788544900697. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544900697>>. Acesso em: 20 out. 2018.

ARROYO, M. G; ABRAMOWICZ, A. (Orgs.). **A Reconfiguração da Escola: entre a negação e a afirmação de direitos**. [S.l.]: Papirus. 164 p. ISBN 9788530808969. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530808969>>. Acesso em: 13 fev. 2019.

CANDAU, V. M. (Org.). **A Didática em questão**. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2017. (Disponível na biblioteca virtual).

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PONTUSCHKA, N. N. PAGANELLI, T. I; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender geografia**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE GEOGRAFIA II	
Código: G7EST2	
Carga Horária Total: 120 h/a	CH Teórica: 20 h/a CH Prática: 100 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 6	
Pré-requisitos: Estágio Curricular Supervisionado de Geografia I (G6EST1)	
Semestre: 7º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Carreira docente; O estudo dos livros didáticos, dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e da Base Nacional Comum Curriculares (BNCC); Tecnologias aplicadas ao Ensino de Geografia; O ensino da Geografia nos diversos programas educacionais (educação especial, educação de jovens e adultos, educação profissional, educação indígena, educação quilombola, educação do campo, educação à	

distância, educação infantil, entre outros).

OBJETIVOS

- Compreender a carreira docente e suas múltiplas faces;
- Analisar o livro didático a partir dos principais documentos que regem a Educação no Brasil;
- Conhecer as diversas modalidades de ensino e o papel da Geografia em cada uma delas;
- Observar o professor no processo de ensino e aprendizagem e os recursos didáticos utilizados pelo mesmo;
- Registrar a experiência realizada na escola através da elaboração de um portfólio.

PROGRAMA

Unidade I – Carreira Docente

- Plano de carreira do Professor de Geografia.

Unidade II – Livro Didático

- Análise do livro didático adotado pela escola associado à BNCC e PCNs.

Unidade III - Programas Educacionais e a Geografia

- Políticas de inclusiva;
- Educação à distância (EAD);
- Educação Profissional e Tecnológica (EPT);
- Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- Educação indígena;
- Educação quilombola;
- Educação do/no campo.

Unidade IV – Portfólio Geográfico

- Relato de experiências e elaboração de Portfólio.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia empregada na disciplina se dará por meio de aulas expositivas/dialógicas, com uso de metodologias ativas, a partir de técnicas pedagógicas participativas como debates, rodas de conversa, explanação e discussões de textos e obras, pesquisa-ação, debates, sala de aula invertida, grupos de trabalho, análises de reportagens, filmes e documentários, produção textual, entre outras. Será pautada na prática da observação do cotidiano escolar, *in loco*, onde serão realizadas observações diretas e diagnósticos sobre a o fazer docente.

A carga horária prática será desenvolvida nas escolas onde serão realizados os estágios por meio da observação, registro e elaboração de portfólio, que serão posteriormente apresentados em sala por meio de rodas de conversas e/ou seminários

RECURSOS

Serão utilizados na disciplina os seguintes recursos:

Material didático-pedagógico.

- Artigos e obras pertinentes aos temas;
- Reportagens impressas e midiáticas;
- Pesquisas e publicações de dados e informações.

Recursos audiovisuais.

- Filmes e documentários;
- Músicas;
- Computadores (Laboratório de Geoprocessamento).

AValiação

Será de natureza formativa, portanto, sistêmica e processual, ocorrendo ao longo do processo de ensino-aprendizagem, considerando-se variáveis psicológicas, culturais, sociais e institucionais; sendo essencialmente valorativa, flexível, dinâmica e progressiva. Exigirá instrumentos e práticas diversificadas, tais como observação, registros, análise de trabalhos ou de produtos, seminários, relatórios, entre outros.

A avaliação se dividirá em dois aspectos:

1 - Avaliação formativa e processual:

Essa avaliação tem a finalidade de ajudar o professor a perceber as reações dos alunos frente aos conteúdos ministrados, com objetivo de melhorar, aprimorar o conteúdo e o desenvolvimento da disciplina. Assim serão consideradas, alguns critérios de avaliação, dentre os quais:

- Grau de participação do aluno;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Postura e dedicação à formação docente.

2 Avaliação somativa ou quantitativa (de acordo com o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE):

Ocorrerá por meio dos trabalhos no decorrer da disciplina, de acordo com calendário pré-estabelecido e combinado com os alunos. As atividades previstas serão:

- Frequência e participação;
- Registros;
- Seminários temáticos;
- Memorial formativo e/ou portfólio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FARIA, A. A; LOPES, L. F. **Práticas pedagógicas em ead**. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Disponível nas bibliotecas física e virtual).
- LIBÂNEO, J. C; OLIVEIRA, J. F; TOSCHI, M. S. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção Docência em Formação).
- MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da EaD**: a educação a distância hoje. São Paulo: Pearson, 2008. (Disponível nas bibliotecas física e virtual).
- MATTAR, J. **Games em educação**: como os nativos digitais aprendem. São Paulo: Pearson, 2010. (Disponível na biblioteca virtual).
- PICONEZ, S. C. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 20 ed. Campinas, SP: Papirus, 2010. (Disponível nas bibliotecas física e virtual).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAVALCANTI, L. S. **O ensino de geografia na escola**. [S.l.]: Papirus. 212 p. ISBN 9788544900802. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544900802>>. Acesso em: 7 nov. 2018.
- _____. **A Geografia Escolar e a Cidade: ensaios sobre o ensino de Geografia para a vida urbana cotidiana**. Campinas-SP: Papirus, 2008. (Disponível na biblioteca virtual).
- FANTIN, M. E; TAUSCHECK, N. M; NEVES, D. L. **Metodologia do ensino de Geografia**. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Disponível na biblioteca virtual).
- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 2 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.
- SANTOS, R. M. R; SOUZA, M. L. S. **O ensino de geografia e suas linguagens**. Curitiba: Intersaberes,

2012. (Disponível na biblioteca virtual).

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DO NORDESTE	
Código: G7GENE	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 76 h/a CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 4 h/a.	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Geografia do Brasil (G5BRAS)	
Semestre: 7º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Principais aspectos do processo de formação territorial e socioeconômico da região Nordeste e do particularmente o Ceará. Correlações entre o Estado brasileiro, os pactos federativos, os processos de metropolização, o planejamento regional e suas influências.	
OBJETIVO	
• Compreender o processo de ocupação e a formação socioespacial da região Nordeste; • Refletir sobre as relações entre Estado e planejamento regional no Nordeste; • Conhecer o papel do Nordeste na federação brasileira. • Discutir as novas dinâmicas socioterritoriais na região Nordeste: modernização agrícola e a questão agrária, turismo, urbanização; • Analisar o processo de ocupação e povoamento do Nordeste e do Ceará (análise social-político-econômica do espaço cearense) relacionando a importância dos ciclos da pecuária e do algodão nesse processo; • Entender os mecanismos da reestruturação produtiva do capital e o turismo como uma das atividades que contribuíram para inserção do Ceará no circuito de produção internacional; • Compreender o processo de Metropolização das capitais nordestinas e particularmente de Fortaleza e suas múltiplas influências.	
PROGRAMA	
1 - Ocupação e formação socioespacial da região Nordeste 1.1. O conceito de região; 1.2. A oligarquia agrária e intervenção do Estado no Nordeste; 1.3. Burguesia agroindustrial e intervenção no Nordeste; 1.4. Expansão capitalista no Brasil e desenvolvimento regional desigual;	

- 1.5. Desenvolvimento regional desigual e conflitos de classe;
1.6. As condições de criação da SUDENE.

2 - Desenvolvimento, seca e pobreza na região Nordeste.

- 2.1- Novas dinâmicas socioespaciais e regionais na região nordestina.

3 - Ocupação e Povoamento do Nordeste e do Ceará

- 3.1. O ciclo da pecuária;
3.2. O ciclo do algodão;

4. As Grandes modificações no Nordeste

- 4.1. Industrialização e Urbanização;
4.2. A modernização da Agricultura;
4.3. A reestruturação produtiva e a atividade do Turismo;
4.4. A Metropolização de Fortaleza.

5. Questões contemporâneas no Nordeste e no Ceará - abordagens político-econômicas no espaço.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Seminários e debates;
- Pesquisas aplicadas;
- Produção de textos;
- Visita técnica.

A Prática de Componente Curricular poderá ser ministrada através de: aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino do conteúdo da disciplina, análise do conteúdo nos livros didáticos, apresentação de seminários, elaboração de estudo de caso e elaboração de material didático.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico.
- Recursos audiovisuais.
- Uso das bibliotecas físicas e virtuais.

AValiação

- Frequência e participação ativa nas aulas e debate dos textos;
- Participação em atividades de campo e realização de relatórios;
- Prova convencional escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALBUQUERQUE JUNIOR, D. M. **A invenção do Nordeste e outras artes**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- GONÇALVES, T. E. (Org.). **Urbanização e metropolização: cenários espaciais da metrópole Fortaleza**. Recife: Imprima, 2016.
- MORAES, A. C. R. **Bases da formação territorial do Brasil: o territorial colonial brasileiro**. 2ª ed. São Paulo: Annablume, 2011.
- OLIVEIRA, A. O; CARLOS, A. F. A. (Orgs.). **Geografia das metrópoles**. 2º ed. São Paulo: Contexto, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARLOS, A. F. A.; VOLOCHKO, D.; ALVAREZ, I. P. (Orgs.). **A cidade como negócio**. São Paulo: Contexto, 2015. (Disponível na biblioteca virtual).
- CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORREA, R. L. (Orgs.). **Brasil: questões atuais da reorganização do território**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. **Competitividade da**

cadeia do leite no Ceará. Juiz de Fora: EMBRAPA, 2008.

HERVÉ, T. **Atlas do Brasil:** disparidades e dinâmicas do território. 2º ed. São Paulo: EDUSP, 2014.

MACIEL, C.; PONTES, E. T. **Seca e convivência com o semiárido.** Rio de Janeiro: Consequência, 2016.

OJIMA, R.; FUSCO, W. **Migrações nordestinas no século XXI:** um panorama recente. São Paulo: Blucher, 2015. (Disponível na biblioteca virtual).

PEREIRA, A. Q. **A Urbanização vai à praia:** vilegiatura marítima e metrópole no Nordeste do Brasil. Fortaleza: Edições UFC, 2014.

ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil.** 6ª ed. São Paulo: Editora da USP, 2014.

ULTRAMARI, C.; DUARTE, F. **Desenvolvimento local e regional.** Curitiba: Intersaberes, 2012. (Disponível na biblioteca virtual).

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: TEORIAS E MÉTODOS DE GEOGRAFIA FÍSICA	
Código: G7TMGF	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 20 h/a CH Prática: 20 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Hidrogeografia (G5HIDR) e Metodologia do Trabalho Científico (G1METC).	
Semestre: 7º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Epistemologia da Geografia Física. Geografia Física: conceitos, métodos e campos de atuação. Métodos aplicados em Geografia Física. Etapas da pesquisa em Geografia Física. Técnicas de pesquisa qualitativa e quantitativa. Mapeamentos e relatórios. Análise Ambiental. Redações técnicas e científicas aplicadas.	
OBJETIVO	
• Empregar métodos e técnicas de pesquisa aplicada aos problemas do escopo da Geografia Física; • Compreender as diferenciações entre os métodos de estudo utilizados na pesquisa em Geografia Física; • Desenvolver a prática da pesquisa em Geografia Física.	
PROGRAMA	
Unidade I – Fundamentos Científicos da Geografia Física • As sociedades e os espaços naturais; • Formulações científicas das geociências e da Geografia Física; • Geografia: dicotomia Geografia humana e Geografia Física;	

- Lógica, hipótese e teoria;
- Categorias de análise, conceitos e temas: natureza, espaço natural, meio ambiente, paisagem, ecossistema, geossistema, planejamento ambiental, ordenamento territorial.

Unidade II – Métodos e Técnicas em Geografia Física

- Uniformitarismo e Atualismo;
- Geografia Quantitativa;
- Teoria Geral dos Sistemas;
- Geossistemas: escolas russa, francesa, alemã e brasileira;
- Ecodinâmica de Tricard;
- Ecogeografia de Ross;
- Sistema Clima Urbano de Monteiro;
- Teoria da Complexidade na Geografia Física;
- Abordagem Socioambiental de Mendonça.

Unidade III – Procedimentos Técnico-Metodológicos da Geografia Física

- Trabalho de gabinete: planejamento da pesquisa, análise de dados e redação científica;
- Trabalho de campo: coleta de dados e análise de rocha, relevo, solos, água, clima e vegetação;
- Técnicas de laboratório;
- Técnicas de mapeamento e sensoriamento remoto aplicados à Geografia Física;
- Zoneamento Ambiental;
- Análise Rítmica;
- Pesquisa quantitativa.

Unidade IV – Produção Científica em Geografia Física

- Normalização de trabalhos técnicos, acadêmicos e científicos;
- Estruturação de artigos científicos;
- Métodos de redação científica;
- Divulgação científica;
- Ética científica.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Realização de pesquisas;
- Produção de textos científicos.

RECURSOS

- Lousa e pincel;
- Material audiovisual.
- Computadores e *softwares*

AValiação

Serão realizadas duas avaliações em cada etapa do semestre letivo. A nota final do aluno será a média ponderada das duas etapas, conforme as diretrizes estabelecidas no Regulamento de Organização Didática (ROD) do IFCE. Serão realizadas as seguintes formas de avaliação:

- Avaliações objetivas e subjetivas;
- Resolução de exercícios;
- Seminários;
- Produção de textos científicos;
- Trabalhos individuais e/ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHRISTOPHERSON, R. W.; BIRKELAND, G. H. **Geossistemas: uma introdução à geografia física**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.
 MENDONÇA, F. **Geografia e meio ambiente**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2017.
 ROSS, J. L. S. **Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental**. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, I. E; GOMES, P. C. C; CORRÊA, R. L. (Org.). **Geografia: conceitos e temas**. 17. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017.
 KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 34. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015. 182 p. ISBN 9788532618047. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532618047>>. Acesso em: 9 set. 2018.
 ROSS, J. L. S. **Geomorfologia: ambiente e planejamento - 9ª Edição**. [S.l.]: Contexto. 98 p. ISBN 9788585134822. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788585134822>>. Acesso em: 9 set. 2018.
 SAUER, C. E; PINTO, R. C. **Sociedade, natureza e espaço geográfico**. [S.l.]: InterSaberes. 278 p. ISBN 9788559720044. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559720044>>. Acesso em: 9 set. 2018.
 VITTE, A. C; GUERRA, A. J. T. (Org.). **Reflexões sobre a geografia física no Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: TEORIAS E MÉTODOS EM GEOGRAFIA HUMANA	
Código: G7TMGH	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 20 h/a CH Prática: 20 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: História do Pensamento Geográfico (G1HPGE) e Metodologia do Trabalho Científica (G1METC)	
Semestre: 7º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
O conhecimento científico. As bases do pensamento e método científico. Origens epistemológicas do pensamento geográfico. Formação das principais teorias da ciência geográfica. Autores e correntes referenciais no âmbito teórico-metodológico da ciência geográfica. Especificidades do estudo e pesquisa de natureza geográfica. Categorias de análise geográfica. Compreensão das particularidades dos processos, métodos e técnicas e suas aplicações. Problemáticas atuais entre transdisciplinaridade e Geografia.	

OBJETIVO
• Compreender as bases do pensamento científico e seus métodos no tocante à Geografia, à epistemologia da Geografia e as correlações filosóficas na formação das variadas abordagens metodológicas; • Situar a ciência geográfica no contexto das outras ciências, na modernidade quanto na pós-modernidade; • Analisar criticamente as teorias e métodos da Ciência Geográfica; • Entender as mudanças nos processos, funções, formas e conteúdos sócio espaciais em tempos de economia em rede ou global; • Contextualizar novos processos, sinalizando novos paradigmas para o entendimento dos fenômenos sócio territoriais.
PROGRAMA
• O conhecimento como processo – princípios do conhecimento científico; • Revisão histórica do problema do conhecimento; • Lógica, hipóteses e pensamento científico; • Fundamentos filosóficos da teoria científica; • As bases para a questão do método; • O método nas ciências humanas: o caso da Geografia; • Conceitos, categorias, leis e teorias da Geografia; • Fenomenologia e Geografia; • Geografia humanística; • Metodologia e técnicas da pesquisa em Geografia humana; • Técnicas de pesquisa em geografia humana; • Contemporaneidade dos paradigmas da ciência Geográfica: modernidade e pós-modernidade.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositiva/dialógicas, fazendo-se uso de debates, aulas de campo, entre outros. Leituras em grupos e debate crítico. Elaboração de planos de aula; práticas de seminários.
RECURSOS
• Material didático-pedagógico. • Recursos audiovisuais. • Uso das bibliotecas físicas e virtuais.
AValiação
• Participação nas aulas; • Avaliação escrita; • Seminários; • Elaboração de relatórios, fichamentos, resenhas, planos de aula e resumos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARLOS, A. F. A. A condição espacial. [S.l.]: Contexto. 162 p. ISBN 9788572446600. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572446600>. Acesso em: 14 set. 2018. CARLOS, A. F. A.; SANTOS, C. S.; ALVAREZ, I. P. (Orgs.). Geografia urbana crítica: teoria e método. São Paulo: Contexto, 2018. GIL, A. C. Método e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. GOMES, P. C. C. Geografia e modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2016. LENCIONI, S. Região e geografia. São Paulo: Editora da USP, 2014. MORAES, A. C. R. Território e história no Brasil. São Paulo: Annablume, 2005. MORAES, A. C. R. Geografia: pequena história crítica. 21ª ed, São Paulo: Annablume, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, A. J. S; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica** - 3ª edição. [S.l.]: Pearson. 176 p. ISBN 9788576051565. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051565>>. Acesso em: 14 set. 2018.

CASTRO, I. E.; COSTA, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Orgs.). **Brasil: questões atuais da reorganização do território**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

FAZENDA, I. C. A.; TAVARES, D. E.; GODOY, H. P. **Interdisciplinaridade na pesquisa científica**. Campinas: Papirus, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 34. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015. 182 p. ISBN 9788532618047. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532618047>>. Acesso em: 14 set. 2018.

MOREIRA, R. **Geografia e práxis**. A presença do espaço na teoria e nas práticas geográficas. [S.l.]: Contexto. 226 p. ISBN 9788572447249. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572447249>>. Acesso em: 14 set. 2018.

MOREIRA, R. **O Pensamento Geográfico Brasileiro: as matrizes brasileiras**. [S.l.]: Contexto. 180 p. ISBN 9788572444798. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572444798>>. Acesso em: 14 set. 2018.

_____. **O Pensamento Geográfico Brasileiro: as matrizes da renovação - Vol. 2**. [S.l.]: Contexto. 180 p. ISBN 9788572444484. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572444484>>. Acesso em: 14 set. 2018.

_____. **O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes clássicas originárias**. São Paulo: Contexto, 2016.

_____. **Pensar e Ser em Geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico**. [S.l.]: Contexto. 196 p. ISBN 9788572443661. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572443661>>. Acesso em: 14 set. 2018.

PEROVANO, D. G. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. [S.l.]: InterSaber. 388 p. ISBN 9788559720211. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559720211>>. Acesso em: 14 set. 2018.

PONTUSCHKA, N. N. **Para ensinar e aprender Geografia**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SILVA, L. R. **Do senso-comum à Geografia científica**. [S.l.]: Contexto. 148 p. ISBN 8572442693. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8572442693>>. Acesso em: 14 set. 2018.

SOMEKH, B.; LEWIN, C. (Orgs.). **Teoria e métodos de pesquisa social**. Petrópolis: Vozes, 2015.

Coordenador do Curso	Sector Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
Código: G8EAMB	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 20 h/a CH Prática: 10 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 10 h/a	
Número de Créditos: 2	

Pré-requisitos: Não possui.
Semestre: 8º
Nível: Graduação.
EMENTA
1 - Características, funções e objetivos da Educação Ambiental; 2 - Linhas de atuação: cultura e valores ambientais. A mediação socioambiental. Dimensão dada ao conteúdo e a prática da educação para orientação e realização de programas de gestão e educação ambiental; 3 - Processos educativos de formação e informação orientada para conscientização crítica, preservação e conservação do ambiente; 4 - A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade. Atividades pedagógicas aplicadas à Educação Ambiental. Educação e política ambiental.
OBJETIVO
• Compreender a educação ambiental enquanto processo histórico, cultural, político e espacial; • Organizar projetos e atividades fundamentados nas noções de sustentabilidade e desenvolvimento socioambiental; • Implantar e operacionalizar programas de educação ambiental formal e não formal; • Conhecer conceitos de percepção ambiental e ações de inter e transdisciplinaridade da educação ambiental.
PROGRAMA
Unidade I - Características, Funções e Objetivos da Educação Ambiental • História da educação ambiental; • Conceitos e métodos da educação ambiental; • A educação ambiental no Brasil. Unidade II - Linhas de Atuação da Educação Ambiental • Cultura e valores ambientais; • A mediação social ambiental; • Dimensão dada ao conteúdo e prática da educação para orientação; • Atividade extensionista; • Realização de programas de gestão e educação ambiental. Unidade III - Processos Educativos de Formação • Informação orientada para conscientização crítica; • Preservação e conservação do ambiente; • Políticas públicas e legislação; • Programa de educação ambiental; • Atividade extensionista. Unidade IV - A Interdisciplinaridade e a Transdisciplinaridade • Atividades pedagógicas aplicadas à Educação Ambiental; • Educação e política ambiental; • Inclusão social e a sustentabilidade.
METODOLOGIA DE ENSINO
Realização de aulas expositivas e dialogadas com registros no quadro e auxílio de computador e <i>Data show</i> , situações problemas típicos da Geografia serão abordadas com a realização de análise e estudo de caso ao final de cada tópico da ementa. A promoção de debates e juris simulados serão utilizados nos tópicos 1 e 4 do programa da disciplina como forma de garantir uma maior reflexão e construção coletiva

dos conceitos dos assuntos dos tópicos. Atividades extensionistas serão utilizadas nos tópicos 2 e 3 com a finalidade de permitir ao estudante atividades práticas de produção de programas de educação ambiental assim como sua implementação e operacionalização. Um ambiente virtual de aprendizagem (plataforma Moodle) poderá ser utilizado como forma de garantir o debate e a construção de conceitos e ações coletivas em todos os tópicos.

RECURSOS

- Quadro e pincel;
- Material audiovisual;
- *Notebook* e projetor de slides;
- Materiais de consumo;
- Plataforma virtual (*moodle*).

AValiação

O processo avaliativo é continuado e leva em consideração o desenvolvimento das competências e habilidades. Desta maneira o sistema de avaliação será composto por 2 avaliações por etapa de acordo com os critérios estabelecidos pelo Regulamento de Organização Didática (ROD) do IFCE. A composição de cada uma das avaliações das etapas será composta por meio de prova escrita, individual e sem consulta valendo 60% do total da nota e 40% decorrente da participação dos alunos nos fóruns e relatórios das atividades extensionistas presentes no ambiente virtual de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNA, V. **Como fazer educação ambiental**. 5 ed. São Paulo: Paulus, 2011.

MEDINA, N. M. **Educação ambiental**. uma metodologia participativa de formação. 8 ed. Petrópolis, RJ. Vozes 2011.

RUSCHMANN, D. **Turismo e planejamento sustentável**: a proteção do meio ambiente. Campinas, SP. Papirus, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, G. F. **Educação ambiental**: princípios e práticas. 9. ed. rev. ampl. São Paulo: Gaia, 2004.

DIAS, R. **Turismo sustentável e meio ambiente**. São Paulo: Atlas, 2008.

FABRICIO, A. C. B. **Turismo, meio ambiente e sustentabilidade**. Curitiba: InterSaberes, 2015. 288 p. ISBN 9788544301111. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544301111>>. Acesso em: 31 jan. 2019.

LISBOA, C. P.; KINDEL, E. A. I. (Org.). **Educação ambiental**: da teoria à prática. Porto Alegre: Mediação, 2012.

PHILLIPI JÚNIOR., A.; PELICIONI, M. C. F. (Org.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2.ed Barueri: Manole, 2014. 1026 p. ISBN 9788520432006. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520432006>>. Acesso em: 31 jan. 2019.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE GEOGRAFIA III

Código: G8EST3

Carga Horária Total: 120 h/a

CH Teórica: 20h/a

CH Prática: 100 h/a

CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.
Número de Créditos: 6
Pré-requisitos: Estágio Curricular Supervisionado de Geografia II (G7EST2)
Semestre: 8º
Nível: Graduação.
EMENTA
Preparação e execução de projeto de ensino e aprendizagem, inserido no contexto da escola de ensino fundamental II. Vivência da prática educativa. Planejamento de situações de ensino, incluindo preparação de materiais, execução e avaliação. Preparação de relatório com a apresentação das atividades desenvolvidas em sala de aula. Regência de sala de aula.
OBJETIVOS
• Realizar atividades de planejamento, execução e avaliação de planos de ensino desenvolvidos na escola; • Caracterizar as etapas do planejamento de ensino, analisando os elementos componentes de cada fase e reconhecendo sua importância nos processos de ensino e de aprendizagem; • Elaborar e discutir os planos de aula e plano de ensino; • Realizar regência de sala de aula no Ensino Fundamental II; • Elaborar o relatório de estágio.
PROGRAMA
Unidade I – Planejamento de Ensino • Planos de aula e Plano de Ensino; • Projetos integradores; • Seleção de conteúdos e avaliação. Unidade II - Regência no Ensino Fundamental • Ensino Fundamental II da Educação Básica; • Desafios e perspectivas das aulas de Geografia no Ensino Fundamental II. Unidade III – Recursos Didáticos em Geografia e suas Geotecnologias • Tecnologias aplicadas ao ensino de Geografia; • As diversas linguagens do ensino de Geografia. Unidade IV – Relatório • Registro formal através de relatório das atividades realizadas.
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia empregada na disciplina se dará por meio de aulas expositivas/dialógicas, com uso de metodologias ativas, a partir de técnicas pedagógicas participativas como debates, rodas de conversa, explanação e discussões de textos e obras, pesquisa-ação, debates, sala de aula invertida, grupos de trabalho, análises de reportagens, filmes e documentários, produção textual, entre outras. A carga horária prática será desenvolvida nas escolas onde serão realizados os estágios por meio da regência de sala de aula do Ensino Fundamental II e produção de relatório de estágio, que serão posteriormente apresentados em sala por meio de rodas de conversas e/ou seminários.
RECURSOS

Serão utilizados na disciplina os seguintes recursos:

Material didático-pedagógico.

- Artigos e obras pertinentes aos temas;
- Reportagens impressas e midiáticas;
- Pesquisas e publicações de dados e informações.

Recursos audiovisuais.

- Filmes e documentários;
- Músicas;
- Computadores (Laboratório de Geoprocessamento).

AVALIAÇÃO

A avaliação possui natureza formativa, sistêmica e processual, ocorrendo ao longo do processo de ensino-aprendizagem e particularmente na avaliação presencial da regência em sala de aula, considerando-se variáveis psicológicas, culturais, sociais e institucionais; sendo essencialmente valorativa, flexível, dinâmica e progressiva. Exigirá instrumentos e práticas diversificadas, tais como observação, registros, análise de trabalhos ou de produtos, seminários, relatórios, entre outros.

A avaliação se dividirá em dois aspectos:

1 Avaliação formativa e processual:

Essa avaliação tem a finalidade de ajudar o professor a perceber as reações dos alunos frente aos conteúdos ministrados, com objetivo de melhorar, aprimorar o conteúdo e o desenvolvimento da disciplina. Assim serão considerados, alguns critérios de avaliação, dentre os quais:

- Grau de participação do aluno;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Postura e dedicação à formação docente.

2 Avaliação somativa ou quantitativa (de acordo com o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE):

Ocorrerá por meio dos trabalhos no decorrer da disciplina, de acordo com calendário pré-estabelecido e combinado com os alunos. As atividades previstas serão:

- Frequência e participação;
- Registros;
- Regência em sala de aula;
- Relatório de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOTH, I.J. **Avaliação Planejada, Aprendizagem Consentida**. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Disponível nas bibliotecas física e virtual).

PASSINI, E. Y.; PASSINI, R.; MALYSZ, Sandra T.; (Orgs.). **Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007. (Disponível na biblioteca virtual).

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBANUS, L. L. F.; ZOUVI, C. L. **Ecopedagogia: educação e meio ambiente**. 1. Ed. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012. (Disponível nas bibliotecas física e virtual).

ALMEIDA, R. D. (Org.). **Cartografia Escolar**. São Paulo: Contexto, 2007. (Disponível nas bibliotecas

física e virtual).

ALMEIDA, R. D. **Do Desenho ao Mapa: iniciação cartográfica na escola**. 5. Ed. São Paulo: Contexto, 2009. (Disponível nas bibliotecas física e virtual).

CARLOS, A. F. A. **A geografia na sala de aula**. 9 ed. São Paulo: Contexto, 2015. (Disponível na biblioteca virtual).

CASTELLAR, S. **Educação geográfica: teoria e práticas docentes**. São Paulo: Contexto, 2009. (Disponível nas bibliotecas física e virtual).

FANTIN, M. E. **Análise e produção de textos didáticos para o ensino de Geografia**. Curitiba: Intersabers, 2013. (Disponível na biblioteca virtual).

PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. **Geografia em Perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002. (Disponível na biblioteca virtual).

OLIVEIRA, A. U. (Org.). **Para onde vai o ensino de Geografia**. 10. Ed. São Paulo: Contexto, 2012. (Disponível na biblioteca virtual).

PHILIPPI JR. A.; PELICIONI, M.C.F. **Educação ambiental e sustentabilidade**. Editora Manole. 2ª edição. 2014. (Disponível nas bibliotecas física e virtual).

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GEOGRAFIA CULTURAL	
Código: G8GCUL	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 36 h/a CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 4 h/a	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 8º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
A espacialidade da cultura e a contribuição da Geografia Humana. Cultura e espaço: conceitos de paisagem, lugar, território, região cultural e identidade territorial. A questão das identidades territoriais étnico-raciais e a produção do espaço: afrodescendentes e indígenas no Brasil. Perspectiva histórica da Geografia Cultural e o surgimento de novas categorias analíticas.	
OBJETIVO	
• Compreender as principais correntes da Geografia Cultural; • Identificar a perspectiva de abordagem dos conceitos de espaço, região, território e de lugar à luz da geografia cultural; • Estabelecer relações entre paisagem, patrimônio cultural e retórica geográfica;	

• Entender o surgimento da Geografia Cultural na história do pensamento geográfico; • Discernir o papel da imagem e dos sistemas simbólicos na dinâmica socio-temporal de representação do espaço geográfico; • Debater sobre as identidades étnico-raciais e território: geografia social de afrodescendentes e indígenas; • Realizar estudos práticos de alguns contextos de paisagens culturais, seus significados, intencionalidades e funções.
PROGRAMA
• Introdução à Geografia Cultural: aspectos históricos e conceituais; • A cultura à luz da perspectiva geográfica; • As relações sociedade-natureza através da cultura; • Estudos da epistemologia da Geografia cultural e as perspectivas teórico-metodológicas; • Principais correntes: dos clássicos às contemporâneas; • Conceitos de lugar, região (cultural), paisagem (cultural), território e identidade socio-territorial; • Identidades territoriais étnico-raciais e a produção do espaço; identidades socio-territoriais de afrodescendentes e indígenas; • As aproximações entre paisagem e patrimônio cultural; Paisagem urbana e paisagem rural; patrimônio ambiental. • As manifestações religiosas e os espaços sagrados e profanos; • Cultura e globalização da economia; • Metodologia do trabalho de campo em Geografia Cultural; métodos de interpretação da paisagem: morfologia, significados culturais e identidades territoriais (aulas de campo).
METODOLOGIA DE ENSINO
• Aulas expositivas; • Seminários e debates; • Pesquisas aplicadas; • Produção de textos. A Prática de Componente Curricular poderá ser ministrada através de: aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino do conteúdo da disciplina, análise do conteúdo nos livros didáticos, apresentação de seminários, elaboração de estudo de caso e elaboração de material didático.
RECURSOS
• Material didático-pedagógico; • Recursos audiovisuais; • Insumos de laboratórios; • Uso das bibliotecas físicas e virtuais; • Atividades de campo.
AValiação
• Frequência e participação ativa nas aulas, com fichamento e debate dos textos; • Participação em atividades de campo e realização de relatórios; • Prova convencional escrita.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CLAVAl, P. Terra dos homens. [S.l.]: Contexto. 148 p. ISBN 9788572444903. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572444903>. Acesso em: 14 set. 2018. MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes brasileiras. São Paulo: Contexto, 2016. (Disponível nas bibliotecas física e virtual). _____. O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes da renovação. São Paulo: Contexto, 2016. (Disponível nas bibliotecas física e virtual). _____. O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes clássicas originárias. São Paulo: Contexto,

2016. (Disponível nas bibliotecas física e virtual).

OLIVEIRA, L. L. **Cultura é patrimônio**: um guia. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional**. 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, A. (Org.). **Cultura brasileira: temas e situações**. 4ª ed. [S.l.]: Ática. 228 p. ISBN 9788508015788. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508015788>>. Acesso em: 14 set. 2018.

CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Orgs.). **Explorações geográficas**: percursos no fim do século. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

GIL-FILHO, S. F. **Espaço sagrado**: estudos em geografia da religião. [S.l.]: InterSaberes. 168 p. ISBN 9788582123447. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582123447>>. Acesso em: 14 set. 2018.

MARÇAL, J. A. **Educação escolar das relações étnico raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil**. Curitiba: Intersaberes, 2015. (Disponível na biblioteca virtual).

MATTOS, R. A. **História e cultura afro-brasileira**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2016.

MEDEIROS, P. C. **Epistemologia da geografia**: elementos para aprender e ensinar a dinâmica do espaço. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Disponível na biblioteca virtual).

MOREIRA, R. **Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica**. [S.l.]: Contexto. 196 p. ISBN 9788572443302. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572443302>>. Acesso em: 14 set. 2018.

NAPOLITANO, M. **Cultura brasileira. Utopia e massificação**. [S.l.]: Contexto. 138 p. ISBN 9788572441575. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572441575>>. Acesso em: 14 set. 2018.

SARDE NETO, E.; MALANSKI, L. M. **Território, cultura e representação**. [S.l.]: InterSaberes. 226 p. ISBN 9788559720259. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559720259>>. Acesso em: 14 set. 2018.

SAUER, C. E. **Sociedade, natureza e espaço geográfico**. [S.l.]: InterSaberes. 278 p. ISBN 9788559720044. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559720044>>. Acesso em: 14 set. 2018.

VESENTINI, J. W. **Novas geopolíticas**. [S.l.]: Contexto. 130 p. ISBN 9788572441513. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572441513>>. Acesso em: 14 set. 2018.

Coordenador do Curso	Sector Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: OCEANOGRAFIA GERAL	
Código: G8OCEA	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 26 h/a CH Prática: 10 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 4 h/a.	
Número de Créditos: 2	

Pré-requisitos: Geomorfologia (G3GEOM).
Semestre: 8º
Nível: Graduação.
EMENTA
História e fundamentos da Oceanografia. A origem e formação dos Oceanos. Geologia e Geomorfologia marinha. Geologia e Geomorfologia litorânea. Composição e propriedades das águas marinhas. Fluxo das águas oceânicas. Recursos dos oceanos e mares. Impactos ambientais.
OBJETIVO
• Compreender a estrutura e composição dos oceanos; • Entender os fatores geológicos, físicos, químicos, biológicos que controlam a dinâmica e a vida oceânica; • Reconhecer os recursos dos oceanos; • Analisar os principais impactos ambientais presentes nos oceanos e mar.
PROGRAMA
Unidade I – Introdução à Oceanografia ➤ Histórico e Fundamentos da Oceanografia • O ambiente marinho e sua importância; • Percussores dos estudos dos oceanos; • Subdivisões dos estudos oceanográficos; • Oceanografia enquanto ciência integradora; • Oceanografia e as novas tecnologias; • Subdivisões dos oceanos e mares; • A Lei internacional do mar; • Oceanografia brasileira. ➤ A Origem dos Oceanos • A formação da Terra, da atmosfera e dos oceanos; • Deriva continental e tectônica de placas; • Glaciação e os períodos interglaciais. ➤ Interações Oceano-Atmosfera • Fluxo de calor e circulação atmosférica; • Transferências de propriedades; • Balanço térmico oceânico. Unidade II – Oceanografia Geológica ➤ Geologia Marinha e Litorânea • Estruturas geológicas dos fundos oceânicos; • Classificação e propriedade dos sedimentos marinhos; • Margem continental brasileira. • Classificação e propriedade dos sedimentos litorâneos; • Dinâmica sedimentar costeira; • Deriva litorânea e correntes de retorno; ➤ Geomorfologia Marinha • Formas de relevo das margens continentais; • Formas de relevo das bacias oceânicas;

- Geomorfologia Litorânea
 - Morfogenese costeira (processos erosivos e deposicionais);
 - Formas de relevo na zona costeira.

Unidade III – Oceanografias Química e Física

- Composição da Água do Mar
 - A molécula de água;
 - pH da água;
 - Salinidade;
 - Nutrientes;
 - Elementos-traço;
 - Gases dissolvidos.
- Propriedades Físico-Químicas da Água do Mar
 - Distribuição horizontal e vertical da temperatura da água;
 - Densidade, pressão, propagação do som e da luz.
- Movimentos das Águas Oceânicas
 - Correntes oceânicas;
 - Ressurgências;
 - Ondas;
 - Marés.

Unidade IV – Conservação e Degradação dos Oceanos e das Zonas Costeiras

- Impactos Antropogênicos sobre os Oceanos.
 - Recursos marinhos;
 - Poluição marinha;
 - Erosão e proteção costeira;
 - Mudanças climáticas e os seus efeitos sobre os oceanos e zonas costeiras.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Realização de pesquisas;
- Produção de textos;
- Produção de materiais didáticos;
- Aula de campo;
- Resolução de situações problema;
- Lista de exercícios.

A Prática de Componente Curricular de Ensino poderá ser ministrada através de: aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino em Oceanografia, análise do conteúdo dos oceanos nos livros didáticos, apresentação de seminários, elaboração de estudo de caso e elaboração de material didático.

RECURSOS

- Quadro e pincel;
- Material audiovisual;
- Projetor de *slides*;
- Materiais de consumo.

AValiação

Serão realizadas duas avaliações em cada etapa do semestre letivo. A nota final do aluno será a média ponderada das duas etapas, conforme as diretrizes estabelecidas no Regulamento de Organização Didática (ROD) do IFCE. Serão realizadas as seguintes formas de avaliação:

• Avaliações objetivas e subjetivas; • Resolução de exercícios; • Seminários; • Relatórios de campo; • Trabalhos individuais e/ou em grupo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CARVALHO-JR, O. O. Introdução à Oceanografia Física. Rio de Janeiro: InterSaberes, 2014. Disponível em: https://bv4.digitalpages.com.br/?term=oceanografia&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=0&section=0#/edicao/37690>. Acesso em: 30 set. 2018. GROTZINGER, J; JORDAN, T. Para entender a Terra. 6. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013. TEIXEIRA, W.; TAIOLI, F.; TOLEDO, C. Decifrando a Terra. [S.l.]: IBEP Nacional, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CUNHA, S. B; GUERRA, A. J. T. (Org.). Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017. GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Org.). Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. GUERRA, A. T; GUERRA, A. J. T. Novo dicionário geológico-geomorfológico. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015. SALGADO-LABOURIAU, M. L. História ecológica da terra. 2. ed. rev. São Paulo: Blucher, 1994. SILVA, C. A. R. (Org.). Oceanografia Química. Rio de Janeiro: InterSaberes, 2011. Disponível em: https://bv4.digitalpages.com.br/?term=oceanografia&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=0&section=0#/edicao/123780>. Acesso em: 30 set. 2018.	
Coordenador do Curso	Sector Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: OFICINA DE GEOGRAFIA IV	
Código: G8OFG4	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 5 h/a CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 35 h/a	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 8º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	

Práticas pedagógicas voltadas a temas transversais e atuais aplicados ao ensino de Geografia, garantindo aos professores em formação o exercício da multi, inter e transdisciplinaridade dos saberes geográficos na práxis docente, no âmbito da Geografia escolar. Atividades práticas com ênfase nos temas transversais e atuais associados à Geografia, a partir da integração do conhecimento geográfico, prática docente e vivências do(a)s aluno(a)s. Prática do(a) professor(a) de Geografia e sua contribuição social na contemporaneidade. Diferentes linguagens, estratégias e recursos didáticos para as aulas de Geografia.

OBJETIVO

- Compreender a prática docente sempre articulada à teoria, na busca pela práxis crítica, reflexiva e transformadora;
- Considerar a prática docente em Geografia como forma de intervenção social ante os desafios contemporâneos a partir de reflexões e debates sobre os temas transversais previstos nos PCNs relacionando-os ao conhecimento geográfico, com o intuito de preparar os alunos para enfrentamento do mundo atual como cidadãos participativos, reflexivos e autônomos;
- Discutir sobre o currículo na Geografia escolar, primando pela interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;
- Considerar a prática docente em Geografia como forma de intervenção social ante os desafios contemporâneos a partir de reflexões e debates sobre os temas transversais previstos nos PCNs relacionando-os ao conhecimento geográfico, com o intuito de preparar os alunos para enfrentamento do mundo atual como cidadãos participativos, reflexivos e autônomos;
- Integrar os temas ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, orientação sexual e temáticas locais ao conhecimento geográfico nas aulas de Geografia na educação básica, na busca pela garantia dos direitos humanos;
- Realizar aulas de Geografia com planejamento apropriado, adequando o conteúdo às diferentes linguagens, estratégias e recursos didáticos, considerando as diversas realidades escolares;
- Reconhecer o ambiente escolar enquanto espaço de produção e não somente de reprodução dos saberes geográficos.

PROGRAMA

O programa de Oficina de Geografia IV trata da relevância das modalidades de educação/temática e suas relações com conteúdos específicos da Geografia, integrando os temas transversais dos PCN's e temáticas locais ao conhecimento geográfico nas aulas de Geografia, partindo do pressuposto da prática docente em Geografia como forma de intervenção social ante os desafios contemporâneos. As práticas docente deverão abordar os sete itens abaixo listados, relacionando-os com os temas transversais dos PCN's, contemplando a legislação da educação brasileira inerentes aos pontos aqui elencados: Ética e produção do espaço geográfico na contemporaneidade, Pluralidade cultural e Geografia: diversidade socioespacial brasileira, Meio ambiente: reflexões sobre a relação sociedade x natureza, Questões socioterritoriais: reflexões sobre orientação sexual, gênero e segregação.

1. Educação de Jovens e Adultos e Ensino de Geografia
2. Educação Especial e Ensino de Geografia
3. Educação Profissional e Tecnológica e Ensino de Geografia
4. Educação do Campo e Ensino de Geografia
5. Educação Escolar Indígena e Ensino de Geografia
6. Educação Escolar Quilombola e Ensino de Geografia
7. Educação, Gênero e diversidade sexual e Ensino de Geografia
8. Educação à Distância e Ensino de Geografia

Atividade prática: Elaboração e execução de projeto de intervenção escolar.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas/dialógicas, com uso de metodologias ativas, a partir de técnicas pedagógicas participativas como debates, rodas de conversa, pesquisa-ação, além de aulas de campo, entre outras. Por tratar-se de disciplina cujo núcleo é a prática como componente curricular, todo seu desenvolvimento priorizará a participação efetiva dos discentes, como estratégia de formação docente. Buscar-se-á a utilização de tecnologias e demais formas de inovação aplicadas ao processo de ensino e aprendizagem em geografia. Haverá também visita a escolas sob orientação do(a) professor(a) para reconhecimento do ambiente escolar enquanto locus da práxis docente e produção de saberes geográficos.

RECURSOS

- | | | |
|--|-------------------------------|-----------------------|
| - Quadro branco; | - Pincel; | - <i>Notebook</i> ; |
| - Caixa de som; | - Projetor de <i>slides</i> ; | - Cartazes e imagens; |
| - Livro didático de Geografia do ensino fundamental e médio. | | |

AVALIAÇÃO

Será de natureza formativa, portanto, sistêmica e processual, ocorrendo ao longo do processo de ensino-aprendizagem, considerando-se variáveis psicológicas, culturais, sociais e institucionais; sendo essencialmente valorativa, flexível, dinâmica e progressiva. Exigirá instrumentos e práticas diversificadas, tais como observação, registros, análise de trabalhos ou de produtos, provas específicas, seminários, entre outros. Por ser a prática como componente curricular o núcleo desta disciplina, as estratégias avaliativas priorizarão atividades que envolvam a prática docente, envolvendo desde a compreensão da profissão de professor(a), planejamento, execução e avaliação de aulas de Geografia;

Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Postura e dedicação à formação docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARLOS, A. F. A. **A geografia na sala de aula**. 9 ed. São Paulo: Contexto, 2015. (Disponível na biblioteca virtual).

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e terra, 2010.

PONTUSCHKA, N. N. PAGANELLI, T. I; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender geografia**. 3 ed. São Paulo: Cortez. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, L. M. S. **Temas Transversais**: como utilizá-los na prática educativa? InterSaber: Curitiba: 2013. (Disponível na biblioteca virtual).

CAVALCANTI, L. S. **O ensino de Geografia na escola**. Campinas – SP: Papirus, 2015. (Disponível na biblioteca virtual).

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

OLIVEIRA, A. U. **Para onde vai o ensino de geografia?**. [S.l.]: Contexto. 146 p. ISBN 8585134321. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8585134321>>. Acesso em: 10 fev. 2019.

ZOUVI, C. L.; ALBANUS, L. L. F. **Ecopedagogia**: educação e meio ambiente. Curitiba: InterSaberes, 2013. 145 p. (Pedagogia contemporânea). (Disponível nas bibliotecas física e virtual).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO I	
Código: G8TCC1	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 10 h/a CH Prática: 70 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Metodologia do Trabalho Científico (G1METC).	
Semestre: 8º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Planejamento da pesquisa em Geografia. Pesquisa aplicada em Geografia. A pesquisa e o exercício docente. Delineamento da pesquisa científica. Estrutura do projeto de pesquisa. Normas do trabalho científico.	
OBJETIVO	
• Compreender a importância da pesquisa na formação de professores de Geografia; • Planejar ações e etapas da pesquisa em Geografia; • Dominar técnicas da produção científica; • Elaborar um projeto de pesquisa individual sobre temática articulada à Geografia.	
PROGRAMA	
Unidade I - Delineamento da Pesquisa em Geografia • As temáticas e potencialidades da pesquisa em Geografia: a sociedade e suas relações com o espaço, território, região, cultura e paisagem; processos e dinâmica da natureza; ensino de Geografia; • A pesquisa em Geografia humana e Geografia física e suas interrelações; • Definição das categorias de análise da pesquisa: espaço, território, lugar, região e paisagem. • Definição do tipo da pesquisa: qualitativa e/ou quantitativa; • Seleção de teorias, métodos e instrumentos de pesquisa; • O docente-pesquisador e o geógrafo-pesquisador; • Potencialidades e dificuldades da pesquisa proposta. Unidade II - Estrutura de um Projeto de Pesquisa • Funções de um projeto de pesquisa; • Definição da problemática e do objeto de estudo; • Delineamento da escala da pesquisa, área de estudo, agentes e processos relacionados; • Levantamento bibliográfico; • Pré-seleção da metodologia da pesquisa: referencial teórico, tipo de pesquisa (qualitativa e/ou quantitativa), fonte de dados primários e secundários; • Normas do trabalho científico (ABNT, guia de normatização do IFCE);	

Partes essenciais de um projeto de pesquisa: introdução, objetivos, justificativa, hipóteses, metodologia, referencial teórico, cronograma e referências.
METODOLOGIA DE ENSINO
- Encontros sistemáticos para debate de temas específicos e encaminhamentos com o professor da disciplina de TCC I; - Encontro para orientação da pesquisa científica entre aluno e professor-orientador; - Elaboração de resenhas, resumos e fichamentos; - Produção de textos relacionados as partes obrigatórias de um projeto de pesquisa.
RECURSOS
- Lousa e pincel; - Material audiovisual; - Projetor de <i>slides</i>; <i>Notebook</i> com acesso à internet; - Livros e artigos especializados.
AValiação
Serão realizadas duas avaliações em cada etapa do semestre letivo. A nota final do aluno será a média ponderada das duas etapas, conforme as diretrizes estabelecidas no Regulamento de Organização Didática (ROD) do IFCE. Serão realizadas as seguintes formas de avaliação: - Organização, objetividade, originalidade, redação do projeto de pesquisa elaborado; - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Postura e dedicação do discente.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DEMO, P. Metodologia da investigação em educação. Curitiba: InterSaberes, 2013. MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. PONTUSCHKA, N. N; ARIIVALDO, U. O. Geografia em Perspectiva. [S.l.]: Contexto. 386 p. ISBN 9788572442039. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572442039>. Acesso em: 30 set. 2018. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BARROS, A. J. S; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de metodologia científica - 3ª edição. [S.l.]: Pearson. 176 p. ISBN 9788576051565. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051565>. Acesso em: 30 set. 2018. JUSTINO, M. N. Pesquisa e Recursos Didáticos na Formação e Prática Docentes. [S.l.]: InterSaberes. 180 p. ISBN 9788582125120. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582125120>. Acesso em: 30 set. 2018. LOPES, J. S. F. Professor Pesquisador em Educação Geográfica. [S.l.]: InterSaberes. 188 p. ISBN 9788578384727. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788578384727>. Acesso em: 30 set. 2018. KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015. 182 p. ISBN 9788532618047. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532618047>. Acesso em: 30 set. 2018. MOREIRA, R. Pensar e ser em geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico. São Paulo: Contexto, 2015. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572443661>. Acesso em: 30 set. 2018. PEROVANO, D. G. Manual de metodologia da pesquisa científica. [S.l.]: InterSaberes. 388 p. ISBN

9788559720211. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559720211>>. Acesso em: 30 set. 2018.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE GEOGRAFIA IV	
Código: G9EST4	
Carga Horária Total: 120 h/a	CH Teórica: 20 h/a CH Prática: 100 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 6	
Pré-requisitos: Estágio Curricular Supervisionado de Geografia III (G8EST3)	
Semestre: 9º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Preparação e execução de projeto de ensino e aprendizagem, inserido no contexto da escola do ensino médio. Vivência da prática educativa. Planejamento de situações de ensino, incluindo preparação de materiais, execução e avaliação. Preparação de relatório com a apresentação das atividades desenvolvidas em sala de aula. Regência de sala de aula.	
OBJETIVOS	
• Realizar atividades de planejamento, execução e avaliação de planos de ensino desenvolvidos na escola; • Elaborar planos de aula e plano de ensino do Ensino Médio; • Produzir recursos didáticos e metodologias a serem aplicadas em sala de aula; • Realizar regência de sala de aula no Ensino Médio; • Elaborar relatório de estágio.	
PROGRAMA	
Unidade I – Planejamento de Ensino • Planos de aula e Plano de Ensino; • Projetos integradores; • Seleção de conteúdos e avaliação.	
Unidade II - Regência no Ensino Médio	

- Ensino Médio da Educação Básica;
- Desafios e perspectivas das aulas de Geografia no Ensino Médio.

Unidade III – Recursos Didáticos em Geografia e suas Geotecnologias

- Tecnologias aplicadas ao ensino de Geografia;
- As diversas linguagens do ensino de Geografia.

Unidade IV – Relatório

- Registro formal através de relatório das atividades realizadas.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia empregada na disciplina se dará por meio de aulas expositivas/dialógicas, com uso de metodologias ativas, a partir de técnicas pedagógicas participativas como debates, rodas de conversa, explanação e discussões de textos e obras, pesquisa-ação, debates, sala de aula invertida, grupos de trabalho, análises de reportagens, filmes e documentários, produção textual, entre outras.

A carga horária prática será desenvolvida nas escolas onde serão realizados os estágios por meio da regência de sala de aula no ensino médio e produção de relatório de estágio, que serão posteriormente apresentados em sala por meio de rodas de conversas e/ou seminários.

RECURSOS

Serão utilizados na disciplina os seguintes recursos:

Material didático-pedagógico.

- Artigos e obras pertinentes aos temas;
- Reportagens impressas e midiáticas;
- Pesquisas e publicações de dados e informações.

Recursos audiovisuais.

- Filmes e documentários;
- Músicas;
- Computadores (Laboratório de Geoprocessamento).

AValiação

Será de natureza formativa, portanto, sistêmica e processual, ocorrendo ao longo do processo de ensino-aprendizagem e particularmente na avaliação presencial da regência em sala de aula, considerando-se variáveis psicológicas, culturais, sociais e institucionais; sendo essencialmente valorativa, flexível, dinâmica e progressiva. Exigirá instrumentos e práticas diversificadas, tais como observação, registros, análise de trabalhos ou de produtos, seminários, relatórios, entre outros.

A avaliação se dividirá em dois aspectos:

1 - Avaliação formativa e processual:

Essa avaliação tem a finalidade de ajudar o professor a perceber as reações dos alunos frente aos conteúdos ministrados, com objetivo de melhorar, aprimorar o conteúdo e o desenvolvimento da disciplina. Assim serão consideradas, alguns critérios de avaliação, dentre os quais:

- Grau de participação do aluno;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Postura e dedicação à formação docente.

2 Avaliação somativa ou quantitativa (de acordo com o Regulamento da Organização Didática (ROD))

do IFCE):

Ocorrerá por meio dos trabalhos no decorrer da disciplina, de acordo com calendário pré-estabelecido e combinado com os alunos. As atividades previstas serão:

- Frequência e participação;
- Registros;
- Regência em sala de aula;
- Relatório de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, C. **A Geografia e as inteligências múltiplas em sala de aula**. Campinas: Papirus, s/d. (Disponível na biblioteca virtual)

FANTIN, M. E. **Análise e produção de textos didáticos para o ensino de Geografia**. Curitiba: Intersabers, 2013. (Disponível na biblioteca virtual)

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 42 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

PASSINI, E. Y; PASSINI, R; MALYSZ, S. T; (Orgs.). **Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007. (Disponível na biblioteca virtual)

RUDNICK, R. M. R. dos; SOUZA, M. L. S. **O ensino de geografia e suas linguagens**. Curitiba: Intersabers, 2012. (Disponível na biblioteca virtual).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALISKI, P. **Encaminhamentos metodológicos para o ensino de Geografia**. Curitiba, Intersabers, 2016. (Disponível na biblioteca virtual)

CASTELLAR, S. **Educação geográfica: teoria e práticas docentes**. São Paulo: Contexto, 2009. (Disponível nas bibliotecas física e virtual).

CAVALCANTI, L. S. **O ensino de Geografia na escola**. São Paulo: Papirus, 2015. (Disponível na biblioteca virtual).

FANTIN, M. E; TAUSCHECK, N. M; NEVES, D. L. **Metodologia do Ensino de Geografia**. Curitiba: Intersabers, 2013. (Disponível na biblioteca virtual).

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2017.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GEOGRAFIA AMBIENTAL	
Código: G9GAMB	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 26 h/a CH Prática: 10 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 4 h/a.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: 9º	

Nível: Graduação.

EMENTA

Abordagem geográfica do meio ambiente. Desenvolvimento sustentável. Os impactos ambientais e as problemáticas ambientais nos níveis global, regional e local. Paisagem e análise ambiental. Planejamento e gestão ambiental em diferentes categorias espaciais.

OBJETIVO

- Compreender o papel da Geografia no entendimento e resolução dos problemas ambientais;
- Demonstrar pensamento crítico, holístico e interdisciplinar acerca dos problemas ambientais, especialmente aqueles presentes no seu cotidiano;
- Entender a interdisciplinaridade do conhecimento entre as subáreas da Geografia, e destas com os demais campos do conhecimento;
- Planejar os espaços e os recursos naturais de forma sustentável;
- Pensar de forma criativa e inovadora na busca por estratégias de ensino das questões ambientais no contexto escolar.

PROGRAMA

➤ **Geografia e Meio Ambiente**

- Conceitos e abordagens sobre meio ambiente, natureza, recursos naturais e patrimônio ambiental;
- Relações natureza X sociedade;
- Abordagens geográficas do meio ambiente: enfoques naturalista, positivista, neopositivista, marxista e holística.
- Teoria Geral do Sistemas aplicada aos estudos ambientais;
- Multidisciplinaridade e interdisciplinaridade no estudo do meio ambiente.

➤ **Sustentabilidade Ambiental**

- Crescimento e desenvolvimento econômicos;
- Desenvolvimento sustentável;
- Relatórios internacionais de promoção do desenvolvimento sustentável;
- A legislação ambiental brasileira;
- Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Biodiversidade;
- Conhecimento tradicional e conservação dos recursos naturais.

➤ **Problemas Ambientais Contemporâneos**

- Análise integrada dos problemas socioambientais global, regional e local:
 - Mudanças climáticas;
 - Poluição hídrica e do ar;
 - A natureza do espaço urbano-industrial;
 - Espaço agrário brasileiro e meio ambiente;
 - A crise hídrica brasileira.
 - Desastres naturais e vulnerabilidade;
 - Desertificação no Nordeste;
 - Produção energética e impactos ambientais associados;
 - Os problemas socioambientais locais.

➤ **Análise Geográfica Integrada**

- Paisagem como categoria de análise do meio ambiente;
- Definições de paisagem;
- Escalas de investigação e classificação das paisagens;
- Utilização da paisagem aplicada ao planejamento ambiental;
- Teoria e método geossistêmico;
- Ecodinâmica e ecogeografia;

• Cartografia da paisagem; • Aspectos geoambientais, ecológicos, socioeconômicos e culturais das unidades ambientais do Nordeste e do Ceará. ➤ Planejamento e Gestão Socioambientais • Diagnósticos ambiental; • Avaliação dos impactos socioambientais; • Zoneamento Geoambiental para o ordenamento do território; • Cartografia social; • Estudos aplicados ao nível municipal, estadual, regiões naturais, unidades de conservação e bacias hidrográficas.
METODOLOGIA DE ENSINO
• Aulas expositivas; • Realização de pesquisas; • Produção de textos, e; • Atividade de campo; • Lista de exercícios. A Prática de Componente Curricular de Ensino poderá ser realizada através de: aulas expositivas, oficinas, criação e aplicação de técnicas de ensino relacionada à temática ambiental, análise do conteúdo de meio ambiente nos livros didáticos, apresentação de seminários, elaboração de estudo de caso e elaboração de material didático.
RECURSOS
• Lousa e pincel; • Material audiovisual; • Projetor de <i>slides</i>; • <i>Notebook</i>.
AValiação
Serão realizadas duas avaliações em cada etapa do semestre letivo. A nota final do aluno será a média ponderadas das duas etapas, conforme as diretrizes estabelecidas no Regulamento de Organização Didática (ROD) do IFCE. Serão realizadas as seguintes formas de avaliação: • Avaliações objetivas e subjetivas; • Resolução de exercícios; • Seminários; • Relatórios de campo; • Trabalhos individuais e/ou em grupo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CHRISTOPHERSON, R. W.; BIRKELAND, G. H. Geossistemas: uma introdução à geografia física. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. MENDONÇA, F. Geografia e meio ambiente. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2017. ROSS, J. L. S. Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GUERRA, A. J. T; MARÇAL, M. S. Geomorfologia ambiental. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015. LEFF, E. Ecologia, capital e cultura: a territorialização da racionalidade ambiental. Tradução de Carlos Walter Porto-Gonçalves. Petrópolis: Vozes, 2009. ROSS, J. L. S. Geomorfologia: ambiente e planejamento. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2014. (Disponível

na biblioteca virtual).

SANTOS, R. F. **Planejamento ambiental**: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

SAUER, C. E; PINTO, R. C. **Sociedade, natureza e espaço geográfico**. [S.l.]: InterSaberes. 278 p. ISBN 9788559720044. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559720044>>. Acesso em: 3 nov. 2018.

WOLKMER, M. F. S.; MELO, M. P. (Org.). **Crise ambiental, direitos à água e sustentabilidade**: visões multidisciplinares. Caxias do Sul: Educs, 2012.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DO ESPAÇO MUNDIAL	
Código: G9MUND	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 28 h/a CH Prática: 8 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 4 h/a.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Geografia Econômica e Política (G4ECOP)	
Semestre: 9º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Processos de regionalização do espaço através do estudo das teorias de desenvolvimento, subdesenvolvimento e organização do espaço mundial. Os atores e as dinâmicas da organização do espaço em perspectiva global. Articulações, conflitos territoriais, internacionais e os papéis dos estados nacionais.	
OBJETIVO	
• Reconhecer as variadas regionalizações do espaço mundial; • Compreender as teorias de desenvolvimento e organização do espaço; • Dominar a leitura cartográfica das regionalizações globais; • Trabalhar com as diferentes escalas geográficas e as dinâmicas da organização espacial; • Entender a dinâmica da organização do espaço mundial, relacionando os agentes políticos, econômicos e culturais.	
PROGRAMA	
• Conceitos de desenvolvimento e subdesenvolvimento; • As grandes guerras mundiais; • Terrorismo e globalização; • Intolerâncias raciais, religiosas e políticas hodiernas; • Divisão internacional do trabalho: configurações atuais;	

• A Geografia das divisões territoriais Norte/Sul dos espaços mundiais; • Reconfiguração dos estados nacionais; • O Brasil diante a regionalização mundial; • América Latina e espaço regional e global; • África: processos históricos de ocupação e seu papel na contemporaneidade; • Conflitos armados mundiais; • Imperialismos: história e contemporaneidade;
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas com recursos audiovisuais; discussão de textos, práticas de escrita; produção textual e atividades em grupo; Visitas técnicas. Aulas expositiva/dialógicas, debates, aulas de campo, seminários. A Prática de Componente Curricular poderá ser ministrada através de: aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino do conteúdo da disciplina, análise do conteúdo nos livros didáticos, apresentação de seminários, elaboração de estudo de caso e elaboração de material didático.
RECURSOS
• Material didático-pedagógico; • Recursos audiovisuais; • Uso das bibliotecas físicas e virtuais.
AVALIAÇÃO
• Participação nas aulas; • Avaliação escrita; • Seminários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARLOS, A. F. A.; CARRERAS, C. (Orgs). Urbanização e Mundialização: estudos sobre a metrópole. [S.l.]: Contexto. 164 p. ISBN 8572442936. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8572442936>. Acesso em: 28 set. 2018. CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORREA, R. L. (Orgs.). Brasil: questões atuais da reorganização do território. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. COSTA, W. M. Geografia política e geopolítica: discursos sobre território e o poder. 2. ed. São Paulo: Editora da USP, 2016. FONT, J. N.; RUFI, J. V. Geopolítica, identidade e globalização. São Paulo: Annablume, 2006. LENCIONE, S. Região e Geografia. São Paulo: Editora da USP, 2014. OLIVEIRA, A. H.; CARLOS, A. F. A. (Orgs.). Geografia das metrópoles. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2017. SENE, E. Globalização e espaço geográfico. 4.ed. São Paulo: Contexto, 2015. SOUZA, N. J. Desenvolvimento regional. São Paulo: Atlas, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BANDEIRA JUNIOR, A. N. Sobreviveremos ao século XXI?. Rio de Janeiro: Plari edições, 2011. (Disponível na biblioteca virtual: bv4.digitalpages.com.br). CULPI, L. A. Empresas transnacionais: uma visão internacionalista. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Disponível na biblioteca virtual: bv4.digitalpages.com.br). FROTA, A.; SENS, D. F. Globalização e governança internacional: fundamentos teóricos. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Disponível na biblioteca virtual: bv4.digitalpages.com.br). GALEANO, E. As veias abertas da América Latina. Porto Alegre: RS L&PM, 2017. HOBSBAWN, E. A era dos extremos: o breve século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. MACEDO, J. R. História da África. São Paulo: Contexto, 2018. NAPOLITANO, M. 1964: História do regime militar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2018. NAUROSKI, E. A.; RODRIGUES, M. E. Pensamento social na América Latina. Curitiba: Intersaberes, 2018. (Disponível na biblioteca virtual: bv4.digitalpages.com.br). PECEQUILO, C. S. Introdução às relações internacionais. 9ª ed. Petrópolis: Vozes, 2012. (Disponível

na biblioteca virtual: bv4.digitalpages.com.br).

PLUMER, E. (et al.). **Sociedade e contemporaneidade**. Curitiba: Intersaberes, 2018. (Disponível na biblioteca virtual: bv4.digitalpages.com.br).

RIBEIRO, L. D. T.; SILVA, A. L. R. **Relações internacionais da África e da Ásia**. Curitiba: Intersaberes, 2015. (Disponível na biblioteca virtual: bv4.digitalpages.com.br).

SALOMÓN, M. **Teoria e enfoques das relações internacionais: uma introdução**. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Disponível na biblioteca virtual: bv4.digitalpages.com.br).

SILVA, A. L. R.; RIEDIGER, B. F. **Política externa brasileira: uma introdução**. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Disponível na biblioteca virtual: bv4.digitalpages.com.br).

SILVA, C. C. V.; CULPI, L. A. **Teoria das relações internacionais: origens e desenvolvimento**. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Disponível na biblioteca virtual: bv4.digitalpages.com.br).

SILVA, R. A.; SILVA, R. S. **Geografia política e geopolítica**. Curitiba: Intersaberes, 2018.

TCHUIKOV, V. **A conquista de Berlim. 1945: a derrota dos nazistas**. São Paulo: Contexto, 2017. (Disponível na biblioteca virtual: bv4.digitalpages.com.br).

TEIXEIRA JUNIOR, A. W. M. **Geopolítica: do pensamento clássico aos conflitos contemporâneos**. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Disponível na biblioteca virtual: bv4.digitalpages.com.br).

WESTERMANN, G. (Org.). **Novos olhares sobre a política externa brasileira**. São Paulo: Contexto, 2017. (Disponível na biblioteca virtual: bv4.digitalpages.com.br).

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO II	
Código: G9TCC2	
Carga Horária Total: 120 h/a	CH Teórica: 20 h/a CH Prática: 100 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 6	
Pré-requisitos: Trabalho de Conclusão de Curso I (G8TCC1).	
Semestre: 9º	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
O planejamento, organização e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Produção de texto científico. Normalização segundo a ABNT e o guia de normatização do IFCE.	
OBJETIVO	
• Dominar as técnicas de Metodologia do Trabalho Científico; • Planejar e executar uma pesquisa científica no âmbito da Geografia; • Compreender, analisar, interpretar e sintetizar dados de uma pesquisa científica; • Saber utilizar a escrita formal e científica;	

• Estruturar o Trabalho de Conclusão de Curso; • Utilizar as tecnologias auxiliares à produção científica.
PROGRAMA
• Fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia e áreas afins; • Elaboração de uma pesquisa em Geográfica; • Produção dos elementos estruturantes do TCC: capa e folha de rosto, sumário, título, dados de identificação do TCC, introdução, contextualização, problema da pesquisa, hipóteses, objetivos, justificativa, referencial teórico, metodologia, resultados, discussão, conclusão e referências. • Normalização segundo os padrões da ABNT e do IFCE; • Redação científica do TCC.
METODOLOGIA DE ENSINO
• Encontros sistemáticos para debate de temas específicos e encaminhamentos com o professor da disciplina de TCC II; • Encontro para orientação da pesquisa científica entre aluno e professor-orientador; • Exposição coletiva e discussão entre os discentes que estão elaborando um TCC; • Revisão dos textos e materiais produzidos pelo discente.
RECURSOS
• Lousa e pincel; • Material audiovisual; • Projetor de <i>slides</i>; • <i>Notebook</i> com acesso à internet; • Livros especializados.
AVALIAÇÃO
• Participação e frequência nos encontros; • Leitura e análise dos textos indicados; • Domínio das técnicas e tecnologias da produção científica; • Elaboração, organização e coerência do TCC; • Desenvolvimento teórico, metodológico e operacional da pesquisa; • Postura, clareza e objetividade na apresentação e defesa do TCC.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. PONTUSCHKA, N. N; ARIIVALDO, U. O. Geografia em Perspectiva. [S.l.]: Contexto. 386 p. ISBN 9788572442039. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572442039>. Acesso em: 30 set. 2018. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BARROS, A. J. S; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de metodologia científica - 3ª edição. [S.l.]: Pearson. 176 p. ISBN 9788576051565. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051565>. Acesso em: 30 set. 2018. DEMO, P. Metodologia da investigação em educação. [S.l.]: InterSaberes. 192 p. ISBN 9788582125007. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582125007>. Acesso em: 30 set. 2018. JUSTINO, M. N. Pesquisa e Recursos Didáticos na Formação e Prática Docentes. [S.l.]: InterSaberes. 180 p. ISBN 9788582125120. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582125120>. Acesso em: 30 set. 2018. LOPES, J. S. F. Professor Pesquisador em Educação Geográfica. [S.l.]: InterSaberes. 188 p. ISBN 9788578384727. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788578384727>. Acesso em: 30 set. 2018.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015. 182 p. ISBN 9788532618047. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532618047>>. Acesso em: 30 set. 2018.

PEROVANO, D. G. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. [S.l.]: InterSaberes. 388 p. ISBN 9788559720211. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559720211>>. Acesso em: 30 set. 2018.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: BASES NATURAIS DA GEOGRAFIA DO BRASIL	
Código: G0BNGB	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 30 h/a CH Prática: 10 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Hidrogeografia (G5HIDR)	
Semestre: Não se aplica.	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Geologia do Brasil: história, estrutura e compartimentação geológica. Geomorfologia do Brasil: classificação do relevo. Climas do Brasil: dinâmica climática da América do Sul. Solos: classificação e conservação. Vegetação do Brasil: características, distribuição geográfica e relacionamento com o meio físico. Águas do Brasil: bacias hidrográficas e águas subterrâneas e oceânicas do Brasil. A questão ambiental brasileira.	
OBJETIVO	
• Perceber a composição do físico-natural do território brasileiro; • Reconhecer a diversidade de paisagens naturais do Brasil; • Compreender as interrelações entre os componentes ambientais que integram o território nacional; • Perceber as formas de uso e ocupação dos recursos naturais no Brasil, bem como reconhecer as suas potencialidades, limitações e impactos existentes.	
PROGRAMA	
Unidade I – Geologia e Geomorfologia do Brasil • Aspectos da natureza do território brasileiro; • Estrutura geológica do território brasileiro; • Recursos minerais do Brasil;	

- Compartimentação geomorfológica do Brasil.

Unidade II – Clima e Recursos Hídricos do Brasil

- Compartimentação climática do Brasil;
- Massas de ar e sistemas produtores de estabilidade e instabilidade do tempo atuantes no Brasil;
- Bacias hidrográficas do Brasil;
- Águas subterrâneas do Brasil;
- Águas oceânicas;
- Poluição da água e do ar no Brasil.

Unidade III – Solos e Vegetação do Brasil

- Classificação dos solos brasileiros;
- Conservação e degradação dos solos brasileiros;
- Desertificação e arenização;
- Aspectos fitogeográficos do Brasil;
- Biomas brasileiros;
- Domínios Morfoclimáticos do Brasil.

Unidade IV – A Questão Ambiental no Brasil

- Política e gestão ambiental do Brasil.
- A problemática ambiental nas cidades brasileiras;
- Os problemas ambientais do espaço agrário brasileiro;
- O Brasil nos problemas ambientais globais.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Realização de pesquisas;
- Produção de textos;
- Lista de exercícios; e;
- Resolução de situações-problema;
- Prática de laboratório;
- Trabalho em campo.

RECURSOS

- Lousa e pincel;
- Material audiovisual;
- Projetor de *slides*;
- Livros especializados e apostilas.

AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações em cada etapa do semestre letivo. A nota final do aluno será a média ponderada das duas etapas, conforme as diretrizes estabelecidas no Regulamento de Organização Didática (ROD) do IFCE. Serão realizadas as seguintes formas de avaliação:

- Avaliações objetivas e subjetivas;
- Resolução de exercícios;
- Trabalhos individuais e/ou em grupo.
- Seminários;
- Relatório de campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CAVALCANTI, I. F. A (Org.) <i>et al.</i> Tempo e clima no Brasil . São Paulo: Oficina de Textos, 2009.	
ROSS, J. L. S. Ecogeografia do Brasil : subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.	
TUNDISI, J. G; MATSUMURA-TUNDISI, T. Recursos hídricos no século XXI . São Paulo: Oficina de Textos, 2011 (Disponível nas bibliotecas física e virtual).	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AB'SÁBER, A. Os Domínios de natureza no Brasil : potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.	
GUERRA, A. J. T; SILVA, A. S; BOTELHO, R. G. M. (Org.). Erosão e conservação dos solos : conceitos, temas e aplicações. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.	
MARTINS, R. C; LEME, A. A. (Org.). Uso e gestão dos recursos hídricos no Brasil : velhos e novos desafios para a cidadania. 2. ed. São Carlos, SP: RiMa, 2006.	
RIZZINI, C. T. Tratado de fitogeografia do Brasil : aspectos ecológicos, sociológicos e florísticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 1997.	
ROSS, J. L. S. (Org.). Geografia do Brasil . 6. ed. São Paulo: Edusp, 2014.	
VITTE, A. C; GUERRA, A. J. T. (Org.). Reflexões sobre a geografia física no Brasil . 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.	
Coordenador do Curso	Sector Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: CLIMATOLOGIA DINÂMICA	
Código: G0CDIN	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 30 h/a CH Prática: 10 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Climatologia (G2CLIM).	
Semestre: Não se aplica.	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Definições em Climatologia. Princípios da Climatologia Dinâmica. Circulação Geral da Atmosfera. Dinâmica das precipitações no Nordeste do Brasil. Métodos de análise do clima. Sistema Clima Urbano.	
OBJETIVO	

- Entender o comportamento dinâmico do clima em diferentes escalas espaciais;
- Compreender as relações do clima com os problemas ambientais contemporâneos;
- Usar os dados meteorológicos e climáticos, através do emprego de técnicas estatísticas e cartográficas.
- Refletir sobre a capacidade de modificação das ações humanas sobre o clima urbano.

PROGRAMA

Unidade I - Bases Teóricas e Conceituais em Climatologia

- As Climatologias Separativa e Dinâmica;
- Princípios das Climatologia Física e Geográfica (Urbana, Agrária e Ambiental);
- Aspectos teóricos da Climatologia Dinâmica;
- Metodologias de pesquisa em Climatologia Dinâmica;
- Estudos da Climatologia Dinâmica nas escalas macroclimática, mesoclimática e microclimática.

Unidade II - Padrões de Circulação Geral da Atmosfera

- Mecanismos indutores da circulação da atmosfera terrestre:
 - Circulação de Macroescala: ciclones e anticlones, força de Coriolis, ondas de Rossby e células de Hadley, Ferrel, Polar e Walker.
 - Circulação de Mesoescala: sistemas de brisas, circulação vale-montanha e ventos catabáticos e anabáticos.
 - Circulação de Microescala: clima urbano.
- Circulação geral da atmosfera da América do Sul.

Unidade III - Dinâmica das Precipitações do Nordeste do Brasil

- Sistemas meteorológicos (ZCIT, ZCAS, VCAS, DOL, Linhas de Instabilidade, CCM, Frentes Frias);
- Mecanismos indutores da variabilidade das precipitações (ENOS, Dipolo do Atlântico, Oscilação Madden-Julian).

Unidade IV – Métodos de Análise do Clima

- Aquisição de dados como séries históricas de dados meteorológicos, cartas sinópticas e imagens de satélites meteorológicos (Fontes: FUNCEME, INMET, CPTEC, ANA, Marinha do Brasil e NOAA);
- Análise rítmica;
- Médias de Tendência Central (Média, mediana, média móvel);
- Técnica do Quantis aplicada aos estudos das precipitações;
- Anos-padrão;
- Representação cartográfica de dados climáticos.

Unidade V – Climatologia Urbana

- Sistema Clima Urbano;
- Subsistema termodinâmico;
- Subsistema físico-químico;
- Subsistema hidrometeorológico
- O clima e o planejamento urbano.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas, seminários, realização de pesquisas, produção de textos, aula de campo, produção de material gráfico e cartográfico e lista de exercícios.

RECURSOS

- Quadro branco e pincel;
- Material audiovisual;
- Materiais de consumo;

- Computadores com acesso à internet (Laboratórios de Geoprocessamento e CAD);
- Termohigrômetros, anemômetro, GPS, barômetro.

AValiação

Serão realizadas duas avaliações em cada etapa do semestre letivo. A nota final do aluno será a média ponderada das duas etapas, conforme as diretrizes estabelecidas no Regulamento de Organização Didática (ROD) do IFCE. Serão realizadas as seguintes formas de avaliação:

- Avaliações objetivas e subjetivas;
- Resolução de exercícios;
- Seminários;
- Relatórios de campo;
- Trabalhos individuais e/ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONTI, J. B. **Clima e meio ambiente**. 7. ed. rev. atual. São Paulo: Atual, 2011.

MENDONÇA, F; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia**: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

MONTEIRO, C. A. F; MENDONÇA, F. (Org.). **Clima urbano**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRY, R. G; CHORLEY, R. J. **Atmosfera, tempo e clima**. Tradução de Ronaldo Cataldo Costa. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

CAVALCANTI, I. F. A. (Org.) et al. **Tempo e clima no Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

CUNHA, G. R. **Meteorologia**: fatos & mitos - 3. Passo Fundo, RS: Embrapa Trigo, 2003.

ESTÊVEZ, L. F. **Biogeografia, climatologia e hidrogeografia**: fundamentos teórico-conceituais e aplicados. Curitiba: InterSaberes, 2016. 202 p. ISBN 9788559721676. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559721676>>. Acesso em: 6 set. 2018.

STEINKE, E. T. **Climatologia fácil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.

ZANELLA, M. E; SALES, M. C. L. (Org.). **Clima e recursos hídricos no Ceará na perspectiva geográfica**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2015.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM	
Código: G0COLI	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 30 h/a CH Prática: 10 h/a -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 2	

Pré-requisitos: Não possui.
Semestre: Não se aplica.
Nível: Graduação.
EMENTA
1 - Comunicação: seus diversos meios e formas; 2 - Tipos e análise do discurso e da linguagem; 3 - Leitura e produção de textos. 4 - Formação do leitor virtual; 5 - Linguagem científica e elaboração de textos acadêmicos.
OBJETIVO
• Distinguir os padrões da oralidade da escrita; • Dominar a ortografia oficial; • Concatenar sequências a partir de variados elementos coesivos; • Apreender a sequência argumentativa estabelecida por conectivos; • Conhecer a estrutura formal do artigo, do relatório, do resumo e da resenha; • Perceber a forma de estruturação de atividades como análise, síntese, classificação, descrição e definição;
PROGRAMA
Unidade I – Comunicação: seus diversos meios e formas • O histórico das formas de comunicação e linguagens; • Linguagem oral e escrita e seus códigos; • Ortografia e seus sinais. Unidade II - Tipos de discursos • Análise do discurso e suas múltiplas formas e características; • Léxico e ideologia; • Estilística textual; • Tipologia textual; • Semiologia textual; Unidade III - Leitura e produção de textos • Técnicas de leitura de textos acadêmicos; • Aspectos da formação do leitor virtual; • Coesão e coerência; • Fichamento de textos; • Técnicas de pesquisa. Unidade IV - Linguagem científica: textos técnicos e científicos • Análise e síntese da produção de textos; • Resumo e suas características; • Resenha e suas características; • Artigo e suas características; • Relatório e suas características.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas dialogadas, com utilização de registros no quadro; aulas com análise textual baseados em textos ligados à área da Geografia; utilização de vídeos e apresentações digitais; utilização de textos autênticos e atuais retirados de fontes como jornais, revistas e livros, sobretudo por meio da internet; utilização do laboratório de linguagens e códigos para atividades multimídia em pequenos grupos; Na última unidade da disciplina: proposição de situações-problema utilizando uma das formas de linguagem

científica para resolução como relatórios, resumos e etc.	
RECURSOS	
Aulas expositivas com recursos audiovisuais; práticas de escrita; produção textual e atividades em grupo.	
AValiação	
Serão realizadas duas avaliações em cada etapa do semestre letivo. A nota final do aluno será a média ponderada das duas etapas, conforme as diretrizes estabelecidas no Regulamento de Organização Didática (ROD) do IFCE. Serão realizadas as seguintes formas de avaliação: participação, avaliação escrita, seminários, produção textual e elaboração de fichamento, resenhas e resumos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CEREJA, W. R; MAGALHÃES, T. C. Português: linguagens . 3. ed. reform. São Paulo: Atual, 2009. FERRAREZI JUNIOR, C. Guia do trabalho científico: do projeto à redação final: monografia, dissertação e tese . São Paulo: Contexto, 2017. FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação . 5. ed. São Paulo: Ática, 2010. (Disponível nas bibliotecas física e virtual).	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CASTILHO, A. T; ELIAS, V. M. E. Pequena Gramática do Português Brasileiro . [S.l.]: Contexto. 482 p. ISBN 9788572447140. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572447140 >. Acesso em: 15 mar. 2019. CORREA, V. L; ILHESCA, D. D; SILVA, M. R; SOUZA, L. S; GEDRAT, D. C; PEREIRA, M. E. M; SILVA, D. T. M; LEON, C. B; BRAGA, M, A. S. Comunicação e expressão . [S.l.]: InterSaberes. 208 p. ISBN 9788582125366. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582125366 >. Acesso em: 15 mar. 2019. CUNHA, C; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo . 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008. FÁVERO, L. L. Coesão e Coerência Textuais - 11ª edição . [S.l.]: Ática. 108 p. ISBN 9788508101931. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508101931 >. Acesso em: 15 mar. 2019. FIORIN, J. L; SAVIOLI, F. P. Para Entender o Texto: leitura e redação . [S.l.]: Ática. 468 p. ISBN 9788508108664. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508108664 >. Acesso em: 15 mar. 2019. GUIMARÃES, T. Comunicação e linguagem . [S.l.]: Pearson. 276 p. ISBN 9788564574397. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788564574397 >. Acesso em: 15 mar. 2019.	
Coordenador do Curso	Sector Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: CULTURA BRASILEIRA
Código: G0CULB

Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 30 h/a CH Prática: 10 h/a.
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: -	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: Não se aplica.	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
1 - Formação e interpretação da cultura brasileira. Os mitos da nacionalidade: natureza, miscigenação, caráter do povo e continuidade política. Os esforços iniciais de interpretação (século XIX): a perspectiva romântica e a formação da ideia de Nação. 2 - Cultura brasileira como desdobramento da cultura ocidental. Os anos 1920 e o apogeu do racismo: críticas à formação étnica do povo. 3 - O modernismo brasileiro e a positividade da herança cultural. A década de 1930 e os pais fundadores da sociologia brasileira: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Júnior. 4 - Críticas ao modernismo: uma civilização brasileira. Tendências da esquerda cultural (Florestan Fernandes, Carlos Guilherme Mota e Nelson Werneck Sodré). 5 - Persistência do conservadorismo em Paulo Mercadante. Cultura brasileira e identidade nacional.	
OBJETIVO	
• Interpretar criticamente as diversas manifestações intelectuais acerca da ideia de cultura brasileira; • Entender a relação entre cultura brasileira e identidade nacional; • Articular a ideia de cultura brasileira com a legitimação do estado brasileiro; • Associar a ideia de cultura brasileira aos mitos fundadores da nacionalidade, seus usos e sua funcionalidade; • Posicionar-se a respeito da cultura brasileira e globalização.	
PROGRAMA	
Unidade I – História do Pensamento Culturalista no Brasil • Cultura brasileira e formação da nacionalidade (século XIX); • Cultura brasileira e doutrinas deterministas (raciais e geográficas); • Modernismo e cultura brasileira; • A ideia de Civilização Brasileira. Unidade II – O Cotidiano Brasileiro e seus Mitos de Origem • A “síndrome de vira-latas”: subserviência cultural brasileira; • O “país do carnaval”: inversões e subversões da cultura brasileira; • “O país do futebol: ninguém segura esse país”; • “O jeitinho brasileiro”: entre a admiração e a crítica à malandragem. • “Brasil, país do futuro” – esperança e decepção com os rumos da vida social.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
• Aulas expositivas; • Leitura dirigida; • Debates; • Produção textual.	
RECURSOS	

• Lousa e pincel; • Material audiovisual; • Projetor de <i>slides</i>; • <i>Notebook</i> com acesso à internet; • Livros especializados.	
AValiação	
O processo avaliativo será contínuo e realizado de acordo com o ROD (Regulamento de Organização Didática) do IFCE, para tanto se prevê para a disciplina a realização de quatro avaliações escritas e individuais, duas por etapa. Os estudantes devem obter, no mínimo, 70% (setenta por cento) de aproveitamento. A avaliação será contínua, sendo analisados aspectos como desempenho, participação em atividades individuais e em grupo, relacionamento aluno-professor, capacidade/potencial crítico, segurança dos conhecimentos adquiridos. As notas serão dadas através de avaliações escritas, relatórios de visita de campo e no seminário de práticas culturais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BOSI, A. (org.). Cultura Brasileira: temas e situações - 4ª edição. [S.l.]: Ática. 228 p. ISBN 9788508015788. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508015788>. Acesso em: 4 fev. 2019. ORTIZ, R. Cultura brasileira e identidade nacional. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006. RIBEIRO, D. O Povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Global, 2015. SARDE-NETO, E. MALANSKI, L. M. Território, cultura e representação. [S.l.]: InterSaberes. 226 p. ISBN 9788559720259. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559720259>. Acesso em: 4 fev. 2019.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AFONSO, G. B (Org.). Ensino de história e culturas indígenas. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Ensino%2520de%2520hist%25C3%25B3ria%2520e%2520cultura%2520ind%25C3%25ADgenas&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4&section=0#/legacy/42572>. Acesso em: 4 de fev. de 2019. ALBUQUERQUE JR, D. M; RAGO, M. A Invenção do Nordeste e outras artes. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. AYALA, M; AYALA, M. I. N. Cultura Popular no Brasil - 3ª edição. [S.l.]: Ática. 84 p. ISBN 9788508101917. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508101917>. Acesso em: 4 fev. 2019. MATTOS, R. A. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2016. NAPOLITANO, M. Cultura Brasileira - utopia e massificação (1950 - 1980). [S.l.]: Contexto. 138 p. ISBN 9788572441575. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572441575>. Acesso em: 4 fev. 2019.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Código: G0EAD	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 20 h/a CH Prática: 10 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 10 h/a	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: Não se aplica.	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Tecnologia e Educação no século XXI; Legislação e metodologia em EaD; Propostas educacionais da atualidade (estudo de casos); Projetos Pedagógicos na EaD; Ambientes Virtuais de Aprendizagem.	
OBJETIVO	
• Debater sobre o papel na Tecnologia na Educação; • Conhecer o conjunto de normas técnicas e Leis que regulamentam a EaD; • Analisar as propostas dos Ambientes Virtuais de Aprendizagens (AVA) em diversas realidades; • Relacionar projetos pedagógicos na Educação à Distância com a realidade educacional brasileira; • Compreender a interface dos AVAs com os processos de aprendizagens; • Produzir conteúdo de ensino de Geografia no formato EaD.	
PROGRAMA	
Unidade I - Estudar no século XXI • Tecnologia e Ensino/Aprendizagem; • Legislação da EaD; • Metodologia da autonomia. Unidade II - Educação Geográfica no Mundo • Programas de ensino de Geografia na modalidade EaD em outros países; • Meios de informações e política; • Ludicidade e educação. Unidade III - Projeto Pedagógico na EaD • Planejamento na Tecnologia da Educação; • Tutoria em EaD; • Processos Avaliativos. Unidade IV - Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA • E-Proinfo, Sakai, Moodle e Google Classroom; • Produção de conhecimento no mundo virtual; • Desafios na implementação dos AVAs; • Construção e gestão de um ambiente virtual de aprendizagem.	
METODOLOGIA DE ENSINO	

O caminho metodológico de ensino utilizando o ambiente virtual agrega as ferramentas virtuais (*blog*, fóruns, 3D, dentre outros) no universo pedagógico estabelecendo uma interação constante e multidisciplinar na aprendizagem. Sendo assim, a metodologia adotada para a disciplina de “Tecnologias de educação à distância” consistirá na:

- Realização de aulas a partir de leituras prévias de textos e consultas bibliográficas *on line*;
- Utilização de email, *chat*’s e redes sociais para a socialização de conteúdo;
- Promoção de seminários temáticos para consolidar conceitos e teorias;
- Pesquisas educacionais nas escolas sobre os temas abordados.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico;
- Recursos audiovisuais;
- Computadores com acesso à internet.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Os critérios citados acima serão utilizados para avaliar os seminários, provas, trabalhos e relatórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIA, A. A; LOPES, L. F. **Práticas pedagógicas em EAD**. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Disponível das bibliotecas físicas e virtuais).

MAIA, C; MATTAR, J. **ABC da EAD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. (Disponível das bibliotecas físicas e virtuais).

VESENTINI, J. W. (org.). **O Ensino de Geografia no Século XXI**. [S.l.]: Papirus. 292 p. ISBN 9788530811587. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530811587>>. Acesso em: 14 mar. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTH, I. J. **Avaliação planejada, aprendizagem consentida: é ensinando que se avalia, é avaliando que se ensina**. 2. ed. rev. atual. Curitiba: InterSaberes, 2017.

CASTELLAR, S. (Org.). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2017. (Disponível das bibliotecas físicas e virtuais).

MATTAR, J. **Games em Educação: como os nativos digitais aprendem**. [S.l.]: Pearson. 210 p. ISBN 9788576055624. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576055624>>. Acesso em: 14 mar. 2019.

MILL, D. **Docência virtual: Uma visão crítica**. [S.l.]: Papirus. 308 p. ISBN 9788544900550. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544900550>>. Acesso em: 14 mar. 2019.

PALANGE, I; FERNANDEZ, C. **2000-2010: uma odisseia da ead no espaço virtual: memórias de uma trajetória**. [S.l.: s.n.].

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Código: G0EJA	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 70 h/a CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 10 h/a	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: Não se aplica.	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Educação de Jovens e Adultos: fundamentos socioeconômicos; a relação entre educação de jovens e adultos e a educação no sentido <i>lato</i> ; a educação de jovens e adultos e a formação do trabalhador; a educação popular nos organismos internacionais; a Educação de Jovens e Adultos no Brasil; a educação de jovens e adultos e os processos de libertação; os movimentos de cultura popular na década de 60.	
OBJETIVO	
• Compreender os pressupostos socioeconômicos da educação popular e seus rebatimentos sobre a formação do trabalhador. • Caracterizar a educação de jovens e adultos no Brasil, como forma de educação da classe trabalhadora; • Conhecer algumas experiências de educação popular, relacionando-as aos contextos sociopolíticos em que foram gestados. • Identificar as concepções político-filosóficas e a contribuição do pensamento de Paulo Freire no debate da educação de jovens e adultos.	
PROGRAMA	
Unidade I - A Relação entre Trabalho e Educação • Trabalho: categoria fundante do ser social; • Educação: categoria fundada pelo ser social constituído; • A função social da educação na sociedade capitalista. Unidade II - O Projeto de Mercantilização da Educação e a influência dos Organismos Internacionais sobre a Educação nos Países Periféricos • O papel do Banco Mundial como carro-chefe do monitoramento da educação mundial; • O Movimento de Educação Para Todos.	

Unidade III – Educação de Jovens e Adultos e a Formação do Trabalhador

- A Educação Popular na linha do tempo: origem e configuração histórica dos anos 20, décadas de 30 a 45 (Campanhas de Educação de Adultos); anos 50-60 (Movimentos de Cultura Popular MEB, CEBs, Pedagogia de Paulo Freire); Período da ditadura militar; Anos 80 e 90.
- Paulo Freire: vida e obra;
- Paulo Freire e o método de alfabetização;
- Paulo Freire: da Pedagogia do Oprimido à Pedagogia da Autonomia;
- O projeto de negação do conhecimento: a EJA no centro do debate;
- Freire e Saviani: o conhecimento em questão.

Unidade IV - A Importância do Conhecimento na Formação dos Indivíduos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, seminários, discussões temáticas, estudo dirigido, discussão a partir de exibição de vídeos/filmes.

A Prática de Componente Curricular de Ensino poderá ser ministrada através de: aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino, apresentação de seminários, elaboração de estudo de caso e elaboração de material didático.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico;
- Recursos audiovisuais.

AValiação

A avaliação será processual e respeitará as disposições legais da instituição. O aluno será avaliado tomando critérios o seu desempenho global na disciplina, no que diz respeito aos seguintes aspectos:

- nível de apreensão dos conteúdos disciplinares;
- rigor conceitual e correção textual demonstrado nos trabalhos escritos e nas exposições (seminários);
- esforço e efetivo envolvimento dos estudantes nas atividades do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASEGIO, L. J; MEDEIROS, R. L. **Educação de jovens e adultos: problemas e soluções**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. 16. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

MÉSZÁROS, I. **A Educação para além do capital**. Tradução de Isa Tavares. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2013. 472 p. (Memória da Educação). ISBN 9788574963228.

VASCONCELOS, M. L. M. C. **Conceitos de educação em Paulo Freire: glossário**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582178805>>. Acesso em: 06 jun. 2019.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--------------------------------------	----------------------------------

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	
Código: G0EDHU	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 36 h/a CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 4 h/a	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: Não se aplica.	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Educação, direitos humanos e formação para a cidadania. História dos direitos humanos e suas implicações para o campo educacional. Documentos nacionais e internacionais sobre educação e direitos humanos. Legislações. sociedade, violência e construção de uma cultura da paz; preconceito, discriminação e prática educativa; políticas educacionais afirmativas.	
OBJETIVO	
• Entender a democracia e a cidadania como valores em/na sala de aula; • Pensar a escola como espaço de convivência plural e de cultura política; • Repensar a aplicação dos Direitos Humanos: Normatização, Legislações e suas ressonâncias na tessitura social; • Trabalhar a formação em Direitos Humanos.	
PROGRAMA	
Unidade I – Direitos Humanos, Cidadania e Democracia • Conceitos: democracia, cidadania, direitos humanos. • Os direitos humanos na história: Pensamento clássico, Pensamento da Idade Média, Pensamento da Idade Moderna e Pensamento da Idade Contemporânea; • Liberdades fundamentais; • Direitos civis, políticos, econômicos e sociais.	
Unidade II – Os direitos humanos no âmbito internacional e nacional • A Organização das Nações Unidas e a Declaração Universal dos Direitos Humanos • A Organização dos Estados Americanos – OEA; • Direitos humanos no Brasil; • Direitos dos Portadores de Deficiência, da Criança e Adolescente, do Idosos e das Mulheres.	

- Direitos humanos e os movimentos sociais;
- Legislações de enfrentamento ao racismo, homofobia e misoginia;
- Liberdade de expressão e religiosa.

Unidade III – Educação em Direitos Humanos

- Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos
- Os direitos humanos no ambiente escolar: violência, exclusão social, pré-conceitos, racismo e desigualdade.
- Cultura de Paz.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas, dialógicas, analíticas e críticas no espaço de sala de aula;
- Práticas educativas em grupo (pesquisas, análise e produção textual, seminários, etc.);
- Vivências: aulas experienciais com agentes dos movimentos sociais;
- Aulas de campo e visitas técnicas que possibilitem o contato direto com agentes, espaços, territórios e práticas dos movimentos sociais.

A Prática de Componente Curricular de Ensino poderá ser ministrada através de: aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino, apresentação de seminários, elaboração de estudo de caso e elaboração de material didático.

RECURSOS

- Textos: acadêmicos, literários, jornalísticos, legislações, etc.;
- Projetor multimídia e computador: *slides*, documentários, músicas, etc.;
- Quadro branco e pincel.

AValiação

A avaliação se dará numa sequência de atividades avaliativas realizadas em sala de aula ou fora desta, tais como:

- Provas subjetivas e objetivas;
- Produção textual analítica e crítica;
- Pesquisa temática;
- Seminários temáticos;
- Participação dos alunos nas vivências, aulas de campo e visitas técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELIZARDO, A. R (ORG.). **ÉTICA E DIREITOS HUMANOS**. InterSaberes. E-book. (172 p.). ISBN 9788582127964. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127964>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

MONDAINI, M. **DIREITOS HUMANOS**. Contexto. E-book. (194 p.). ISBN 9788572443425. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572443425>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

MORANGE, J. **Direitos Humanos e Liberdades Públicas** - 5ª edição rev. e ampl. Manole. E-book. (552 p.). ISBN 9788520416457. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520416457>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUGUSTIN, S; OLIVEIRA, M. **Direitos Humanos: Emancipação e Ruptura**. Educ. E-book. (1298 p.). ISBN 9788570617231. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570617231>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

BELLO, E. **Ensaio Crítico Sobre Direitos Humanos e Constitucionalismo**. Educ. E-book. (294 p.). ISBN 9788570616852. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570616852>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

DELMAS-MARTY, M. A **Imprecisão do Direito**: do código penal aos direitos humanos. Manole. E-book. (362 p.). ISBN 9788520418635. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520418635>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

MACHADO, M. T. A **Proteção Constitucional de Crianças e Adolescentes e os Direitos Humanos**. Manole. E-book. (430 p.). ISBN 9788520417584. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520417584>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

MONDAINI, M. **Direitos Humanos no Brasil**. Contexto. E-book. (146 p.). ISBN 9788572444224. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572444224>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA	
Código: G0EFIS	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 35 h/a CH Prática: 5 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: Não se aplica.	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Estilo de vida ativo e saudável. Avaliação das capacidades físicas relacionadas à saúde. Práticas de atividades físicas e esportivas dirigidas ao desenvolvimento das capacidades físicas relacionadas à saúde. A experimentação da Cultura Corporal do Movimento como elemento de acesso ao lazer e à prática de atividade física.	
OBJETIVO	
• Analisar os fatores correlatos ao estilo de vida ativo e saudável (nível de atividade física, hábitos alimentares, tempo de tela, consumo de álcool e drogas, uso do tempo livre, lazer ativo, etc.) e seus impactos nos níveis gerais de saúde de jovens e adultos; • Analisar o nível de condicionamento físico relacionado à saúde como forma de compreender sua inserção ou não, em grupos de riscos relacionados à saúde. • Compreender os benefícios à saúde advindos da prática regular de atividade física e esportiva;	

• Experienciar as práticas físicas e esportivas como elementos promotores de melhorias biopsicossociais, como sendo fator relevante para melhoria da saúde; • Explorar a Cultura Corporal do Movimento como elemento de forte riqueza cultural, capaz de possibilitar o acesso de todos os indivíduos à prática da atividade física independentemente de nível cultural, condicionamento físico ou habilidades motoras.
PROGRAMA
Unidade I – Estilo de Vida Ativo e Saudável • Conceitos relacionados ao Estilo de Vida Ativo e Saudável; • Agravos à saúde advindos da sociedade contemporânea; • Recomendações de atividades físicas a partir de documentos orientadores nacionais e internacionais; • Avaliação das capacidades físicas relacionadas à saúde (Força, flexibilidade, resistência aeróbica, resistência muscular localizada) através do PROESP Brasil (Projeto Esporte Brasil); Unidade II - Atividades Físicoesportivas na Cultura Corporal do Movimento • Vivência dos conteúdos clássicos da Educação Física (Jogo, Esporte, Dança, Lutas e Ginástica) como elementos promotores de saúde; • Experienciação da Cultura Corporal do Movimento como forma de compreender as possibilidades de participação nas atividades físicas e esportivas do seu meio.
METODOLOGIA DE ENSINO
• Aulas expositivas e dialogadas; • Testes físicos e práticas de atividades físicas e esportivas.
RECURSOS
• Lousa e pincel; • Material audiovisual; • Projetor de <i>slides</i>; • <i>Notebook</i> com acesso à internet; • Material esportivo.
AValiação
A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, ressaltando os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: • Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; • Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; • Grau de participação nas atividades práticas; • Os aspectos quantitativos da avaliação ocorrerão de acordo com o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FREIRE, J. B; SCAGLIA, A. J. Educação como Prática Corporal. [S.l.]: Scipione. 184 p. ISBN 9788526277533. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788526277533>. Acesso em: 31 jan. 2019. MARCELLINO, N. C. Estudos do lazer: uma introdução. Campinas: Autores Associados, 1996. TUBINO, M. Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação. Maringá, PR: Eduem, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBANTI, V. J. ... [et al.] (Orgs.). **Esporte e Atividade Física**: interação entre rendimento e saúde. [S.l.]: Manole. 370 p. ISBN 9788520413883. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520413883>>. Acesso em: 31 jan. 2019.

JURGEN, W. **Anatomia aplicada ao esporte** - 18ª Edição. [S.l.]: Manole. 372 p. ISBN 9788520432044. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520432044>>. Acesso em: 31 jan. 2019.

KENNEY, W. L. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. [S.l.]: Manole. 646 p. ISBN 9788520434710. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520434710>>. Acesso em: 31 jan. 2019.

MARCO, A. (ORG.). **Educação física**: Cultura e sociedade - Contribuições teóricas da educação física no cotidiano da sociedade brasileira. [S.l.]: Papirus. 196 p. ISBN 9788544901137. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544901137>>. Acesso em: 31 jan. 2019.

WAGNER, W. M. (Org.). **Século XXI**: A era do corpo ativo. [S.l.]: Papirus. 260 p. ISBN 9788544900352. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544900352>>. Acesso em: 31 jan. 2019.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**Código:** G0EPT**Carga Horária Total:** 40 h/a**CH Teórica:** 36 h/a**CH Prática:** -**CH - Prática** como Componente Curricular do ensino: 4 h/a**Número de Créditos:** 2**Pré-requisitos:** Não possui.**Semestre:** Não se aplica.**Nível:** Graduação.**EMENTA**

Concepções filosóficas do trabalho e da educação. O mundo do trabalho, as demandas na formação de trabalhadores e a emancipação dos sujeitos. O trabalho como princípio educativo. A relação entre o ambiente acadêmico/escolar com os setores produtivos.

OBJETIVO

- Articular o trabalho e a educação para a formação humana;
- Discutir as diferenciações da Educação Profissional e Tecnológica frente aos modelos convencionais;
- Avaliar os métodos de ensino e aprendizagem da Educação Profissional e Tecnológica.

PROGRAMA
• Concepções filosóficas sobre trabalho e educação; • Histórico da Educação Profissional e Tecnológica (EPT); • A Educação Profissional do Brasil; • O mundo do trabalho, mercado de trabalho e as relações de trabalho no sistema capitalista; • Ensino médio integrado: os institutos federais e as redes estaduais de ensino profissional; • A Educação de Jovens e Adultos e a articulação com a Educação Profissional e Tecnológica; • A EPT e as entidades da sociedade civil; • A formação de professores em EPT; • Projeto Pedagógico; • Tendência de ensino e aprendizagem na Educação Profissional
METODOLOGIA DE ENSINO
• Aulas expositivas, dialógicas, analíticas e críticas no espaço de sala de aula; • Práticas educativas em grupo (pesquisas, análise e produção textual, seminários, etc.); • Vivências: aulas experienciais em ambientes que aplicam o sistema de ensino profissional e tecnológico; • Aulas de campo e visitas técnicas. A Prática de Componente Curricular de Ensino poderá ser ministrada através de: aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino, apresentação de seminários, elaboração de estudo de caso e elaboração de material didático.
RECURSOS
• Textos: acadêmicos, literários, jornalísticos, legislações, etc.; • Projetor multimídia e computador: <i>slides</i>, documentários, músicas, etc.; • Quadro branco e pincel.
AValiação
A avaliação se dará numa sequência de atividades avaliativas realizadas em sala de aula ou fora desta, tais como: • Provas subjetivas e objetivas; • Produção textual analítica e crítica; • Pesquisa temática; • Seminários temáticos; • Participação dos alunos nas vivências, aulas de campo e visitas técnicas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANTUNES, R. Os Sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Boitempo, 2009. GADELHA, S. Educação profissional com compromisso social: cem anos de uma caminhada singular. Fortaleza: IFCE, 2009. TOLEDO, J. C. Docência: Uma construção ético-profissional. Papirus. E-book. (146 p.). ISBN 9788544901373. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544901373>. Acesso em: 24 jun. 2019.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Capacitação tecnológica da população. Brasília: Câmara dos Deputados, 2007. CASTRO, J. M; REGATTIERI, M. (org.). Ensino médio e educação profissional: desafios da integração. Brasília: UNESCO, 2009. CICLO DE SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI: MODELOS DE SUCESSO, 2., 2008, Brasília. Fronteiras do ensino profissional: tendências e articulações com o ensino

superior. Rio de Janeiro: Senac, 2009.

SOUSA, A. A; FEIJÓ, J. P; CRUZ, K. S. L (org.). **A Educação profissional: ensaios sobre a formação e a qualificação dos trabalhadores**. Recife: Imprima, 2016.

SOUZA, C. R. B; SAMPAIO, R. R. **Educação, tecnologia & inovação**. Salvador: Edifba, 2015.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ESTUDOS AMBIENTAIS	
Código: G0ESAM	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 60 h/a CH Prática: 20 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Legislação Ambiental (G0LAMB)	
Semestre: Não se aplica.	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Conceituação, importância e aplicação; Legislação específica; Diagnóstico. Metodologias de avaliação de impactos ambientais; Estrutura de desenvolvimento dos principais estudos ambientais; Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA; Plano de Controle Ambiental – PCA; Plano de Manejo.	
OBJETIVO	
• Elaborar tecnicamente estudos ambientais; • Compreender os tipos de estudos ambientais e suas aplicações nos diferentes casos; • Conhecer as leis, normas e processos mínimos para construção de estudos ambientais. • Analisar os estudos ambientais como instrumento de planejamento e organização de espaço ocupado ou ser ocupado por atividades geradoras de impactos ambientais.	
PROGRAMA	
1. Conceituação, Importância e Aplicação 1.1. Definições: ambiente; degradação ambiental; poluição; dano ambiental; Impacto Ambiental; Avaliação de Impacto Ambiental; Restauração, recuperação e reabilitação; 1.2. Estudos ambientais: histórico, fundamentos, legislação internacional, nacional e estadual. 1.3. Planejamento, Gestão e Gerenciamento Ambiental.	
2. Legislação Específica 2.1. Constituição Federal de 1988 (Capítulo VI – Art. 225);	

- 2.2. Política Nacional de Meio Ambiente (Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981);
 2.3. Resoluções CONAMAs pertinentes;
 2.4. Política Estadual do Meio Ambiente (Lei nº 11.411, de 28 de dezembro de 1987).

3. Avaliação de Impacto Ambiental

- 3.1. Critérios e parâmetros de avaliação de impactos ambientais;
 3.2. Metodologias de Avaliação de Impactos Ambientais.

4. Estudos Ambientais

- 3.1. Principais estudos ambientais e os casos em que são requeridos: EIA/RIMA, RAS, EVA, PCA, PRAD e RAMA.

5. Estrutura Mínima de um Estudo de Impacto Ambiental

- 5.1. Estrutura: Apresentação; Identificação do empreendedor; Caracterização do empreendimento; Alternativas técnicas e locacionais; Legislação pertinente; Diagnóstico ambiental; Impactos ambientais; Medidas mitigadoras; Planos de Controle Ambientais; Conclusões e recomendações; Referências.
 5.2 Relatório de Impacto Ambiental (RIMA);
 5.3. Audiência Pública.

6. Estrutura Mínima de um Plano de Controle Ambiental

- 6.1. Planos e Programas Ambientais;
 6.2. Roteiro básico de um Plano de Controle Ambiental.

7. Plano de Manejo

- 7.1. Legislação pertinente;
 7.2. Roteiro básico.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Análise da legislação pertinente;
- Pesquisa sobre situações-problema;
- Lista de exercícios;
- Aula de campo.

RECURSOS

- Lousa e pincel;
- Material audiovisual;
- Projetor de *slides*;
- *Notebook* com acesso à internet;

AValiação

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, ressaltando os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Conhecimento individual sobre temas relativos aos assuntos estudados em sala;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e/ou em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Os aspectos quantitativos da avaliação ocorrerão de acordo com o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MOTA, S. Introdução à engenharia ambiental. 5. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: ABES, 2012. SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. 2. ed. atual. ampl. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. SANTOS, R. F. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRAGA, B. <i>et al.</i> Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. GARCIA, K. C. Avaliação de impactos ambientais. [S.l.]: InterSaberes. 256 p. ISBN 9788544300916. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544300916>. Acesso em: 30 mar. 2019. PEARSON EDUCATION DO BRASIL. Gestão Ambiental. [S.l.]: Pearson. 332 p. ISBN 9788576056980. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576056980>. Acesso em: 30 mar. 2019. PHILIPPI JUNIOR, A; BRUNA, G. C. (Edit.). Curso de gestão ambiental. 2. ed. atual. ampl. Barueri: Manole, 2014. SILVA, C. A. da; PRZYBYSZ, L. C. B. Sistema de gestão ambiental. Curitiba: InterSaberes, 2014. 184 p. ISBN 9788544300817. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544300817>. Acesso em: 30 mar. 2019.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: FITOGEOGRAFIA	
Código: G0FITO	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 32 h/a CH Prática: 8 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Ecologia (G2ECOL)	
Semestre: Não se aplica.	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
1 - Noções sobre a integração dos componentes florísticos com o ambiente; 2 - Ambiente: 2.1 - Fatores ecológicos integrantes à fitogeografia: climáticos, edáficos, fisiográficos e bióticos; 3 - Classificação ecológica das plantas; 4 - Vegetação: 4.1 - Estudo da vegetação: noções sobre fisionomia, estrutura e composição, 4.2 - Divisão fitogeográfica do Brasil; 4.3 - Correlações bioclimáticas; 4.4 - Classificação da vegetação; 4.5 - Formações vegetacionais brasileiras; 5 – Flora: 5.1 - Distribuição da flora; 5.2 Vicariância; 5.3 - Noções sobre a flora brasileira.	

OBJETIVO
• Compreender mediante suporte conceitual fundamentado e prático o estudo do ambiente, da vegetação e da flora; • Identificar a Fitogeografia como uma ciência que pode contribuir para conservação das áreas naturais e sua biodiversidade.
PROGRAMA
Unidade I – Ambiente - Fatores climáticos; - Fatores edáficos; - Fatores fisiográficos; - Fatores bióticos; Unidade II - Classificação Ecológica das Plantas - Heliófitos e ciófitos; - Xerófitos e mesófitos; - Hidrófitos e helófitos; - Halófitos; - Epífitos; - Adaptações vegetativas e reprodutivas; - Formas de vida. Unidade III - Vegetação - Levantamentos e análise de dados florísticos e fitossociológicos; - Divisão fitogeográfica do Brasil; - Correlações bioclimáticas; - Classificação da vegetação; - Florestas pluviais (Amazônica e Atlântica); - Florestas secas; - Cerradão; - Savanas; - Campo limpo; - Caatinga; - Restinga; - Pantanal. Unidade IV - Flora - Distribuição: tipos e área; - Vicariância; - Flora brasileira.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas dialogadas, com utilização de registros no quadro e data-show; Seminários; Visita técnica e aula prática de fitossociologia; Utilização de softwares livres, como FITOPAC, para análise da estrutura da vegetação.
RECURSOS
• Livros; • <i>Data show</i>; • Computadores; • Trena de 10m; • Estacas; • Fitolho/Barbante; • Fita métrica;

• Marreta; • Tesoura de poda; • Prensa.	
AVALIAÇÃO	
O processo avaliativo será contínuo e realizado de acordo com o ROD (Regulamento de Organização Didática) do IFCE, para tanto se prevê para a disciplina a realização de quatro avaliações escritas e individuais, duas por etapa. Destas avaliações, três serão provas e uma será um seminário sobre os estudos relacionados à flora nas várias formações vegetacionais brasileiras. Cada avaliação valerá 10 pontos e serão somadas para obtenção de uma média.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COX, C.B.; MOORE, P.D. Biogeografia: Uma abordagem ecológica e evolucionária. 7ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. RIZZINI, C.T. Tratado de Fitogeografia do Brasil. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 1997. TOMASULO, P. L. B. Gestão da biodiversidade: uma análise com foco na preservação ambiental. [S.l.]: InterSaberes. 200 p. ISBN 9788544301692. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544301692>. Acesso em: 4 fev. 2019.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BROWN, J. H; LOMOLINO, M. V. Biogeografia. 2.ed. Ribeirão Preto: FUNPEC Editora, 2006. ESTÊVEZ, L. F. Biogeografia, climatologia e hidrogeografia: fundamentos teórico-conceituais e aplicados. Curitiba: InterSaberes, 2016. 202 p. ISBN 9788559721676. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559721676>. Acesso em: 4 fev. 2019. EVERT, R. F; EICHHORN, S, E. Raven: biologia vegetal. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. FIGUEIRÓ, A. Biogeografia: Dinâmica e transformações da natureza. 1º Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. GODEFROID, R. S. Biogeografia: abordagens teórico-conceituais e tópicos aplicados. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=bioma&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4&section=0#/legacy/149607>. Acesso em: 04 de fev. de 2019.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DE SURDOS	
Código: G0ESUR	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 36 h/a CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 4 h/a.	

Número de Créditos: 2
Pré-requisitos: LIBRAS (G0LIBR)
Semestre: Não se aplica.
Nível: Graduação.
EMENTA
Concepções de surdez: modelo clínico terapêutico e modelo socioantropológico. Abordagens educacionais para surdos. Linguagem, desenvolvimento cognitivo e aprendizagem da criança surda. Família e surdez. Legislação e políticas de inclusão social e educacional. Educação bilíngue e bicultural para surdos: identidade surda, literatura surda, pedagogia surda/visual, currículo bilíngue e bicultural e português escrito como 2º língua.
OBJETIVO
• Compreender a surdez e a educação de surdos ao longo do tempo e na atualidade, problematizando algumas das principais questões relacionadas com essa temática, tais como a língua de sinais, a legislação e as abordagens educacionais; • Reconhecer a língua de sinais com suas possibilidades na história; • Entender os fundamentos da educação dos surdos; • Refletir sobre a realidade da educação de surdos no Brasil; • Discutir sobre as relações existentes entre educação de surdos, cultura e língua de sinais.
PROGRAMA
Unidade I – Concepções de Surdez • Visão clínica terapêutica x visão socioantropológica; • A surdez na visão dos estudos culturais; • Abordagens educacionais para surdos: oralismo, comunicação total e bilinguismo Unidade II – Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança Surda • Famílias surdas; • Famílias ouvintes. Unidade III – Legislação e Políticas de Inclusão Social e Educacional para Surdos Unidade IV – Educação Bilíngue Bicultural para Surdos • Cultura surda: artefatos culturais; identidades e literatura na educação do surdo; • A convivência entre surdos e a construção de identidades positivas; • Por uma metodologia visual: pedagogia surda e material didático em Libras; • Currículo bilíngue e bicultural e a formação de professores (de) surdos; • Alfabetização de crianças surdas e o ensino de português como 2ª língua.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas e dialogadas, seminários, exibição de vídeos, discussões temáticas e estudo dirigido.
RECURSOS

- Lousa e pincel;
- Material audiovisual;
- Projetor de *slides*;
- Computadores e *softwares* de processamento de imagens.
- Livros especializados.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, ressaltando os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Serão realizadas as seguintes formas de avaliação:

- Avaliações objetivas e subjetivas;
- Resolução de exercícios;
- Trabalhos individuais e/ou em grupo.
- Seminários.

Na Prática enquanto Componente Curricular do ensino será avaliada a capacidade do estudante fazer a transposição didática, ou seja, transformar determinada temática em um produto ensinável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F. C. (Edit.) *et al.* **Dicionário da língua de sinais do Brasil:** a libras em suas mãos. São Paulo: Edusp, 2017.

GESSER, A. **LIBRAS?:** que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda, São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, R. M. (Org.). **Letras Libras:** ontem, hoje e amanhã. Florianópolis: EdUFSC, 2014. Disponível em: <biblioteca.ifce.edu.br/index.asp?codigo_sophia=66855>. Acesso em: 3 set. 2018.

GESSER, A. **Libras?:** que língua é essa? : crenças e pre-conceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos:** Ideologias e práticas pedagógicas - 3ª Edição. [S.l.]: Autêntica. 162 p. ISBN 9788582179314. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582179314>>. Acesso em: 3 set. 2018.

FERNANDES, S. **Educação de surdos.** [S.l.]: InterSaberes. 148 p. ISBN 9788582120149. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120149>>. Acesso em: 3 set. 2018.

LUCESI, M. R. C. **Educação de pessoas surdas:** Experiências vividas, histórias narradas. [S.l.]: Papyrus. 148 p. ISBN 9788530807283. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530807283>>. Acesso em: 3 set. 2018.

PEREIRA, M. C. C. (Org.). **Libras:** conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011. 146 p. ISBN 9788576058786. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576058786>>. Acesso em: 3 set. 2018.

SILVA, R. D. (Org.). **Língua brasileira de sinais libras.** São Paulo: Pearson, 2015. 218 p. ISBN 9788543016733. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543016733>>. Acesso em: 3 set. 2018.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--------------------------------------	----------------------------------

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DAS ARTES NA EDUCAÇÃO	
Código: G0ARTE	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 30 h/a CH Prática: 5 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 5 h/a.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: Não se aplica.	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
O papel da arte como instrumento de aprendizagem na construção do conhecimento. Bases históricas da arte educação no Brasil desde a vinda da missão francesa até o modernismo. A arte como identidade de um povo e expressão de culturas, fomentando o desenvolvimento do pensamento artístico, da percepção estética bem como das questões éticas relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, socioambiental e sociocultural como princípios de equidade. O pensamento pedagógico sobre o ensino da arte nas escolas brasileiras segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.	
OBJETIVO	
• Analisar e refletir sobre o ensino de artes no intuito de elaborar uma visão crítica das metodologias empregadas no processo educacional; • Compreender que a linguagem artística contribui para o pleno desenvolvimento do cidadão nos seus aspectos sociais, políticos, afetivos, cognitivos e identitários; • Discutir e se apropriar de questões éticas relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, socioambiental e sociocultural como conteúdo no ensino de artes; • Conhecer os objetivos e as metas apontados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e sua aplicação para o ensino de artes nas escolas; • Ministrar e analisar aulas práticas de artes para um grupo pré-determinado tendo em vista a tríade: fazer-fruir-refletir, objetivando a construção do conhecimento e a formação do professor.	
PROGRAMA	

UNIDADE I – O ENSINO DE ARTE NO BRASIL

- Breve história da arte educação no Brasil;
- Arte e Educação seus dilemas e desafios;
- A arte como conhecimento e expressão de culturas.

UNIDADE II - O ENSINO DE ARTES E A DIVERSIDADE ÉTNICO-CULTURAL

- Ensino de artes e à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, socioambiental e sociocultural;
- A temática indígena e afro-brasileira e as práticas pedagógicas na escola para o ensino de artes.

UNIDADE III – O ENSINO DE ARTES E A FORMAÇÃO DO CIDADÃO

- Transformações no ensino de artes – questões contemporâneas;
- A educação do olhar/o ser sensível;
- Fundamentos do ensino de artes: aprendizagem ou adestramento?

UNIDADE IV – O ENSINO DE ARTES/TEATRO NA PRÁTICA

- Aulas práticas no ensino de artes (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro), utilizando os conteúdos teóricos discutidos.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Aulas experimentais: preparação e experimentação de aulas práticas, seguidas de análise e reflexão crítica da aplicabilidade das mesmas.
- Aulas de campo: visita a exposições, museus, festivais de música e teatro.

A Prática como Componente Curricular poderá ser realizada por meio de apresentação de seminários, oficinas e aulas com aplicação de procedimentos técnicos estudados aplicados ao ensino.

RECURSOS

- Lousa e pincel;
- Material audiovisual;
- Projetor de *slides*, caixa de som;
- Computadores e *softwares*.
- Livros especializados.

AValiação

- Processual e contínua levando em consideração a assiduidade, pontualidade e participação nas aulas teóricas e de campo;
- Debates e resumos sobre textos indicados;
- Auto avaliação e avaliação coletiva e docente das aulas práticas em Artes Visuais, Música, Dança, Teatro, abordando os conteúdos discutidos e questões objetivas e metodológicas dos PCN's. (fazer-fruir-refletir).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE JR, D. M; RAGO, M. A **Invenção do nordeste e outras artes**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
 FERRARI, S. S. U. **Encontros com arte e cultura**. São Paulo: FTD, 2012.
 PROENÇA, G. **História da arte**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATTISTONI FILHO, D. **Pequena história das artes no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Edições PNA; Campinas: Átomo, 2008.
 BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares**

nacionais: arte. 3. ed. Brasília: MEC, 2001.

COUTINHO, L. M. **Audiovisuais:** arte, técnica e linguagem. Brasília: Universidade de Brasília, 2009.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO. **Conversa sobre as artes.** Rio de Janeiro: SESC Nacional, 2013.

REIS, S. M. G. **150 ideias para o trabalho criativo com crianças de 2 a 6 anos:** artes plásticas, expressão corporal, literatura, música, teatro, jogos e brincadeiras em uma proposta interdisciplinar. Campinas: Papirus, 2016. E-book. (140 p.). (Atividades). ISBN 9788544901502. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544901502>>. Acesso em: 9 jun. 2019.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GEODIVERSIDADE E GEOCONSERVAÇÃO	
Código: G0GEOD	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 34 h/a CH Prática: 6 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Geomorfologia (G3GEOM)	
Semestre: Não se aplica.	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Introdução à Geodiversidade. Avaliação das características geológicas, geomorfológicas, pedológicas, climáticas e das águas. Geoconservação. Legislação ambiental. Unidades de Conservação e Geoparques. Geoturismo. Geodiversidade do Brasil. Geoeducação.	
OBJETIVO	
• Entender que os elementos físico-naturais são um patrimônio da humanidade a ser preservado e/ou conservado; • Desenvolver estudo científico sobre os elementos da diversidade físico-natural; • Discutir as estratégias de conservação de áreas de grande importância natural; • Refletir sobre o uso racional da natureza, através de atividades sustentáveis; • Desenvolver estratégias geoeducativas para a sensibilização dos indivíduos.	
PROGRAMA	
Unidade I – Introdução à Geodiversidade • Conceitos, definições; • Patrimônio geológico e geomorfológico; • Diversidade natural: Geodiversidade e Biodiversidade;	

- Geodiversidade e diversidade cultural;
- Valores e ameaças à Geodiversidade;
- A importância dos elementos abióticos para a conservação na natureza;
- Geossítios e elementos da Geodiversidade;
- Geoética.

Unidade II – Avaliação da Geodiversidade

- Métodos de avaliação qualitativa e quantitativa da Geodiversidade;
- Cartografia para Geodiversidade;

Unidade III - Geoconservação

- Legislação ambiental;
- Unidades de Conservação da Natureza;
- Geoparques;
- Etapas para a Geoconservação: inventário, quantificação do valor, proteção legal, divulgação/valorização, conservação e monitoramento;
- Programas de educação ambiental e geoeducação;
- Exemplos e estratégias de geoconservação.

Unidade IV - Geoturismo

- Uso racional dos elementos da Geodiversidade;
- Potencial econômico da Geodiversidade;
- Turismo sustentável.

Unidade V – Geodiversidade do Brasil

- Geoparques e geossítios do Brasil;
- Áreas com potencial para geoparques;
- Geodiversidade do Ceará.

Unidade VI – Geoeducação

- Ensino de Geociências.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Realização de pesquisas;
- Lista de exercícios;
- Aula de campo.

RECURSOS

- Lousa e pincel;
- Material audiovisual;
- Projetor de *slides*;
- *Notebook* com acesso à internet;

AValiação

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, ressaltando os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Conhecimento individual sobre temas relativos aos assuntos estudados em sala;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e/ou em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos

- adquiridos; • Criatividade e o uso de recursos diversificados; • Domínio de atuação discente (postura e desempenho). Os aspectos quantitativos da avaliação ocorrerão de acordo com o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE. Serão realizadas as seguintes formas de avaliação: • Avaliações objetivas e subjetivas; • Resolução de exercícios; • Trabalhos individuais e/ou em grupo. • Seminários; • Relatório de campo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRANDÃO, R. L.; FREITAS, L. C. B. (Org.). Geodiversidade do estado do Ceará. Fortaleza: CPRM, 2014. FABRICIO, A. C. B. Turismo, meio ambiente e sustentabilidade. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Disponível nas bibliotecas física e virtual). ROSS, J. L. S. Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Org.). Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. GUERRA, A. T.; GUERRA, A. J. T. Novo dicionário geológico-geomorfológico. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015. MACHADO, P. A. L. Direito ambiental brasileiro. 23. ed. ampl. atual. São Paulo: Malheiros Editores, 2015. MENEZES, S. O. Rochas: manual fácil de estudo e classificação. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. O OLHAR de cada um: unidades de conservação do Estado do Ceará. Fortaleza: Tempo d'Imagem, 2004. ROSS, J. L. S. Geomorfologia: ambiente e planejamento. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2014. (Disponível nas bibliotecas física e virtual). ZANELLA, M. E.; SALES, M. C. L. (Org.). Clima e recursos hídricos no Ceará na perspectiva geográfica. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2015.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DO TURISMO	
Código: G0GTUR	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 35 h/a CH Prática: 5 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	

Número de Créditos: 2
Pré-requisitos: Não possui.
Semestre: Não se aplica.
Nível: Graduação.
EMENTA
O turismo e o espaço geográfico. O turismo numa perspectiva geral, nacional e internacional. O ecoturismo e os impactos socioambientais dessa atividade. A atividade turística nos países do capitalismo central e periférico. O turismo na região Nordeste e no Ceará.
OBJETIVO
• Entender as mudanças e a produção do espaço geográfico a partir das atividades desenvolvidas pelo turismo; • Analisar os impactos socioambientais causadas pela atividade turística; • Compreender o turismo como fenômeno global, regional e local; • Compreender as particularidades do turismo da região Nordeste e do estado do Ceará.
PROGRAMA
Unidade 1 - Geografia e Turismo • A produção do Espaço Geográfico e o Turismo; • O estudo do Turismo na Geografia; • O Turismo como fenômeno urbano. Unidade 2 - O Turismo como Atividade Econômica • Aspectos da economia mundial e o fluxo do turismo internacional; • As infraestruturas para a implantação do turismo e a construção de <i>resorts</i>; • O turismo de massa na sociedade contemporânea. Unidade 3 - Impactos Socioambientais do Turismo • Uso e ocupação de ambientes costeiros pelo turismo; • Desterritorialização das comunidades primitivas e os impactos sociais; • <i>Resorts</i>-expressão de não lugares. Unidade 4 - A Implantação do Turismo na Região Nordeste e no Ceará; • A construção do espaço turístico-litorâneo no Nordeste; • A implantação do PRODETUR e do PRODETURES-CE como políticas Públicas; Os impactos socioambientais decorrentes das atividades turísticas no litoral cearense.
METODOLOGIA DE ENSINO
• Aulas expositivas; • Realização de pesquisas; • Lista de exercícios; • Atividade de campo.
RECURSOS
• Lousa e pincel; • Material audiovisual; • Projetor de <i>slides</i>; • <i>Notebook</i> com acesso à internet;

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, ressaltando os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Conhecimento individual sobre temas relativos aos assuntos estudados em sala;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e/ou em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Os aspectos quantitativos da avaliação ocorrerão de acordo com o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, R. C; GUERRA, A. J. T. (Org.). **Geografia aplicada ao turismo**. São Paulo: Oficina de Textos, 2014.

DANTAS, W. C. **Mar à vista**: estudo da maritimidade em Fortaleza. Fortaleza: Museu do Ceará: Secretaria da Cultura e Desporto do Estado do Ceará, 2002.

RODRIGUES, A. B. (Org.). **Turismo e geografia**: reflexões teóricas e enfoques regionais. São Paulo: Hucitec, 1996. 274 p. (Geografia: Teoria e Realidade, 32).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORIOLOANO, L. N. M. T. **Turismo e geografia**: abordagens críticas. Fortaleza: UECE, 2005.

FABRICIO, A. C. B. **Turismo, meio ambiente e sustentabilidade**. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Disponível na biblioteca física e virtual).

FUNARI, P. P; PINSKY, J (Org.). **Turismo e patrimônio cultural**. São Paulo: Contexto, 2001.

PORTO, A. F. **Patrimônio turístico do Brasil**. [S.l.]: InterSaberes. 238 p. ISBN 9788544301739. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544301739>>. Acesso em: 15 mar. 2019.

NEIMAN, Z; RABINOVICI, A. (Org.). **Turismo e meio ambiente no Brasil**. São Paulo: Manole, 2010. 360 p. ISBN 9788520427095. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520427095>>. Acesso em: 15 mar. 2019.

RODRIGUES, A. B. **Turismo e espaço**: rumo a um conhecimento transdisciplinar. São Paulo: Hucitec, 1997.

SANTOS, C. H; BASSANESI, M. M. **Turismo e Redes**. [S.l.]: Educs. 182 p. ISBN 9788570615350. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570615350>>. Acesso em: 15 mar. 2019.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GEOGRAFIA REGIONAL

Código: G0REGI	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 40 h/a CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Geografia do Brasil (G5BRAS)	
Semestre: Não se aplica.	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Transformações regionais a partir das variadas teorias e metodologias concernentes à análise espacial. Históricas relações sociedade x espaço nos cenários brasileiro e mundial.	
OBJETIVO	
• Analisar teórico e metodologicamente como são aplicados os instrumentos de planejamento regional e suas consequências; • Compreender as relações históricas dos distintos planos de regionalização do Brasil; • Identificar os processos contemporâneos de regionalização nos contextos da globalização.	
PROGRAMA	
• Abordagens conceituais de região na Geografia; • A região como categoria de análise; • A regionalização como instrumento analítico e de planejamento; • O regionalismo e a dimensão político-ideológica da questão regional; • Os elementos contemporâneos da questão regional; • Os distintos processos históricos de regionalização do Brasil; • Desenvolvimento regional (sociedades duais, polos de crescimento, centro-periferia e desconcentração industrial, teoria da dependência, etc.). • Globalização e regionalismos; • O Brasil no contexto regional latino-americano. • O Nordeste nas discussões regionais nacionais.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
• Aulas expositivas; • Realização de pesquisas; • Produção de textos; • Visitas técnicas.	
RECURSOS	
• Material didático-pedagógico; • Recursos audiovisuais; • Uso das bibliotecas físicas e virtuais.	
AVALIAÇÃO	

Serão realizadas duas avaliações em cada etapa do semestre letivo. A nota final do aluno será a média ponderada das duas etapas, conforme as diretrizes estabelecidas no Regulamento de Organização Didática (ROD) do IFCE. Serão realizadas as seguintes formas de avaliação: avaliações objetivas e subjetivas, listas de exercícios e trabalhos individuais e/ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HERVÉ, T. **Atlas do Brasil**: disparidades e dinâmicas do território. 2º ed. São Paulo: EDUSP, 2014.
 LENCIONI, S. **Região e geografia**. São Paulo: Editora da USP, 2014.
 OLIVEIRA, A. O.; CARLOS, A. F. A. (Orgs.). **Geografia das metrópoles**. 2º ed. São Paulo: Contexto, 2017.
 MORAES, A. C. R. **Geografia econômica: Brasil de Colônia a Colônia**. 2ª ed. Campinas: Editora Átomo, 2010.
 SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 18ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2014.
 SOUZA, N. de J. **Desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLOS, A. F. A.; VERDAGUER, C. C. (Orgs.). **Urbanização e Mundialização**: estudos sobre a metrópole. [S.l.]: Contexto. 164 p. ISBN 8572442936. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8572442936>>. Acesso em: 4 fev. 2019.
 CARLOS, A. F. A. **A CONDIÇÃO ESPACIAL**. [S.l.]: Contexto. 162 p. ISBN 9788572446600. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572446600>>. Acesso em: 4 fev. 2019.
 HOBSBAWM, E. **Era dos extremos**: o breve século XX: 1914-1991. Tradução de Marcos Santarrita. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
 OLIVEIRA, D. **História do Brasil**: política e economia. [S.l.]: InterSaberes. 216 p. ISBN 9788582122402. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582122402>>. Acesso em: 4 fev. 2019.
 MORAES, A. C. R. **Bases da formação territorial do Brasil**: o território colonial brasileiro no "longo" século XVI. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2011.
 ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil**. 6ª ed. São Paulo: Editora da USP, 2014.
 TOMAZZONI, E. L. **Turismo e desenvolvimento regional**. [S.l.]: Educ. 222 p. ISBN 9788570615008. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570615008>>. Acesso em: 4 fev. 2019.
 ULTRAMARI, C.; DUARTE, F. **Desenvolvimento Local e Regional**. [S.l.]: InterSaberes. 160 p. ISBN 9788582124109. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582124109>>. Acesso em: 4 fev. 2019.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GEOMORFOLOGIA DO NORDESTE	
Código: G0GEON	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 30 h/a CH Prática: 10 h/a

CH - Prática como Componente Curricular do ensino: -
Número de Créditos: 2
Pré-requisitos: Geomorfologia (G3GEOM)
Semestre: Não se aplica.
Nível: Graduação.
EMENTA
Megageomorfologia do território brasileiro; Caatinga: Domínio dos Sertões; Processos geomorfológicos: morfogênese e morfodinâmica do Nordeste brasileiro. Fatores da morfogênese e da morfodinâmica. O significado do clima na dinâmica geomorfológica do Nordeste. A classificação do relevo do Nordeste brasileiro; unidade de relevo. Geomorfologia e planejamento ambiental.
OBJETIVO
• Explicar as características e a dinâmica do relevo terrestre e seu papel na dinâmica da paisagem do Nordeste; • Entender a importância da Geomorfologia para o conhecimento do espaço geográfico do Nordeste; • Analisar cientificamente o relevo da superfície da terra e suas principais relações com os estudos geoambientais do Nordeste. • Compreender a geomorfologia como ciência integradora para a construção dos planejamentos ambientais do Nordeste.
PROGRAMA
1 - Megageomorfologia do Brasil 2 - Caatinga: domínio dos sertões • Compartimentação de Ab'Sáber; • Compartimentação de Amélia Alba; • Compartimentação da EMBRAPA. 3 - Superfícies Aplainadas • Gênese das superfícies aplainadas; • Pedimentos; • Pediplanos. 4 - Os Grandes Domínios Morfoestruturais do Nordeste • O litoral; • O litoral setentrional; • O litoral Oriental; • As formas insulares. 5 - Os Grandes Domínios Morfoestruturais do Interior do Nordeste • A Borborema e as superfícies sertanejas; • A Chapada da Diamantina e a Encosta do Planalto Baiano; • A Depressão do São Francisco e os Chapadões Ocidentais; • A Bacia sedimentar do Parnaíba e o Relevo do Meio-Norte. 6 - Os Processos Morfogenéticos atuantes no Modelado da Região Nordeste • A morfodinâmica dos Sertões;

- Desagregação mecânica das rochas;
- O papel do escoamento;
- Decomposição química das rochas.

7 - Geomorfologia e Planejamento Ambiental do Nordeste

- Potencialidades e Limitações dos compartimentos.

CONTEÚDO PRÁTICO:

- Sistemas de Informação Geográfica em sala de aula;
- Textos e material didático sobre os temas em estudo e sobre os problemas construídos;
- Meio ambiente através de mapas temáticos e imagens de sensoriamento remoto;
- Compartimentação geomorfológica da paisagem nordestina;
- Potencialidades, limitações, e tipos de uso nos Sistemas Ambientais do Nordeste.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas, práticas e seminários, utilizando-se recursos como quadro branco, vídeos, notas de aulas, livros, amostras de minerais e rochas, mapas e imagens de satélite.

As aulas práticas serão ministradas em laboratório e no campo (visita técnica) onde o aluno poderá relacionar o conteúdo teórico da disciplina com o meio físico.

A visita técnica ocorrerá próximo ao final do semestre na perspectiva de visualizar na prática o conteúdo teórico visto em sala de aula. O relatório de campo irá compor a última nota do semestre.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico;
- Recursos audiovisuais;
- Laboratório;
- Mapas;
- Imagens de satélite.

AValiação

A avaliação da disciplina de Geomorfologia do Nordeste ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Os critérios citados acima serão utilizados para avaliar os seminários, provas, relatório de campo, experimentos e maquetes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AB'SÁBER, A. N. **Os domínios da Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- FLORENZANO, T. G. (Org.). **Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
- GUERRA, A. T.; GUERRA, A. J. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. 11 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. **Geomorfologia**: exercícios, técnicas e aplicações. 7.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017.

_____. **Geomorfologia**: uma atualização de bases e conceitos. 12 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

GUERRA, A. J. T. **Geomorfologia Ambiental**. 7 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

GUERRA, A. J. T.; CUNHA. S. B. **Geomorfologia e Meio Ambiente**. 9.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

ROSS, J. **Geomorfologia**: ambiente e planejamento. São Paulo: Contexto, 2008.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--------------------------------------	----------------------------------

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: HISTÓRIA SOCIAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DO BRASIL	
Código: G0HSPE	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 40 h/a CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: Não se aplica.	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
História econômica do Brasil: formação do espaço brasileiro, colonização, integração, ciclos econômicos, industrialização. História social do Brasil: formação étnica e cultural do povo brasileiro; assimilação, resistência, miscigenação e racismo. O trabalho e o trabalhador na sociedade brasileira. A estrutura social brasileira e sua história. História política do Brasil: os sentidos da colonização; o papel do Estado português, centralização e descentralização, a formação das elites, a questão do público e do privado na condução dos negócios do Estado.	
OBJETIVO	
• Interpretar criticamente as diversas teorias acerca da formação da sociedade brasileira; • Entender a relação entre Estado e Sociedade no Brasil • Compreender os fundamentos da estrutura social brasileira; • Compreender criticamente os fundamentos da dinâmica econômica e social do Brasil.	
PROGRAMA	

Unidade I – História Econômica do Brasil

- Sentido da colonização;
- Ilhas de produção: sua formação e sua integração;
- O papel do Estado na formação econômica do Brasil.

Unidade II – História Social do Brasil

- Formação étnico-cultural da população brasileira;
- A questão do trabalho na sociedade brasileira;
- Assimilação, integração e resistência ao modelo social brasileiro;
- Fundamentos da estrutura social brasileira.

Unidade III – História Política do Brasil

- A formação do Estado brasileiro;
- A questão do público e do privado;
- A elite brasileira;
- Nacionalismo e globalismo na história política brasileira.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Leitura dirigida;
- Debates;
- Produção textual.

RECURSOS

- Lousa e pincel;
- Material audiovisual;
- Projetor de *slides*;
- *Notebook* com acesso à internet.

AValiação

O processo avaliativo será contínuo e realizado de acordo com o ROD (Regulamento de Organização Didática) do IFCE. Para tanto, estima-se a realização de 4 (quatro) avaliações ao longo da disciplina, duas por etapa, nas quais os estudantes devem obter, no mínimo, 70% (setenta por cento) de aproveitamento. As avaliações podem consistir de: provas escritas individuais sem consulta; provas escritas individuais com consulta; trabalhos escritos individuais; trabalhos escritos em pequenos grupos; exercícios resolvidos em sala durante as aulas; participação ativa em sala na construção do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
 PRADO JR, C. **História econômica do Brasil**. 43 ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.
 RIBEIRO, D. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Global, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARBEX JR, J; SENISE, M. H. V. **Cinco séculos de Brasil: imagens e visões**. São Paulo: Moderna, 1998. 288 p. (Polêmica).
 MORAES, A. C. R. **Bases da formação territorial do Brasil: o território colonial brasileiro no "longo" século XVI**. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2011.
 OLIVEIRA, D. **História do Brasil: política e economia**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
 PINSKY, J. **A Escravidão no Brasil - 21ª edição**. [S.l.]: Contexto. 100 p. ISBN 9788572441209.
 Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572441209>>. Acesso em: 28

fev. 2019.

SOUZA, J. M. **Economia brasileira**. São Paulo: Pearson, 2011.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL	
Código: G0INGL	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 40 h/a CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: Não se aplica.	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
1.Introdução: 1.1. Origens da Língua Inglesa, 1.2. Definição de Texto Instrumental, 1.3. O Processo de Leitura; 2. Compreensão Geral: 2.1. Conscientização das Estratégias de Leitura, 2.2. <i>Skimming</i> , 2.3. <i>Scanning</i> , 2.4. Grupos Nominais, 2.5. Processos de Formação de Palavras; 3. Estrutura da Língua Inglesa: 3.1. Tempos Verbais Básicos, 3.2: Plural de Substantivos, 3.3. Adjetivos, 3.4. Artigos, 3.5. Comparativos, 3.6. Verbos Modais, 3.7. Voz Passiva.	
OBJETIVO	
Identificar vocábulos cognatos e falsos cognatos; Reconhecer marcas tipográficas em um texto; Identificar palavras de conteúdo repetidas; Inferir o assunto de um texto com base em suas marcas tipográficas e diagramação; Aplicar as estratégias <i>skimming</i> e <i>scanning</i> ; Reconhecer e utilizar com propriedade grupos nominais e classes de palavras; Identificar afixos formadores de palavras e os sentidos que estes implicam; Compreender os principais tempos verbais e elementos sintáticos elementares da língua inglesa.	
PROGRAMA	
Unidade I – Introdução	
• História de formação da língua inglesa; • Influência dos povos celta, latino e anglo-saxão; • Características do texto instrumental; • Regras básicas para leitura de textos em língua estrangeira;	

- Apresentação das principais estratégias de leitura;
- A leitura sob diferentes perspectivas;
- Como compreendemos textos escritos;
- Causas para a falta de compreensão;
- Como proceder diante de palavras desconhecidas;
- Uso do dicionário bilíngue.

Unidade II - Compreensão Geral

- Palavras cognatas;
- Palavras falsas cognatas;
- Estrangeirismos/palavras conhecidas;
- Marcas tipográficas;
- Diagramação de um texto;
- Gêneros textuais;
- *Skimming*;
- Características de uma leitura dinâmica e superficial;
- *Scanning*;
- Características de uma leitura aprofundada;
- Definição e caracterização de grupos nominais;
- Tradução de grupos nominais/ordem inversa;
- Neologismos e gírias;
- Formação de palavras por afixação;
- Principais prefixos e sufixos da língua inglesa e seus usos mais comuns.

Unidade III - Estrutura da Língua Inglesa

- Estudo do verbo *to be* e similares;
- Presente simples;
- Presente contínuo;
- Passado simples;
- Passado contínuo;
- Futuro simples;
- Regras para realizar o plural dos substantivos;
- Comportamento do adjetivo/invariabilidade do adjetivo;
- Usos dos artigos definidos e indefinidos;
- Graus comparativo e superlativo do adjetivo;
- Principais verbos modais e seus usos;
 - Voz ativa e voz passiva.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas, com utilização de registros no quadro; aulas com resolução de exercícios baseados em textos em língua inglesa, especialmente aqueles ligados à área ambiental; utilização de vídeos e apresentações digitais; utilização de textos autênticos e atuais em língua inglesa retirados de fontes como jornais, revistas e livros, sobretudo por meio da internet; utilização do laboratório de idiomas para atividades multimídia em pequenos grupos.

RECURSOS

- Lousa e pincel;
- Material audiovisual;
- Projetor de *slides*;
- *Notebook* com acesso à internet;
- Livros e apostilas didáticas.

AVALIAÇÃO	
O processo avaliativo será contínuo e realizado de acordo com o ROD (Regulamento de Organização Didática) do IFCE. Para tanto, estima-se a realização de 4 (quatro) avaliações ao longo da disciplina, duas por etapa, nas quais os estudantes devem obter, no mínimo, 70% (setenta por cento) de aproveitamento. As avaliações podem consistir de: provas escritas individuais sem consulta; provas escritas individuais com consulta; trabalhos escritos individuais; trabalhos escritos em pequenos grupos; exercícios resolvidos em sala durante as aulas; participação ativa em sala na construção do conhecimento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura . vol. 1. São Paulo: Textonovo, 2004. _____. Inglês instrumental: estratégias de leitura . vol. 2. São Paulo: Textonovo, 2004. SOUZA, A. <i>et al.</i> Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental . 2. ed. São Paulo: Disal, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AGUIAR, C. C; FREIRE, M. S. G; ROCHA, R. L. N. Inglês instrumental: abordagens X compreensão de textos . 3. ed. Fortaleza: Livro Técnico, 2002. FERRO, J. Around the world - introdução à leitura em língua inglesa. [S.l.]: InterSaberes. 232 p. ISBN 9788565704939. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788565704939 >. Acesso em: 31 jan. 2019. LAPKOSKI, G. A. O. Do Texto ao Sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa . [S.l.]: InterSaberes. 208 p. ISBN 9788582122808. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582122808 >. Acesso em: 31 jan. 2019. RICETTO, L. A. Minidicionário Rideel Inglês-Português-Inglês - 3ª Edição. [S.l.]: Rideel. 401 p. ISBN 9788533918597. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788533918597 >. Acesso em: 31 jan. 2019. SIQUEIRA, V. L. O Verbo Inglês: teoria e prática - 5ª edição. [S.l.]: Ática. 100 p. ISBN 9788508103157. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508103157 >. Acesso em: 31 jan. 2019.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO AMBIENTAL	
Código: G0LAMB	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 40 h/a CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: Não se aplica.	

Nível: Graduação.

EMENTA

Origem do Direito Ambiental; Princípios Fundamentais de Direito Ambiental; Direito constitucional *versus* meio ambiente; Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA); Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA). Legislação ambiental aplicada; Direito Administrativo *versus* meio ambiente; Instrumentos e Política Nacional do Meio Ambiente; Responsabilidade civil; Tutela Processual para crimes ambientais.

OBJETIVO

- Conhecer a estrutura e o funcionamento da legislação ambiental brasileira;
- Conhecer os princípios que buscam regularizar as intervenções do meio ambiente;
- Dominar aspectos e características dos aparatos legais;
- Relacionar a legislação como instrumento viabilizador do desenvolvimento sustentável.

PROGRAMA

1. Origem do Direito Ambiental

- 1.1. Conceito de direito ambiental;
- 1.2. Autonomia do direito ambiental;
- 1.3. Natureza jurídica;
- 1.4. Tutela ambiental;
- 1.5. Normas internacionais.

2. Princípios Fundamentais de Direito Ambiental

- 2.1. Princípio do ambiente equilibrado como direito do ser humano;
- 2.2. Princípio da natureza pública da proteção ambiental;
- 2.3. Princípio do poluidor-pagador;
- 2.4. Princípio da prevenção ou precaução;
- 2.5. Princípio do direito ao desenvolvimento sustentável;
- 2.6. Princípio da supremacia do interesse público;
- 2.7. Princípio da função socioambiental da propriedade;
- 2.8. Princípio da indisponibilidade do interesse público na proteção ambiental;
- 2.9. Princípio da participação popular na proteção do meio ambiente.

3. Direito Constitucional *versus* Meio Ambiente

- 3.1. Competência constitucional federal do meio ambiente;
- 3.2. Competência constitucional estadual do meio ambiente;
- 3.3. Competência municipal do meio ambiente;
- 3.4. Bens ambientais.

4. Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA)

- 4.1. Conceito;
- 4.2. Objetivos;
- 4.3. Atributos;
- 4.4. Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA).

5. Instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente

- 5.1. Conceito;
- 5.2. Tipos de avaliação;
- 5.3. Licenciamento Ambiental;
- 5.4. Estudos de Impacto ambiental;
- 5.5. Zoneamento ambiental;
- 5.6. Auditoria ambiental.

6. Legislação Ambiental Aplicada

- 6.1. Código Florestal;
- 6.2. Lei da Política Nacional de Recursos Hídricos;
- 6.3. Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- 6.4. Código de Mineração;
- 6.5. Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro;
- 6.6. Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação;
- 6.7. Zoneamento Ecológico-Econômico;
- 6.8. Política Nacional de Educação Ambiental;
- 6.9. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais;
- 6.10. Lei de Crimes ambientais.

7. Licenciamento Ambiental

- 7.1. Competências para o licenciamento;
- 7.2. Etapas do processo de licenciamento;
- 7.3. Estudos Ambientais;
- 7.4. Audiência pública;
- 7.5. Licenças ambientais e outorgas.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Realização de pesquisas;
- Lista de exercícios;
- Atividade de campo.

RECURSOS

- Lousa e pincel;
- Material audiovisual;
- Projetor de *slides*;
- *Notebook* com acesso à internet;

AValiação

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, ressaltando os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Conhecimento individual sobre temas relativos aos assuntos estudados em sala;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e/ou em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Os aspectos quantitativos da avaliação ocorrerão de acordo com o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, B. *et al.* **Introdução à engenharia ambiental**: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
 CARVALHO, C. G. **Introdução ao direito ambiental**. 4. ed. Florianópolis: Conceito Editorial, 2008.
 MACHADO, P. A. L. **Direito ambiental brasileiro**. 23. ed. ampl. atual. São Paulo: Malheiros Editores, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVARENGA, L. J; AUGUSTIN, S; PERALTA, C. E. (Org.). **Direito e justiça ambiental**: diálogos interdisciplinares sobre a crise ecológica. Caxias do Sul: Educ. 386 p. ISBN 9788570617507. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570617507>>. Acesso em: 26 mar. 2019.

DELFINO, J. D; TESOLIN, A. S. B. **Direito e Legislação Aplicada**. [S.l.]: InterSaberes. 396 p. ISBN 9788582123263. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582123263>>. Acesso em: 26 mar. 2019.

SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de impacto ambiental**: conceitos e métodos. 2. ed. atual. ampl. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

SILVEIRA, C. E. M. **Princípios de Direito Ambiental**: Articulações Teóricas e Aplicações Práticas. [S.l.]: Educ. 214 p. ISBN 9788570616838. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570616838>>. Acesso em: 26 mar. 2019.

_____. **Princípios do Direito Ambiental**: Atualidades. [S.l.]: Educ. 251 p. ISBN 9788570617286. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570617286>>. Acesso em: 26 mar. 2019.

Coordenador do Curso	Sector Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MEIO AMBIENTE, HISTÓRIA E SOCIEDADE	
Código: G0MAHS	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 40 h/a CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: Não se aplica.	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
• Dinâmica da interação entre sociedade e natureza, nos seus aspectos históricos, culturais e tecnológicos; • Formação do mundo contemporâneo: produção e consumo de mercadorias; • Ética ambiental e o problema da sustentabilidade; • Geopolítica ambiental.	
OBJETIVO	
• Pensar objetiva e criticamente acerca dos processos de interação entre a sociedade e a natureza no mundo contemporâneo;	

• Formular problemas e encontrar alternativas sustentáveis de enfrentamento dos mesmos; • Demonstrar certa formação ética, política e social que permita a expansão de sua concepção de mundo para além de uma compreensão tecnicista e mecanicista dos processos ambientais.
PROGRAMA
Unidade I - Dinâmica da interação entre sociedade e natureza • Cultura e natureza; • Sociedade e natureza; • Cultura étnico racial e a inclusão social; • Ciência, tecnologia e natureza. Unidade II - A formação do mundo contemporâneo • A sociedade de consumo; • Produção, consumo e descarte no mundo contemporâneo; • Dinâmicas demográficas contemporâneas. Unidade III - Ética Ambiental • Correntes de ética ambiental; • Problemas em ética ambiental; • Por uma nova ética ambiental. Unidade IV - Geopolítica Ambiental • Poder e política ambiental; • Questões geopolíticas contemporâneas; • Estratégias geopolíticas e fontes energéticas.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas serão expositivas e dialogadas com a finalidade de instrumentalizar o aluno na reflexão crítica sobre as interações entre as ações antrópicas e a sociedade contemporâneo com o meio ambiente. Nos tópicos 1 e 2 do programa da disciplina os debates serão utilizados como instrumento metodológico da disciplina com o objetivo de permitir ao educando expansão de sua concepção de mundo para além de uma compreensão tecnicista e mecanicista dos processos ambientais Nos tópicos 3 e 4 da ementa, além dos debates, também serão utilizadas como estratégia metodológica a exposição de documentários com a finalidade de instrumentalizar o aluno com embasamento teórico instigando o educando para que através da observação de problemas ambientais, encontre alternativas sustentáveis de enfrentamento dos mesmos.
RECURSOS
• Lousa e pincel; • Material audiovisual; • Projetor de <i>slides</i>; • <i>Notebook</i> com acesso à internet.
AValiação
O processo avaliativo será contínuo e realizado de acordo com o ROD (Regulamento de Organização Didática) do IFCE. Para tanto, estima-se a realização de 4 (quatro) avaliações ao longo da disciplina, duas por etapa, nas quais os estudantes devem obter, no mínimo, 70% (setenta por cento) de aproveitamento. As avaliações podem consistir de: provas escritas individuais sem consulta; provas escritas individuais com consulta; trabalhos escritos individuais; trabalhos escritos em pequenos grupos; exercícios; participação ativa em sala na construção do conhecimento.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARANTES, O; VAINER, C; MARICATO, E. A Cidade do pensamento único: desmanchando consensos. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

ORTIZ, R. Cultura brasileira e identidade nacional . 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.	
SOUZA, N. J. Desenvolvimento regional . São Paulo: Atlas, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ARANHA, M. L. A. Filosofando : introdução à filosofia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.	
CAMPOS-JÚNIOR, D. Até Quando? : ensaios sobre dilemas da atualidade. [S.l.]: Manole. 234 p. ISBN 9788520426524. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520426524 >. Acesso em: 15 mar. 2019.	
DUARTE, R. H. História & Natureza - 2ª edição. [S.l.]: Autêntica. 114 p. ISBN 9788582172193. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582172193 >. Acesso em: 15 mar. 2019.	
KESSELRING, T. Ética, Política e Desenvolvimento Humano . [S.l.]: Educs. 389 p. ISBN 9788570614476. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570614476 >. Acesso em: 15 mar. 2019.	
RECH, A. U; BURZKE, A; GULLO, M. A. Direito, Economia e Meio Ambiente - Olhares de Diversos Pesquisadores. [S.l.]: Educs. 196 p. ISBN 9788570616883. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570616883 >. Acesso em: 15 mar. 2019.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO AMBIENTAL E URBANO	
Código: G0PAUR	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 60 h/a CH Prática: 20 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Não possui.	
Semestre: Não se aplica.	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
1 - Noções básicas de planejamento e desenvolvimento. Modelos de planejamento. O planejamento urbano: histórico e princípios. 2 - O estatuto da Cidade e os planos de desenvolvimento urbano: participação e autonomia. O direito à cidade e ao meio ambiente. 3 - A cidade e as vulnerabilidades socioambientais. A ocupação dos ecossistemas no espaço urbano nas cidades brasileiras: lagoas, margens de rios, orlas marítimas, dunas e encostas. 4 - Sistemas de cidade no semiárido nordestino: problemáticas específicas.	
OBJETIVO	
Geral: Projetar ações para o ordenamento urbano-ambiental pautado no direito à cidade e à natureza	

Específicos: • Compreender os ambientes social e ambientalmente vulneráveis no espaço urbano; • Reconhecer os condicionantes do processo de degradação dos ambientes urbanos; • Elaborar zoneamentos para os espaços urbanos; • Propor ações de recuperação de áreas imprópriamente ocupadas; • Orientar a organização popular e o desenvolvimento de ações participativas.
PROGRAMA
• Ambientes social e ambientalmente vulneráveis no espaço urbano; • Condicionantes do processo de degradação dos ambientes urbanos; • Zoneamentos para os espaços urbanos; • Ações de recuperação de áreas imprópriamente ocupadas; • Organização popular e desenvolvimento de ações participativas.
METODOLOGIA DE ENSINO
• Aulas expositivas; • Colóquios; • Seminários; • Dramatizações; • Visitas de campo; • Leituras dirigidas; • Produção textual.
RECURSOS
• Lousa e pincel; • Material audiovisual; • Projetor de <i>slides</i>; • <i>Notebook</i> com acesso à internet; • Livros especializados.
AValiação
O processo avaliativo será contínuo e realizado de acordo com o ROD (Regulamento de Organização Didática) do IFCE, para tanto se prevê para a disciplina a realização de quatro avaliações escritas e individuais, duas por etapa. Os estudantes devem obter, no mínimo, 70% (setenta por cento) de aproveitamento.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARANTES, O; VAINER, C; MARICATO, E. A Cidade do pensamento único: desmanchando consensos. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. RIBEIRO, W. COSTA. Ordem ambiental internacional, A. [S.l.]: Contexto. 182 p. ISBN 9788572441865. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572441865>. Acesso em: 4 fev. 2019. SOUZA, M. L. ABC do desenvolvimento urbano. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CARLOS, A. F. A; SOUZA, M. L; SPOSITO, M. E. B (Org.). A Produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2018. DUARTE, F. Planejamento urbano. Curitiba: InterSaberes, 2012. GUERRA, A. T; GUERRA, A. J. T. Novo dicionário geológico-geomorfológico. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015. MONTEIRO, C. A. F. Clima Urbano. [S.l.]: Contexto. 196 p. ISBN 9788572442398. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572442398>. Acesso em: 4 fev. 2019. ROSS, J. L. S. Geomorfologia: ambiente e planejamento. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2014. SOUZA, M. L; RODRIGUES, G. B. Planejamento urbano e ativismos sociais. São Paulo:

Universidade Estadual Paulista - Unesp, 2004.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	
Código: G0RAD	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 60 h/a CH Prática: 20 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Climatologia (G2CLIM)	
Semestre: Não se aplica.	
Nível: Graduação.	
EMENTA	
Conceitos de degradação e recuperação ambiental. Aspectos legais da recuperação de áreas degradadas. Fontes e impactos da degradação. Diagnóstico ambiental. Princípios de ecologia aplicados aos processos de recuperação de áreas degradadas. Caracterização de áreas degradadas. Objetivos da recuperação. Técnicas de recuperação de áreas degradadas. Revegetação de áreas degradadas. Avaliação e monitoramento de processos de recuperação. Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD).	
OBJETIVO	
• Compreender os principais conhecimentos teóricos e práticos relacionados à recuperação de áreas degradadas; • Demonstrar uma perspectiva ampla das questões ambientais na recuperação de áreas; • Dominar as ferramentas necessárias para a recuperação mais adequada em situações específicas.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – CONCEITOS DE DEGRADAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL • Sustentabilidade e Auto-sustentabilidade; • <i>Land e Soil</i>; • Diversidade e capacidade de suporte; • Distúrbio, perturbação e estresse; • Área perturbada e degradada; • Resiliência e resistência; • Restauração, recuperação e reabilitação; • Plano de manejo e Plano de recuperação de áreas.	

UNIDADE II – ASPECTOS LEGAIS DA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

UNIDADE III – FONTES E IMPACTOS DA DEGRADAÇÃO

- Fontes naturais e antrópicas da degradação;
- Impactos físicos, biológicos e socioeconômicos da degradação.

UNIDADE IV – DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

- Levantamento pré e pós degradação.

UNIDADE V – PRINCÍPIOS DE ECOLOGIA APLICADOS AOS PROCESSOS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

- Sucessão ecológica;
- Ciclagem de nutrientes;
- Levantamento fitogeográfico e fitossociológico.

UNIDADE VI – CARACTERIZAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

- Atributos químicos, físicos e biológicos usados na caracterização de solos degradados;
- Atributos fisionômicos, estruturais e funcionais usados na caracterização de vegetação degradada.

UNIDADE VII – OBJETIVOS DA RECUPERAÇÃO

UNIDADE VIII – TÉCNICAS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

- Recuperação e estabilização de taludes e encostas;
- Recuperação e estabilização de voçorocas;
- Recuperação de áreas de preservação permanente;
- Armazenamento e retorno de horizonte superficial de solo e uso de serrapilheira no processo de recuperação de substratos degradados.

UNIDADE IX – REVEGETAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

- Tecnologia de sementes para recuperação de áreas degradadas;
- Produção de mudas;
- Modelos de recuperação de áreas degradadas.

UNIDADE X – AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE PROCESSOS DE RECUPERAÇÃO

- Indicadores do sucesso da recuperação;
- Técnicas usadas para avaliar e monitorar os indicadores.

UNIDADE XI – PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA (PRAD)

- Análise de termos de referências usados para elaboração de PRADs
- Elaboração de um PRAD: Caracterização e Avaliação da área degradada; Identificação do objetivo do PRAD; Seleção do sistema de revegetação ou de outra forma de recuperação; Descrição de todas as etapas do projeto (Escolha das espécies, produção de mudas, plantio e distribuição das espécies no campo; manutenção, acompanhamento e avaliação).

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia utilizada consistirá em aulas expositivas dialogadas e atividades em sala de aula contemplando debate, leitura e resolução de exercícios. Além disso, serão realizadas análises e produção de textos técnicos, bem como visita técnica, como objetivo de elucidar o conteúdo apresentado em sala de aula.

RECURSOS

- Livros;
- *Data show*;
- Computadores;

• Trena de 10m; • Estacas; • Fítilho/Barbante; • Fita métrica; • Marreta; • Tesoura de poda; • Prensa.	
AValiação	
O processo avaliativo será contínuo e realizado de acordo com o ROD (Regulamento de Organização Didática) do IFCE, para tanto se prevê para a disciplina a realização de quatro avaliações, sendo duas por etapa. Para a obtenção da nota referente à primeira etapa será realizada uma prova subjetiva individual e um seminário em equipe, ambos com pontuação máxima de 10 pontos. Para a segunda etapa será realizada uma prova subjetiva individual e a produção de textos técnicos em equipe também com pontuação máxima de 10 pontos para cada. As notas das etapas serão somadas para obtenção de uma média final.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARAÚJO, G. H. S; ALMEIDA, J. R; GUERRA, A. J. T. Gestão ambiental de áreas degradadas. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014. MARTINS, S. V. Recuperação de áreas degradadas: ações em áreas de preservação permanente, voçorocas, taludes rodoviários e de mineração. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2010. _____. Recuperação de matas ciliares. 2. ed. rev. ampl. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRANCALION, P. H; GANDOLFI, S; RODRIGUES, R. R. Restauração florestal. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. (Disponível na biblioteca virtual). GUERRA, A. J. T; SILVA, A. S; BOTELHO, R. G. M. (Org.). Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015. LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. 2 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. POLÍZIO-JR, V. Novo código florestal - comentado, anotado e comparado. 3 ed. São Paulo: Rideel, 2016. (Disponível na biblioteca virtual). NEPOMUCENO, A. N; NACHORNIK, V. L. Estudos e técnicas de recuperação de área degradadas. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Disponível na biblioteca virtual). (Disponível na biblioteca virtual).	
Coordenador do Curso	Sector Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: SENSORIAMENTO REMOTO	
Código: G0SERE	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 20 h/a CH Prática: 20 h/a
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: Não possui.	

Número de Créditos: 2
Pré-requisitos: Cartografia Digital (G3CDIG)
Semestre: Não se aplica.
Nível: Graduação.
EMENTA
1 - Definição, histórico, evolução e aplicabilidade dos sensores remotos. 2 - Energia Eletromagnética. 3- Tipos de sensores, resoluções, produtos do sensoriamento remoto. 4 – Programas Espaciais. 3 – Interpretação de imagens. 5 – Processamento digital de imagens. 6 – Prática de laboratório.
OBJETIVO
• Compreender os princípios físicos que permitem o imageamento da superfície terrestre por sensores remotamente localizados; • Reconhecer os principais sistemas de sensoriamento remoto, destacando suas potencialidades, limitações, aplicações e meios de aquisição; • Interpretar os dados disponíveis nas imagens de satélites e fotos aéreas; • Dominar as técnicas, equipamentos e <i>softwares</i> de processamento de imagens.
PROGRAMA
Unidade I – Conceitos e Princípios Fundamentais • Definições; • Histórico e evolução do sensoriamento remoto; • Aplicações: recursos naturais, estudos urbanos, rurais, oceanográficos e meteorológicos, monitoramento, etc.; • Escala e legenda; • Princípios físicos da energia eletromagnética e suas interações com a superfície terrestre; • Espectro eletromagnético; Unidade II – Características dos Sensores Remotos • Tipos de sensores remotos: funcionamento, plataformas, aplicações e limitações; • Principais produtos do sensoriamento remoto: fotografias aéreas e imagens de satélites; • Resoluções espacial, temporal, espectral e radiométrica; • Bandas espectrais; • Meios de aquisição de dados do sensoriamento remoto; • Aerolevantamento; • Principais programas espaciais; • VANTs. Unidade III – Interpretação de Imagens • Elementos e chaves de identificação digital e visual; • Seleção de imagens de satélite; • Atividade prática. Unidade IV – Processamento Digital • Pré-processamento; • Realce de imagens;

• Segmentação e classificação; • Pós-processamento; • Prática de laboratório.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
• Aulas expositivas; • Realização de pesquisas; • Produção de textos; • Lista de exercícios; e; • Resolução de situações-problema; • Prática de laboratório; • Trabalho em campo.	
RECURSOS	
• Lousa e pincel; • Material audiovisual; • Projetor de <i>slides</i>; • Computadores e <i>softwares</i> de processamento de imagens. • Livros especializados e apostilas.	
AVALIAÇÃO	
Serão realizadas duas avaliações em cada etapa do semestre letivo. A nota final do aluno será a média ponderada das duas etapas, conforme as diretrizes estabelecidas no Regulamento de Organização Didática (ROD) do IFCE. Serão realizadas as seguintes formas de avaliação: • Avaliações objetivas e subjetivas; • Resolução de exercícios; • Trabalhos individuais e/ou em grupo. • Seminários; • Relatório de campo; • Produção de informações a partir de imagens de satélites.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FLORENZANO, T. G. Iniciação em sensoriamento remoto. 3. ed. ampl. atual. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. (Disponível na biblioteca digital). MOREIRA, M. A. Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. 4. ed. atual. ampl. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2011. NOVO, E. M. L. M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 4. ed. rev. São Paulo: Blucher, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. LORENZZETTI, J. A. Princípios físicos de sensoriamento remoto. São Paulo: Blucher, 2015. PONZONI, F. J.; SHIMABUKURO, Y. E.; KUPLICH, T. M. Sensoriamento remoto da vegetação. 2. ed. atual. ampl. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. SAUSEN, T. M.; LACRUZ, M. S. P. (Org.). Sensoriamento remoto para desastres. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. SILVA, A. B. Sistemas de informações geo-referenciadas: conceitos e fundamentos. Campinas: Unicamp, 2003.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____